Relatório e Contas 2019

associação luiz pereira motta

Fundada em 1915

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 20º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os sócios para participarem na Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 31 de Março, terça-feira, pelas 18H30, na sua sede, sita na Praceta António Francisco da Silva Penetra, em Loures, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão, Apreciação e Votação do Relatório e Contas da Direcção e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 2019;
2. Informações.

Loures, 21 de fevereiro de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

- José António de Carvalho Barreira –

Nota:

1. Em referência ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, informamos que se encontram à disposição dos sócios, na Secretaria e no sítio institucional da ALPM, os respetivos documentos, a partir de 16 de Março 2020.

2. Art.º 21º:

    1. A Assembleia Geral só poderá funcionar e deliberar, em primeira convocação, com a maioria dos Associados.
    2. Se não houver número legal de Associados para funcionar em primeira convocação, a Assembleia Geral funcionará 30 minutos depois com qualquer número de Associados presentes.

Órgãos Sociais 7
Nota de Abertura 11
Relatório de Atividades 15
Áreas de Suporte e Logística 17
Área Administrativa 17
Área Financeira 18
Área de Aprovisionamento/Compras 19
Cedência de espaços 20
Serviço de alimentação 21
Serviços gerais 21
Lavandaria 21
Transportes 22
Área da Formação 24
Área Sóciocomunitária 28
Serviço de Atendimento e acompanhamento Social Integrado (SAASI) 28
Rendimento Social de Inserção (RSI) 30
Banco de Bens Doados 35
POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas 35
Banco Alimentar 36
Apoio económico da ALPM 36
Trabalho comunitário 36
Voluntariado 36
Centro de Acolhimento Temporário para Crianças em Risco "Casa da Palmeira" 37
Área da Infância e Juventude 42
Creche Familiar e Creche 42
Pré-escolar 44
Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) 47
Área de Idosos (Apelação e Loures) 50
Casa de Santa Tecla 50
Centro de Apoio Integrado 53
Serviço de Apoio Domiciliário 55
Centro de Dia 57
Clube Sénior 58
Fisioterapia 59
Animação Sociocultural 61
Cuidados médicos e de enfermagem 65
Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração (CLDS 3G) 68
Novas Respostas Sociais 73
Manutenção/Reparações/Aquisições de Equipamentos 74
Contas de Gerência 2019 77
Certificação e Parecer do Conselho Fiscal 117

Fundada em 1915

associação
luiz pereira motta

Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente – José António de Carvalho Barreira
1º Secretário – António Alberto Mendes Maurício
2º Secretário – Manuel Carpinteiro da Cruz

Direção

Presidente – José Maria Silva Lourenço
Vice-Presidente – Jorge Manuel Firmino Baptista
Secretário – Carla Maria Plácido Batista
Tesoureiro – Luís Patrício da Silva
Vogais – João Pedro Florindo Lourenço
– Ana Sofia Mil Homens
– José Manuel Ferreira
Suplentes – Telma Sofia Mendes Delgado
– Manuel Fialho Forjaz Rodrigues

Conselho Fiscal

Presidente – Eugénio André da Purificação Carvalho
Vogais – Ernesto Vicente Malvas Pereira
– Domingos Capitão Esteves
Suplentes – Maria Adelaide Cruz
– António Augusto Luís dos Santos

Fundada em 1915

associação
luiz pereira motta

Nota de Abertura

Nota de Abertura

Ao lermos a nota de abertura referente ao relatório de atividades de 2018 apetece transcrevê-la na íntegra pela atualidade e manutenção de todos os itens referidos.

Os constrangimentos que se verificaram em 2018 nas IPSS mantiveram-se na íntegra em 2019, aliás, em alguns casos ainda se agravaram; senão vejamos:

A nível legislativo continuam por resolver situações que consideramos lesivas dos interesses das crianças, dos idosos e das Instituições – falamos da Creche familiar e do Serviço de apoio domiciliário a idosos.

Referimos também a legislação sobre transportes escolares que continua a beneficiar os lobbies das empresas que constroem os autocarros e as empresas transportadoras, empresas que não sofrem as consequências gravíssimas de terem, tal como as IPSS de "deitar para o lixo" ou melhor, "dar de mão beijada, autocarros que reúnem todas as condições para continuar a operar", só porque tem 16 anos de idade e no nosso caso apenas com cerca de 140.000Km e em ótimo estado de conservação.

Referimos a falta de financiamento público para a construção/adaptação de equipamentos para deficientes.

A nível local também se mantiveram os constrangimentos existentes em 2018; referimos como exemplos a falta de acessibilidades à Sede da Associação, nomeadamente o acesso à rotunda através da rua Padre António Vieira e a falta de financiamento para as obras a decorrer para a criação de equipamentos na área dos deficientes (Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial).

Referimos, pela positiva, a aprovação do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições de Solidariedade (RMAIS), contudo, para as 76 Instituições de Solidariedade Social do Concelho foi atribuída uma verba de 350,000€ (trezentos e cinquenta mil euros) pelo que as expetativas saíram goradas.

Esperamos que em 2020 haja alterações a esta política e que tanto a Câmara Municipal como o Governo olhem mais para as pessoas e assumam as suas responsabilidades, contribuindo para a melhoria das condições de vida, especialmente daqueles que na pobreza ou no seu limiar necessitam de apoio.

Estamos também na expectativa do apoio que será prestado em 2020 por parte da Junta de Freguesia de Loures; as previsões não são muito animadoras se virmos o orçamento aprovado para este ano; esperamos que no fim do ano possamos admitir que estávamos errados e que afinal a nossa Junta de Freguesia está atenta às necessidades da Comunidade e apoia o trabalho que no dia-a-dia tanto a Associação Luíz Pereira Motta como outras IPSS desenvolvem.

Tal como em 2018, as nossas organizações representativas continuaram sem capacidade para defender os interesses das IPSS's, que são também os interesses de toda a população, de um país que tem nas instituições o grande suporte às suas necessidades do dia-a-dia, na perspetiva de uma vida com dignidade.

Em 2019 foi feito um grande esforço para garantirmos a atualização do salário mínimo nacional.

Não podíamos estar mais de acordo com esta atualização, contudo para continuar a existir uma diferenciação positiva entre as várias carreiras e categorias profissionais, tivemos que reformular algumas carreiras e atualizamos os salários em 3,6%.

Felizmente que, por parte do governo, contrariamente ao passado, em 2019 foi feita uma atualização dos acordos de cooperação, atualização que veio atenuar o elevado encargo assumido com os trabalhadores.

Demos continuidade a todo o trabalho desenvolvido em todas as respostas sociais; procurámos tanto na Creche familiar, como na Creche, no Pré-escolar e no Centro de atividades de tempos livres cumprir com os objetivos gerais e específicos de cada uma delas.

Na área de idosos de Loures e Apelação, nomeadamente no Clube sénior, Centro de dia, Serviços de apoio domiciliário e Estruturas residenciais, fomos uma referência no apoio a esta população, proporcionando condições para um envelhecimento ativo e com dignidade, garantindo-se bem-estar, carinho e conforto, que em muitos casos não foi proporcionado, por aqueles que no dia-a-dia o deveriam fazer.

Na área sócio-comunitária continuámos a proporcionar o atendimento e apoio social à comunidade de Loures e a garantir o apoio no âmbito do Rendimento social de inserção.

No Centro de acolhimento para crianças em risco – Casa da Palmeira, continuamos a ter como objetivo o bem-estar, a saúde, a educação e a construção dos projetos de vida daquelas crianças/jovens.

Mantivemos o apoio à comunidade, cedendo equipamento, mobiliário, roupas, brinquedos e ajudas técnicas, além do apoio alimentar (banco alimentar e POAPMC), distribuindo neste caso mais de 60 toneladas de alimentos.

Mantivemos e fizemos protocolo de parceria com a Irmandade de Nossa Senhora do Cabo para alargar e melhorar o apoio a idosos/deficientes em isolamento social.

Fizemos obras nos edifícios da sede (Centro de apoio integrado), no âmbito da garantia da obra, tendo sido salvaguardados os interesses da Associação Luiz Pereira Motta.

Ficaram em fase terminal as obras de adaptação do "espaço sócio-comunitária das Urmeiras" para CAO (Centro de atividades ocupacionais) " e iniciamos as obras de adaptação da Quinta das Laranjeiras em Pai Joanes para Lar residencial para pessoas com deficiência.

Renovámos a frota automóvel com viaturas para o transporte de idosos e Serviços de apoio domiciliário. Preparámos a comemoração dos 105 anos da Associação Luiz Pereira Motta que decorrerá em 2020.

Contámos com uma grande equipa (trabalhadores, voluntários e corpos sociais) que deu corpo à intervenção desta Instituição.

A Direção

Fundada em 1915

associação
luiz pereira motta

Relatório de Atividades

Áreas de Suporte e Logística

Área Administrativa

A área administrativa é uma das áreas de suporte a todas as respostas sociais da instituição. Além do suporte administrativo que presta a todas as respostas sociais é também o sector responsável pela gestão dos recursos humanos.

Em toda a Instituição a melhoria contínua dos serviços prestados é também o objetivo primordial desta área, tendo sido objeto de uma atenção especial ao longo do ano.

Todos os processos de utentes, quer se trate de renovações ou inscrições de novos utentes, foram digitalizados encontrando-se arquivados em formato papel e constam da base de dados do programa específico. Quanto aos processos dos trabalhadores, os mesmos encontram-se atualizados, digitalizados e arquivados, permitindo o acesso rápido à informação quando necessário de forma eficaz e fidedigna.

Na sequência da publicação da nova lei do RGPD (Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados) – Lei nº 58/2019 de 8 de agosto - a ALPM iniciou o processo de alteração de documentos internos e introduziu novos documento, pois no exercício da sua atividade é necessário proceder à recolha e ao tratamento de um conjunto de dados de natureza pessoal sendo os mesmos recolhidos mediante consentimento dos seus titulares e/ou responsáveis.

Deu-se início, a codificação dos documentos da instituição encontrando-se ainda numa fase de alteração e posterior aprovação.

Continuamos a implementar medidas para melhorar o sistema de registo e controle da conta corrente de cada colaborador, possibilitando a sua atualização ao dia e de fácil consulta, podendo todas as coordenadoras e responsáveis de serviço, informar os seus colaboradores.

√ Efetuámos candidaturas a medidas de emprego do IEFP, nomeadamente a medida de contrato de emprego e inserção com 3 candidaturas aprovadas.

√ Foi efetuada candidatura ao programa de expansão e desenvolvimento da educação do Pré-escolar

√ Foi feita a atualização da carta social

√ Foi elaborado o relatório único

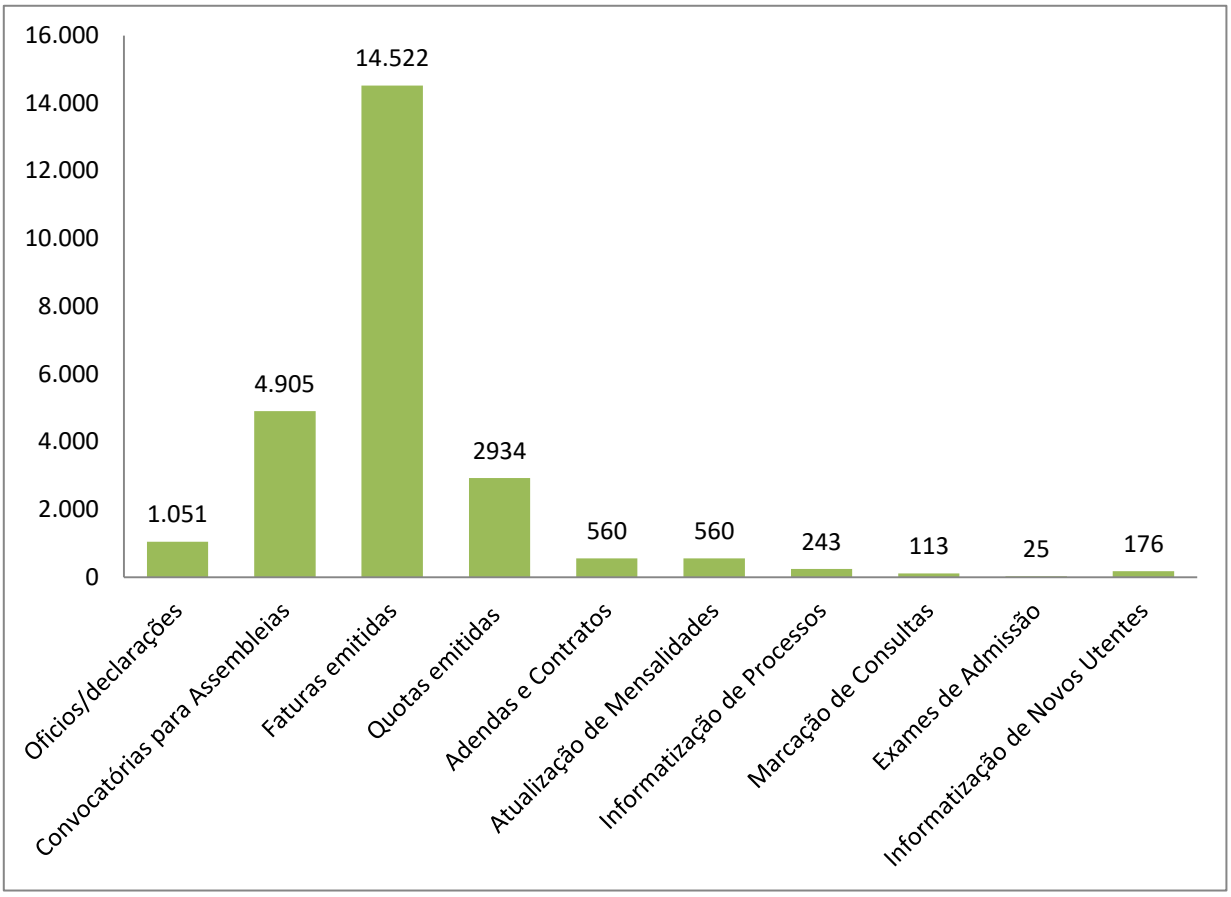
√ Foi assegurado todo o trabalho administrativo e de preparação para a realização de 2 assembleias gerais ordinárias.

√ Foram executados todos os atos administrativos necessários ao normal funcionamento da Instituição.

Ao exemplo de anos anteriores, conjuntamente com o setor de contabilidade e o tesoureiro, foi realizada uma análise profunda à conta corrente dos utentes inativos, de forma a aferirmos o modo como o processo foi encerrado, nomeadamente a devolução de cauções quando devidas e cobrança de eventuais faturas em dívida, bem como a definição de medidas coercivas para os utentes que ficaram com dívidas por regularizar.

Serviços administrativos em números

Além dos 68640 atendimentos que foram realizados durante o ano de 2019 pelos serviços administrativos, apresentamos o quadro resumo dos diversos atos administrativos:



Área Financeira

Estrutura fundamental de suporte a todas as respostas sociais da Associação Luiz Pereira Motta, a área financeira cumpriu com os objetivos propostos para o ano de 2019, pela contínua execução e aperfeiçoamento dos procedimentos iniciados em anos anteriores, bem como procedimentos implementados durante o corrente ano.

A área financeira, concretizou em tempo útil:

- O controlo dos recursos financeiros da ALPM;
- A análise e conferência da faturação e das contas correntes de clientes, que na sua maioria efetuam os pagamentos das mensalidades por transferência bancária;
- O controlo dos pagamentos a fornecedores, efetuados maioritariamente por transferência bancária;
- O cumprimento dos compromissos financeiros para com os bancos nossos credores.

Durante o exercício de 2019, foi possível disponibilizar informação à direção, de forma a haver o acompanhamento e controlo de custos, de toda a atividade da Instituição.

Tendo por base valores reais, obtidos dos mapas da contabilidade financeira, foram elaborados modelos financeiros previsionais, atualizados mensalmente, bem como os relatórios financeiros trimensais.

Demos continuidade à análise detalhada das contas correntes de utentes, bem como ao encerramento dos processos, para que não ficassem valores pendentes, a receber ou a pagar.

O procedimento de recebimentos por transferência bancária, continua a ter um aumento progressivo, facilitando desta forma todo o processo.

A atividade desenvolvida pela área financeira, permitiu que a Direção obtivesse a informação necessária e atempada, para a tomada de decisões de gestão.

Área de Aprovisionamento/Compras

Ao nível do sector de Aprovisionamento/Compras, realizou o seu trabalho tendo em conta:

- Maior otimização da relação preço/qualidade;
- Pesquisa e negociação com fornecedores,
- Garantia do fornecimento de bens alimentares e não alimentar de acordo com as necessidades dos respetivos economatos;
- Conferência das faturas dos fornecedores através das notas de encomendas, tanto do economato do CAI/ Loures como do economato da Casa de Santa Tecla; e encaminhamento dos respetivos documentos para o sector da contabilidade;
- Elaboração de Inventários e sua conferência;
- Gestão dos stocks, garantindo um nível adequado as necessidades;
- Gestão dos materiais de economato;
- Arquivo dos documentos

Doações

Como já vem sendo habitual, continuamos a receber os bens de diversas entidades, que após a sua triagem são distribuídos por todos os equipamentos/respostas sociais, sendo depois consumidos.

Em relação ao Banco alimentar o valor apresentado não foi todo para consumo da instituição. O valor de 37.676.03€ foi distribuído a agregados familiares acompanhados, no âmbito social pela equipa da Área Sociocomunitária.

Podemos verificar todos os produtos recebidos de diversas entidades através do quadro seguinte:

ENTIDADES	Grupo Jerónimo Martins (PINGO DOCE)	Banco Alimentar	Entrajuda (BANCO BENS DOADOS)	JE Grupo Sonae (MODELO & CONTINENTE)	Irmãos Caliça	CaterPlus	Gelpeixe	Carlos Pais
VALOR	16.193.38€	78.947.06€	2.872.05€	11.068.54€	1.600.00€	116.28€	93.12€	65.00€
PRODUTOS	• Sobremesas	• Frutas	• Roupas	• Brinquedos	• Legumes	• Alimentares	• Alimentares	• Material Clinico
	• Refeições prontas	• Legumes	• Produtos Higiene	• Material Escolar				
	• Bolos	• Iogurtes		• Produtos Higiene				
	• Pão	• Bolachas		• Têxteis				
	• Iogurtes			• Alimentares				

Ao longo do ano de 2019 tivemos um consumo de alguns produtos alimentares conforme o quadro:

QUANTIDADE PRODUTOS ALIMENTARES	CARNE (kg)	PEIXE (kg)	VEGETAIS E LEGUMINOSAS (kg)	FRUTOS (kg)	QUEIJO / MANTEIGA (kg)	IOGURTES (un)	LEITE (lt)
SEDE	17 444	13 467	39 073	34 877	1 216	43 881	21 751
SANTA TECLA	13 130	9 015	44 612	31 121	427	27 648	25 850
T O T A L	**30 574**	**22 481**	**83 685**	**65 998**	**1 643**	**71 529**	**47 601**

Durante o ano de 2019 consumimos com a parte alimentar dos dois equipamentos:

VALORES PRODUTOS ALIMENTARES (€)	CARNE (kg)	PEIXE (kg)	VEGETAIS E LEGUMINOSAS (kg)	FRUTOS (kg)	QUEIJO / MANTEIGA (kg)	IOGURTES (un)	LEITE (lt)	Pão	Outros
SEDE	64 529,10 €	77 608,36 €	36 743,03 €	30 400,53 €	6 588,03 €	6 957,60 €	11 339,77 €	17 510,20 €	72 798,13 €
SANTA TECLA	46 868,95 €	55 386,80 €	36 668,67 €	29 402,65 €	1 917,96 €	4 023,82 €	12 293,10 €	9 373,20 €	63 497,98 €
T O T A L	**111 398,05 €**	**132 995,16 €**	**73 411,70 €**	**59 803,18 €**	**8 505,99 €**	**10 981,42 €**	**23 632,87 €**	**26 883,40 €**	**136 296,11 €**

Em relação a alguns produtos não alimentares, podemos verificar o seguinte:

VALORES PRODUTOS NÃO ALIMENTARES (€)	HIGIENE E LIMPEZA	HIGIENE E CONFORTO
SEDE	72 236,42 €	15 522,89 €
SANTA TECLA	45 508,67 €	56 739,19 €
T O T A L	**117 745,09 €**	**72 262,08 €**

Cedência de espaços

Durante o ano de 2019 o número de cedências pode ser verificado através do quadro anexo:

CEDÊNCIA ESPAÇOS	Refeitório	Ginásio	Sala de ATL	Outros espaços	Total
T O T A L (nº)	26	86	44	13	**169**

Serviço de alimentação

Os serviços de alimentação da Sede e da Casa de Santa Tecla tiveram como objetivo a elaboração de refeições que procuraram o equilíbrio a nível nutricional, garantindo a sua qualidade e condições adequadas no âmbito da Segurança alimentar.

Na elaboração das ementas houve a preocupação de as adequar ao tipo de consumidores a que se destinavam, nomeadamente às crianças /jovens, aos idosos e aos colaboradores.

A necessidade de ser garantida a qualidade dos produtos levou a que em 2019 fosse feita a auscultação aos fornecedores e procura de alternativas existentes no mercado, com vista á apresentação de propostas de fornecimento, condições financeiras e compromissos de cumprimento das regras de higiene e segurança alimentar.

Preocupação permanente, a qualidade de confeção dos alimentos levou a que em parceria com o IEFP fosse feita formação em contexto de trabalho das equipas das cozinhas de Loures e da Casa de Stª. Tecla.

Foram definidas funções dos elementos de cada equipa tendo no caso na Sede acordada a designação de uma cozinheira responsável por dar resposta na realização de festas e inventos internos.

Tal como em todos os setores, foi preocupação minimizar os custos e rentabilizar os recursos, tendo ao longo do ano sido realizada avaliação dos custos inerentes ao consumo dos produtos alimentares, ferramenta importante para a gestão do setor.

Serviços gerais

A limpeza e higienização de todos os equipamentos da ALPM (Centro de Apoio Integrado, Casa da Palmeira, e Casa de Santa Tecla) é da competência destes serviços.

Compete-lhes assegurar o cumprimento dos planos de higienização definidos para todas as instalações e equipamentos, executando-os de forma eficaz, garantindo a sua utilização em condições adequadas por parte dos utentes, colaboradores e visitantes.

Ao longo de 2019 foram garantidas as condições de higiene adequadas em todos os espaços e equipamentos da Instituição.

Lavandaria

A funcionar na sede (CAI) e Casa de Santa Tecla, este serviço é transversal à maioria das áreas de intervenção da ALPM.

A equipa de Loures é constituída por 5 colaboradoras e a da Casa de Santa Tecla por 4 colaboradoras a tempo inteiro e 1 a tempo parcial.

Nos dois equipamentos é garantido todo o tratamento de roupa - recolha, seleção, lavagem, secagem, engomar,

acondicionamento e entrega; é também da competência destas equipas os trabalhos de costura sempre que é necessário.

A lavandaria da sede (CAI) trata diariamente a roupa que vem de cerca de 80 utentes do Serviço de Apoio Domiciliário.

Nas lavandarias da sede, Casa de Santa Tecla e Casa da Palmeira, o volume de roupa lavado corresponde a uma quantidade muito avultada (centenas de toneladas).

Transportes

A frota da Associação Luiz Pereira Motta durante o ano em apreço situou-se em 24 viaturas, ajustada às necessidades de serviço de todas as suas respostas sociais.

No sentido da modernização da frota, foram adquiridas 3 novas viaturas para apoio domiciliário e para transporte de utentes. Esta renovação implicou a alienação por venda de outras 4 viaturas já com muitos anos de atividade e custos de manutenção elevados.

Descrição da frota da ALPM

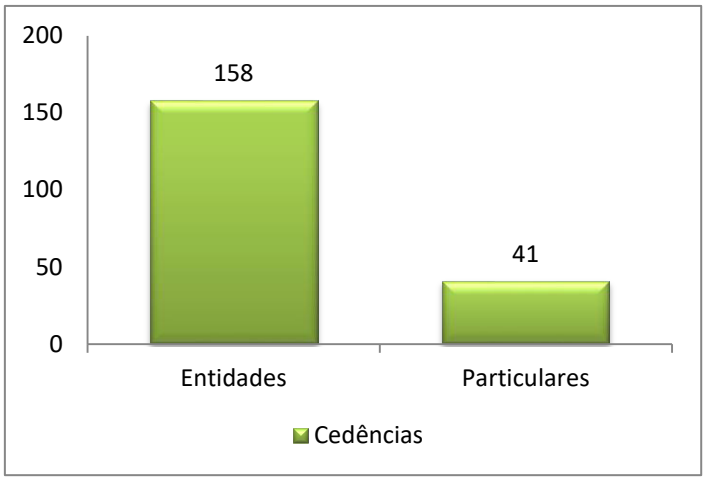
Nº de Viaturas	Características
11	Ligeiras de passageiros
9	Ligeiras de mercadorias
2	Ligeira de passageiros - adaptada
2	Pesadas de passageiros

Durante o ano de 2019 continuou-se a privilegiar a manutenção das viaturas na componente da prevenção de avarias, com especial destaque para a segurança – pneus, amortecedores, travões e direção. A conservação e limpeza do parque auto foi um ponto de honra dos trabalhadores envolvidos.

Os custos mantiveram-se idênticos ao ano anterior.

Cedências de Viaturas

Além da utilização diária a que as viaturas estão sujeitas, a ALPM também possibilitou a sua utilização a Entidades parceiras, associados, utentes, voluntários e trabalhadores, distribuídos conforme o gráfico a seguir apresentado.



Entidades	Nº de utilizações	Quant. Viaturas	CLASSE
ABA-Associação Beneficente de Ajuda	4	1	Ligeiro mercadorias
	1	1	Pesado mercadorias
Agrupamento 1246 São Pedro e São João do Estoril	8	1	Ligeiro mercadorias
	6	1	Ligeiro passageiros
Agrupamento 495 de Santo António dos Cavaleiros do Corpo Nacional de Escutas	2	1	Ligeiro passageiros
	9	1	Pesado passageiros
Agrupamento de Escolas Luís de Sttau Monteiro	2	1	Ligeiro passageiros
	9	1	Pesado passageiros
Agrupamento de Escolas Maria Keil	4	1	Ligeiro passageiros
Agrupamento de Escuteiros 1287 Portela	4	1	Pesado passageiros
Agrupamento Escuteiros 1349 Santa Maria de Loures	5	1	Ligeiro passageiros
	1	2	Pesado Passageiros
	4	1	Pesado Passageiros
AMSAC - Associação dos Moradores de Santo António dos Cavaleiros	3	1	Ligeiro passageiros
Associação Cristã Filadélfia	1	1	Pesado passageiros
Associação de Patinagem Atlético Clube do Tojal	10	1	Ligeiro Passageiros
Associação Dr. João dos Santos, IPSS	4	1	Pesado passageiros
Associação Grupo de Carnaval de A-das-Lebres	2	1	Pesado Passageiros
Banco Alimentar	4	1	Ligeiro mercadorias
Casa do Benfica de Loures	2	1	Ligeiro Passageiros
	9	2	Ligeiro Passageiros
	2	1	Pesado Passageiros
Clube de Veteranos Leões de Camarate	3	2	Ligeiro passageiros
Escola Básica Zambujal	3	1	Pesado passageiros
Grupo Sportivo de Loures	1	1	Ligeiro passageiros
	12	1	Pesado passageiros

Entidades	Nº de utilizações	Quant. Viaturas	CLASSE
Grupo Sportivo de Loures - Andebol	1	1	Pesado passageiros
IPTrans – Instituto Profissional de Transportes	5	1	Ligeiro mercadorias
	2	1	Ligeiro passageiros
	2	1	Pesado passageiros
Junta de Freguesia de Loures/ Escola EB 2,3 João Villaret	1	1	Pesado passageiros
Lar Estrela da Vida	1	2	Ligeiro passageiros
Núcleo de Catequese da Paróquia São Pedro de Lousa	1	1	Pesado passageiros
Paróquia de Loures	2	1	Ligeiro mercadorias
	4	1	Pesado passageiros
PIONEIROS Núcleo Basket de Loures	2	1	Ligeiro passageiros
Rancho Folclórico do Bairro da Fraternidade	5	1	Pesado passageiros
Sociedade Filarmónica União Pinheirense	2	1	Pesado passageiros
Sporting Clube Pinheiro de Loures	2	1	Ligeiro passageiros
	1	1	Pesado passageiros
START.SOCIAL-Cooperativa Sócio Educativa Para Desenvolvimento Comunitário, CRL	2	1	Ligeiro mercadorias
	7	1	Pesado passageiros
Status Crucial - Associação Cultural e Recreativa	3	1	Pesado passageiros
Teatro Independente de Loures	2	1	Ligeiro passageiros
Sócios/Utentes/Voluntários/ Colaboradores	40	1	Ligeiro mercadorias
	1	1	Ligeiro passageiros

Área da Formação

A Associação Luiz Pereira Motta encara a atividade formativa como um processo contínuo, que valida e potencia a mudança através da reflexão e da aprendizagem.

Uma das grandes preocupações desta área, prende-se com a necessidade de garantir o cumprimento das orientações definidas pela DGERT de forma a manter a certificação e a qualidade dos serviços. Manteve-se por isso, uma conscienciosa gestão, monotorização e supervisão da atividade formativa e dos procedimentos administrativos e pedagógicos inerentes.

O **Plano de Formação interno 2019** permitiu, por um lado, manter a consonância entre as necessidades da Instituição com as expetativas e as motivações dos colaboradores, promovendo ações de formação dirigidas ao trabalho diário e, por outro lado, ao desenvolvimento de competências a nível comportamental e técnico.

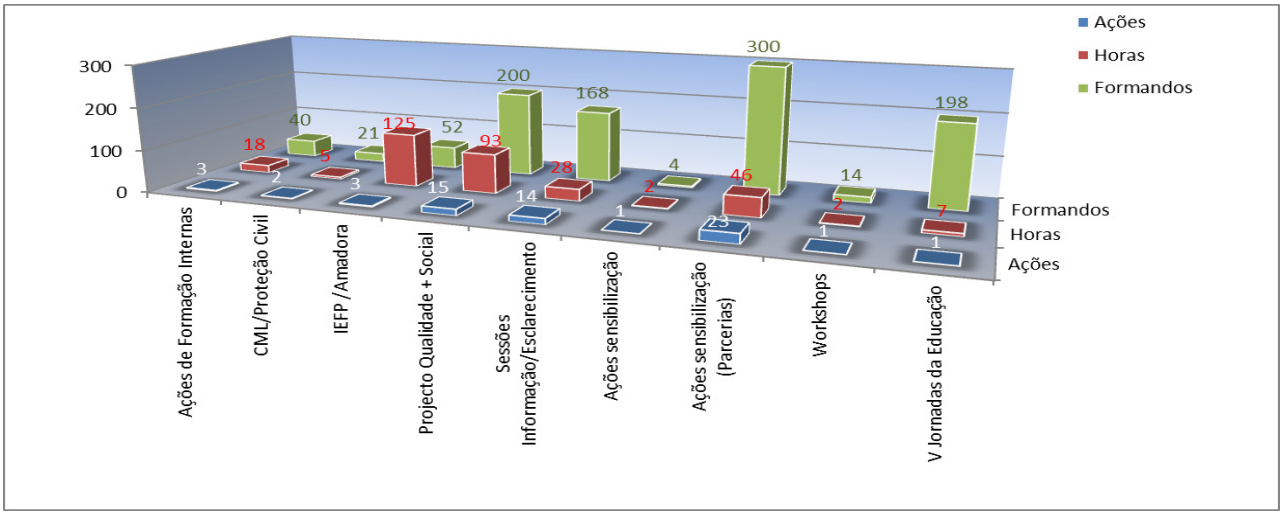
Ao **nível externo**, o plano foi construído e dimensionado de acordo com a avaliação das necessidades formativas elaboradas junto das Entidades parceiras e dos clientes externos. Nesta óptica, o trabalho desenvolvido em parceria manteve-se, também, como um dos pilares partilhando recursos, conhecimentos, experiências e consolidando sinergias.

Em 2019, a formação executada pela ALPM consistiu, essencialmente, em ações de atualização, formação contínua, presencial, "em sala" e de curta duração. O público-alvo desta atividade foram formandos "internos" e "externos". Ao longo do ano, foram planeadas, organizadas, executadas e acompanhadas 25 ações de formação, abrangendo as diversas áreas certificadas. As ações de formação somaram um total de 474 participações.

Em parceria com a Junta Freguesia Moscavide/Portela e com Instituto Superior de Ciências Educativas levámos a cabo as V Jornadas da Educação, subordinadas o tema **"Aprendizagem, Diferenciação, Inclusão?"** nas quais estiveram presentes 198 participantes (dos quais 147 certificados), 18 oradores e 2 moderadores.

Realizaram-se ainda, várias ações de informação/esclarecimento e ações de sensibilização (23 em parceria), um workshop e um curso de costura criativa, o que nos possibilita adicionar outros 500 participantes ao leque de formandos.

Gráfico representativo da formação:



Formação interna

A Formação Interna assentou na necessidade dos profissionais obterem formação contínua e ajustada à realidade e missão da ALPM, com o intuito premente da melhoria dos serviços prestados e adaptação constante aos novos desafios e realidades.

Durante 2019, ocorreram internamente 3 módulos de formação nos quais estiveram envolvidos 40 participantes, num total de 18 horas de formação. Concretizámos, ainda, o Workshop "Segurança na Condução e Transporte" numa perspetiva de sensibilizar para o comportamento do condutor e alterações do código da estrada. Ao nível da saúde foi realizada por um dos elementos da equipa de enfermagem a ação de sensibilização "Avaliação glicémia/Administração insulina".

Formação dos colaboradores em entidades externas

Com o objetivo de colmatar algumas lacunas no âmbito da formação dos colaboradores, nomeadamente ao nível das chefias e do pessoal técnico, indo ao encontro das suas expectativas pessoais, foram autorizadas diversas participações individuais em ações realizadas por entidades externas. A ALPM facultou a 131 dos seus colaboradores a participação em 30 formações externas, congressos ou seminários, 3 ações de sensibilização/informação.

Através da colaboração com IEFP/Amadora conseguimos levar a cabo 3 ações (uma de 25 horas e duas de 50 horas), estando duas delas direcionadas essencialmente para o setor da cozinha com abordagens ao nível da cozinha tradicional e organização e funcionamento deste setor. A 3ª ação realizou-se no âmbito da informática, em particular, para as áreas administrativa e contabilidade, mas da qual também outros técnicos puderam usufruir. Desta forma, tentámos colmatar os défices de formação nestes sectores, abrangendo 52 dos nossos colaboradores.

Com o ACES Loures Odivelas e a PSP, nomeadamente, através da Rede Municipal de Intervenção na Violência Doméstica de Loures foi realizada uma ação de sensibilização intitulada "Ação de sensibilização contra a violência

exercida sobre pessoas idosas-sinais de alerta, como sinalizar" dirigida a 30 Ajudantes de ação direta das duas estruturas residenciais para idosos (Casa de Santa Tecla e CAI ALPM).

Solicitámos, ainda, à Guarda Nacional Republicana- Unidade Nacional de Trânsito uma ação de sensibilização /informação no âmbito da Lei nº 13/2006 de 17 de abril que foi efetuada, no mês de junho nas instalações do quartel, desta Entidade, em Queluz onde estiveram presentes 10 colaboradores da ALPM e três de outras Instituições parceiras.

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Loures/CML proporcionou a 21 dos colaboradores da área de idosos da ALPM duas ações de formação ao nível do suporte básico de vida.

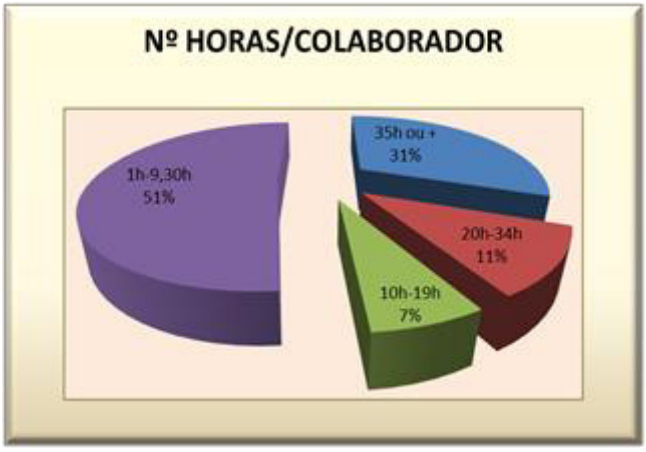
Formação realizada externamente:

	N.º de Colaboradores	N.º Horas	Congresso/ Seminário/ Conferência (H)	Ações de Sensibilização/ Informação (H)	Projecto Qualidade + Social
Direção e Direção Técnica	3	42	39	3	0
Infância	19	158.5	127	7.5	24
Área de idosos	57	874.5	730.5	48	96
RSI/AAI	8	525	523	2	0
Secretaria e contabilidade	8	435	435	0	0
Cozinha	30	1416	1404	0	12
Outros (informática, aprovisionamento, viaturas, auxiliares)	6	77	56	3	18
TOTAL	**131**	**3528h**	**3314.5h**	**63.5h**	**150h**

Estas ações formativas constituíram um total de 3528 horas e 131 formandos.

Horas de formação por colaborador:

Este ano 150 dos nossos colaboradores foram abrangidos por todo este programa de formação. Aumentámos significativamente o número de colaboradores que alcançou o número de horas exigido por lei, como é demostrado no quadro seguinte:



Formação Externa

Projeto Qualidade + Social

No âmbito da formação externa mantivemos a parceria com a Câmara Municipal de Loures no projecto Qualidade + Social do qual foram concretizados 14 módulos de formação e 15 ações. Estiveram envolvidos 200 colaboradores de 25 Instituições do Concelho, incluindo 21 trabalhadores da ALPM. Realizámos 93 horas de formação com uma média de 13,3 participantes por ação e um volume de formação de 18600h que decorreram em 10 locais diferentes e dispersos do município.

Ações de formação realizadas:

Ação de formação	Duração (horas)	Local	Nº total de formandos
Lidar com demência	9	Bombeiros de Sacavém	13
Práticas de mobilização do idoso – posicionamento e transferências	6	ALPM	14
Nutrição no idoso	12	Centro Social e Paroquial da Bobadela	9
Gestão stress e burnout	9	Sala ABA	13
Cuidados em fim de vida	6	ALPM	17
Técnicas facilitadoras do trabalho em equipa	6	Biblioteca Ary dos Santos - Sacavém	11
Suporte básico de vida	3	Proteção Civil	13
Suporte básico de vida-infantil	3+3	Saltarico+Proteção Civil	13+8
Competências de liderança	6	Casa do Adro	14
Desenvolvimento infantil	6	Sala ABA	8
Controle emocional e postura profissional	6	Sala Multiusos Camarate	19
Acolhimento e integração em IPSS	6	ALPM	12
Técnicas de animação infantil	6	ALPM	18
Escola inclusiva	6	JF Moscavide Portela	18
	93	**10 Locais**	**200**

A bolsa de formadores foi constituída por 17 técnicos/formadores de 7 Instituições do concelho associadas ao projeto, tendo a ALPM disponibilizando, este ano, ainda mais 3 novos formadores.

V Jornadas da Educação

V Jornadas da Educação - "**Aprendizagem, Diferenciação e Inclusão**" foi o tema, onde se debateu a recente legislação que aponta para mudanças no paradigma da Educação, pelo que estas Jornadas foram orientadas para a abordagem e conhecimento da "Educação Inclusiva", desde o entendimento do conceito, às práticas

pedagógicas, ao olhar da sociedade e às dificuldades da família. Foram alguns dos temas abordados pelos 198 participantes (147 certificados) e um leque de 18 oradores e 2 moderadores das áreas da Educação, Psicologia, Ciência e Política representando a Pró-Inclusão - Associação Nacional de Docentes de Educação Especial**, o ISCE,** Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão**,** Agrupamento Escolas de Benfica, Agrupamento de Escolas de Alcanena, **HBA, ISS- ELI, Vice- Presidente do IPDJ e** contámos ainda com a **Secretária de Estado Adjunta e da Educação** entre outros ilustres convidados. Estiveram presentes profissionais de mais de 50 Instituições dos Concelhos de Loures, Vila Franca de Xira, Lisboa, Amadora, Seixal, Sintra e Oeiras, entre Agrupamentos de Escolas, Colégios e Externatos, IPSS, Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Centro de saúde e Hospital, Centros Sociais e Paroquiais, Dgest e Instituto da Segurança Social e Empresas particulares que expressaram uma apreciação global bastante positiva. Destacamos o número de 239 inscritos o que levou a organização a encerrar as inscrições uma semana antes do evento.

Formação para outras Instituições

O **CECSSAC- Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros** solicitou-nos a realização de uma formação certificada para a área dos Idosos (Ajudantes de Ação direta) no âmbito dos Cuidados em fim de vida. Foi elaborado um plano de formação, respetivo orçamento e contratualizado com a formadora. A ação foi realizada no mês de abril, nas instalações da própria Instituição, com a duração de 6h e participação de 14 formandas.

Conclusão

A ALPM empenhou-se no cumprimento do previsto no seu Plano de Formação, tendo proporcionado ações em diversas áreas de educação e formação. Produzimos 401 certificados pela plataforma Sigo e mais 14 para o Workshop "Segurança na condução e Transporte". Criámos 4 novos cursos: "Alimentação no idoso" (área 726- terapia e reabilitação), "Cuidados em fim de vida" (área 729- Saúde), "Competências de liderança" (área 090- Desenvolvimento pessoal) e o curso "Escola inclusiva " (área 761 serviços de apoio a crianças).

De salientar, que apesar de termos diminuído o número de ações e de horas de formação, obtivemos através das várias parcerias um aumento do número de colaboradores com mais de 35 horas de formação em 26 pontos percentuais o que representa um total de 46 colaboradores. Conseguimos, também, colmatar défices em áreas como a cozinha, serviços administrativos e contabilidade.

Mantivemos o trabalho em parceria a vários níveis, de forma a incrementar a oferta formativa, o leque de formadores, os espaços de formação, mas também a troca de experiências, conhecimento e consequentemente a contenção de custos.

Área Sociocomunitária

Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado (SAASI)

No sentido de cumprir como o objetivo de efetuar o atendimento e acompanhamento de indivíduos e/ou famílias residentes na freguesia de Loures, a ALPM assinou desde 2006 um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social – ISS para o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social Integrado – SAASI. Este acordo visa o atendimento e/ou acompanhamento a 200 famílias, e pretende ajudar as pessoas que se encontram numa situação de vulnerabilidade social e/ou económica na resolução, minoração ou prevenção de dificuldades de forma a colmatar a pobreza e/ou exclusão social.

A equipa técnica deste serviço ao longo do ano de 2019 foi constituída por 3 técnicos.

As situações e sinalizações chegaram ao serviço por iniciativa dos próprios indivíduos ou por sinalizações efetuadas pela rede de vizinhança, familiares e/ou por entidades da comunidade (PSP, IPSS´S, Autarquias, Centros de Saúde, Hospitais, entre outros).

Para a concretização dos objetivos definidos para o SAASI, o trabalho assenta essencialmente nos atendimentos, visitas domiciliárias e articulação com outros serviços - internos e externos. Conforme se pode analisar no quadro abaixo o grande volume de trabalho da equipa baseia-se nos atendimentos e visitas.

	Total de Processo	Atendimentos	Indivíduos acompanhados	Visitas concretizadas	Visitas não concretizadas	Apoio económicos atribuídos
2016	338	567	778	218	107	38
2017	326	558	809	266	95	51
2018	297	685	762	323	108	32
2019	**351**	**787**	**890**	**362**	**155**	**49**

O trabalho de acompanhamento dos processos do SAASI assenta na definição e seguimento dos acordos de intervenção. É através destes acordos que são definidos os problemas e os objetivos a alcançar para cada elemento da família. O acordo auxilia e orienta a intervenção para o alcance das metas desejadas e como tal, em 2019, os técnicos contratualizam 91 acordo de intervenção.

O SAASI desenvolve muito do seu trabalho em parceria com outros agentes da comunidade.

Ao longo do ano a articulação existente com os médicos do mundo foi a parceria que teve maior impacto. A atribuição de medicação aos utentes permitiu a real toma dos mesmos. Sem este apoio e tendo em conta os fracos rendimentos das famílias, a maioria dos doentes não teria chegado a tomar a medicação. Dos 267 pedidos apresentados, 176 foram concedidos.

ENCAMINHAMENTOS	
Médicos do Mundo	176
Apoio Alimentar (vários)	114
Banco de Bens Doados	68
Otika	11
Vaga Protocolada INFÂNCIA	18
Vaga Protocolada ERPI	3

Simultaneamente, e também com grande importância, foram os encaminhamentos para as instituições com atribuição de apoio alimentar: Banco Alimentar da ALPM, Banco Alimentar da Paróquia de Santa Maria de Loures, Associação de Cultura Espírita Fernando de Lacerda, Associação Hillsong, POPMC… Em 2019, foram encaminhados e apoiados 114 agregados.

O Banco de Bens Doados da ALPM, continuou a ser um recurso eficaz para colmatar algumas necessidades em termos de vestuário, calçado, mobiliário, material escolar, entre outros produtos.

Em termos de pedidos ao ISS para vagas protocoladas para a Infância foram apresentadas 23 situações por parte deste serviço, tendo sido integradas 18 crianças. Salienta-se que, a resolução do problema de falta/ausência de vaga em equipamento de infância permitiu desbloquear outras problemáticas como a procura e integração no mercado de trabalho.

De referir ainda que a resposta por parte do ISS na integração de idosos e vagas protocoladas se manteve e que dos 10 pedidos apresentados ao longo do ano, apenas 3 foram integrados.

O trabalho em parceria refletiu-se em reuniões, atendimentos e visitas conjuntas. Esta articulação revelou-se fulcral para a definição de tarefas para cada agente interventivo. Em 2019, destaca-se a realização de 60 atendimentos/visitas conjuntas com entidades como a: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e Equipas Multidisciplinares de Assessoria aos Tribunais, Polícia de Segurança Publica - Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), Centro de Saúde de Loures/Saúde Publica, Equipa de Prevenção da

Violência em Adultos, Câmara Municipal de Loures – divisão de habitação/Espaço Vida nas situações de Violência Doméstica, Escolas, outras IPSS´s…

Em termos de reuniões, realizaram-se 18 reuniões conjuntas com um ou mais parceiros.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

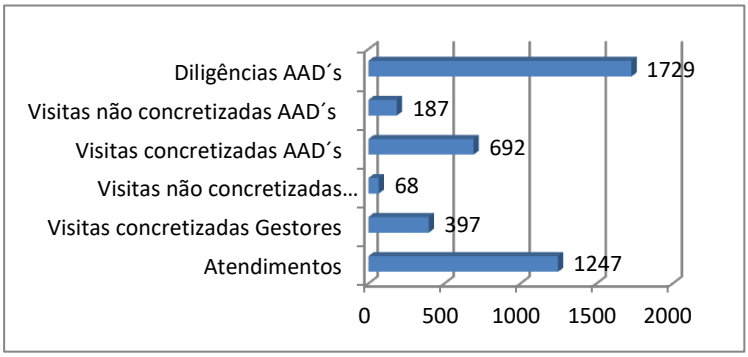
A ALPM celebrou o protocolo de Rendimento Social de Inserção – RSI com o ISS desde 2006.

Assim, ao longo de 2019, a equipa de RSI manteve o acompanhamento a cerca de 164 processos com medida de RSI atribuída.

O RSI constitui uma medida criada pelo Estado que visa a proteção social, passando pela atribuição de uma prestação mensal, em dinheiro, para indivíduos/famílias em situação de grave carência económica e/ou social. Tal como acontece no SAASI, o RSI inclui a assinatura de um contrato de inserção, com a definição de ações específicas para a melhoria da situação da(s) pessoa(s) e a sua autonomização relativamente à medida.

Ao longo do ano, a equipa manteve a sua constituição, sendo formada por 3 gestores de casos – 2 assistentes sociais e 1 psicóloga e 2 ajudantes de ação direta. Salienta-se contudo que, houve a substituição da psicóloga que passou para a equipa de SAASI por outra profissional contratada.

O trabalho realizado pela equipa de RSI consiste num trabalho sistemático com os indivíduo(s)/família(s), sendo os atendimentos e visitas domiciliárias dois instrumentos de trabalho privilegiados. Destacam-se os atendimentos dos técnicos (1247) bem como as visitas domiciliárias (397). Ainda em relação às visitas domiciliárias é importante referir que alguns utentes recusam a realização das mesmas. Salienta-se ainda as diligências dos ajudantes de ação direta (1729), o acompanhamento dos AAD´s em certas tarefas junto com os utentes são uma das mais-valias deste protocolo. Os apoios dados por estes profissionais é por vezes a chave do sucesso ou até mesmo o passo para a autonomização do indivíduo/família relativamente à medida.



Relativamente às prestações, verificou-se que, em 2019 foram cessadas 14 prestações por incumprimento (suspensos, transferidos ou indeferidos). Por outro lado, verificaram-se 36 cessações da prestação por autonomização. Destas, destaca-se a integração no mercado de trabalho (14) e atribuição de outra medida da SS – (Pensão Social, Prestação Social para a Inclusão, Complemento Solidário para Idoso outras) (11), por prescindir da medida (5), por falecimento (3), por reclusão (1), outros (2).

Ao longo do ano de 2019, foram acompanhados 220 processos, destes recorda-se que existiram cessações e/ou autonomizações, transferências e, consequentemente, o tempo de acompanhamento do processo foi curto. Contudo, salienta-se ainda os processos com mais de 24 meses de intervenção (86), situações com problemáticas mais difíceis ou com multiproblemáticas e consequentemente de mais difícil autonomização.

Para finalizar, e relativamente às problemáticas com maior relevância e que mereceram maior atenção por parte da equipa foram as problemáticas relacionadas com o emprego: baixas qualificações escolares/profissionais, baixos rendimentos e desemprego.

Outra característica que distingue o acompanhamento feito pelos protocolos prendeu-se com a valorização e a aposta no trabalho em parceria. Seja através de um simples encaminhamento, como pela realização de atendimentos e visitas conjuntas ou pela realização de reuniões de parceiros.

Projetos no âmbito do RSI

Do diagnóstico realizado às situações em acompanhamento, definiram-se linhas prioritárias de intervenção para os quais foram delineados projetos de intervenção:

Projeto "Costura Criativa"

Mantendo a dinâmica do projeto inicial e com o objetivo de desenvolver competências pessoais e sociais junto das utentes, bem como, ser um espaço de partilha de conhecimentos e experiências entre as beneficiárias, em 2019 a ajudante de ação direta manteve a dinamização das sessões.

Entre os meses de janeiro a junho, o projeto envolveu 12 utentes, divididas em 2 grupos de trabalho.

De setembro a dezembro, o projeto contou com um grupo apenas com 5 beneficiárias. Mantendo a génese do projeto, a utentes foram todas do género feminino, com idade acima dos 18 anos.

Os trabalhos realizados foram: carteiras, saquinho para transportar snaks/lanches, fraldas de pano pintadas à mão.

Projeto "Educa(c)ção"

- ✓ **Aulas de alfabetização | competências pessoais e sociais**

Para minimizar o impacto da baixa escolaridade da população e da fraca oferta formativa, um dos objetivos da equipa foi sensibilizar os utentes para a importância da formação escolar e para a sua posterior inserção profissional. Neste sentido, foi dinamizado um curso com três níveis de aprendizagem, lecionadas por 3 professoras voluntárias da ALPM.

Assim, foram 27 os beneficiários que estiveram a frequentar de janeiro a junho as 78 sessões do Curso de Alfabetização e Desenvolvimento Pessoal, com uma taxa média de assiduidade de 83%. No segundo semestre, o curso não teve início em setembro, tal como previsto, devido ao impasse entre as várias respostas externas de formação existentes. Esse problema estendeu-se e por indisponibilidade das voluntárias as sessões de alfabetização apenas retomaram no ano seguinte.

- ✓ **Acompanhamento educativo**

Em termos de escolaridade, sendo a realidade da população a baixa escolaridade, a equipa manteve o seu foco numa perspetiva preventiva mas também reabilitadora. Assim, prevenir o absentismo e abandono escolar dos menores através de sessões de sensibilização e através dos atendimentos aos pais foram prioridade da equipa.

Neste contexto, realizaram-se duas reuniões com a equipa multidisciplinar do Agrupamento de Escolas Luís Sttau Monteiro e 135 reuniões com encarregados de educação para discussão das informações recebidas relacionadas com assiduidade, comportamento e aprendizagens.

- ✓ **Curso educação/formação para adultos - EFA**

Em Janeiro de 2019 encontravam-se a frequentar os Cursos EFA 24 beneficiários, sendo que em junho, final do ano letivo 2018/2019, encontravam-se a frequentar apenas 12. Destes 12 utentes, 4 transitaram do B2 para o B3

e 3 transitaram para o 3º ano do B3 (composto por 3 anos) e 5 não transitaram. Os restantes 12 utentes deixaram de frequentar os cursos EFA.

Durante o ano foram encaminhados para Orientação, Reconhecimento e Validação de Competências - ORVC, no IPTrans, 25 utentes, encontrando-se atualmente 4 beneficiários a frequentar, 11 beneficiários foram dispensados da frequência por baixos níveis de literacia, tendo sido integrados nas sessões do curso de Alfabetização e Desenvolvimento Pessoal na ALPM e 10 encontram-se a aguardar nova turma no IPTrans.

As respostas disponibilizadas ao nível dos Cursos EFA B1, B2 e B3 e ORVC foram de extrema importância, contudo, verificou-se ainda a necessidade de abertura de cursos EFA diurnos, para dar resposta aos utentes que não reuniram condições para serem integrados no ensino noturno.

Projeto "Conhecer para Agir"

Ao longo da intervenção com famílias multiproblemáticas constatou-se que a maioria da população vivencia, frequentemente, situações de desorganização no quotidiano nas mais variadas áreas. Com o intuito de facultar conhecimentos e potenciar uma melhoria no desempenho de competências pessoais e sociais, dinamizaram-se momentos de formação e informação sobre as mais variadas temáticas.

	Nº DE SESSÕES	Nº DE PARTICIPANTES
"O que é o Cancro? - Cancro da pele"	1	36
"O que é o Cancro? - Cancro da mama"	1	36
"**Sexualidade/planeamento familiar"**	2	19 e 13
Cuidar e Mimar	4	11 (por sessão)
"Educação financeira-dicas para poupar no dia-a-dia"	2	34
"Tabagismo e doenças cardiovasculares"	1	16

Projeto "emprega-te"

Na área do emprego identificaram-se como principais problemáticas, o desemprego de longa duração, o emprego precário, a fraca experiência profissional, falta de hábitos de trabalho, baixas remunerações, fraca ou inexistente qualificação profissional e um número significativo de desempregados com mais de 45 anos, consideradas pessoas com idade avançada para a integração profissional, mas demasiado novas para beneficiarem de pensões e reformas.

Para promover, potenciar e motivar os beneficiários para uma integração social, profissional, tornando consciente a importância da atividade profissional e promover este projeto estabeleceu-se uma parceria com o Contrato Local de Desenvolvimento Social – CLDS 3G Rede em Movimento e com o Projeto GEPE – Grupo de Entreajuda para a Procura de Emprego.

✓ **GEPE – Grupo de entreajuda para a procura de emprego**

O GEPE teve início em Março e terminou em Setembro de 2019. Com uma periodicidade de 1 sessão semanal, com cerca de 1h30. Este grupo foi constituído por 23 participantes. Destes, terminaram 15, pois houve 2 integrações profissionais por meios próprios, 1 dispensa e 5 beneficiários viram os seus processos suspensos ou cessados. De ressalvar que o grupo inicial foi dividido posteriormente em 2 grupos, mediante o grau de qualificação profissional. Foram realizadas 11 sessões em ambos os grupos.

Projeto "Saúde e bem-estar"

Tendo em conta o aumento do número de problemas de saúde, associado ao sedentarismo, às más opções alimentares e à desvalorização pessoal, considerou-se fundamental o desenvolvimento de um novo projeto na área da saúde. Com o intuito de sensibilizar para a prática de um estilo de vida mais saudável, através da realização de várias sessões de confeção de alimentos de forma prática e saudável, procurando a rentabilização dos recursos, da prática de exercício físico e do aumento da autoestima, através da valorização pessoal.

Dinamizou-se ainda uma Feira da Saúde, aberta aos funcionários e utentes da ALPM e respetivos familiares, que consistiu num evento que contou com o envolvimento da comunidade local e diversos parceiros da área da saúde e da promoção do bem-estar, com um carácter sobretudo preventivo. As várias entidades locais e externas – clínicas, farmácias, associações – levaram a cabo rastreios de saúde aos mais variados níveis –e visão, audição, doenças cardiovasculares e nutrição.

✓ **Move-te**

Foram realizadas 6 sessões de exercício físico, com a duração de 1h, destinadas a 23 utentes. A taxa média de assiduidade foi de 78%. Na dinamização destas sessões contou-se com a colaboração da animadora sociocultural da área de idosos da ALPM.

✓ **Receitas económicas e saudáveis**

Realizaram-se 6 sessões de culinária, com a duração de 1h30, e com uma taxa média de assiduidade de 70%. A dinamização destas sessões foi efetuada por uma ajudante de ação direta e pela coordenadora da equipa sociocomunitária da ALPM. Finalizado o projeto constatou-se que, as mesmas já tinham reproduzido em casa algumas das receitas ensinadas.

✓ **Autoimagem**

Foram realizadas 6 sessões, com a duração de 1h, com uma taxa média de assiduidade de 81%. Estas sessões foram dinamizadas por uma consultora de beleza voluntária da ALPM. As beneficiárias participaram de forma bastante entusiasta, tendo-se constatado que o interesse e a participação demonstrados tiveram de ser contidos pela formadora em determinados momentos, por forma a poder avançar nos objetivos delineados.

✓ **Feira da saúde**

Foi realizada pela primeira vez uma feira da saúde, no dia 15 de Maio, que contou com a presença de 69 beneficiários de RSI dos 82 convocados, traduzindo-se numa taxa de assiduidade de 84%. Foram realizados vários rastreios - 10 auditivos, 7 de infeções sexualmente transmissíveis, 21 de glicémia e tensão arterial, 24 visuais e 24 de nutrição. O feedback fornecido pelos participantes foi bastante positivo. Alguns beneficiários viram diagnosticados problemas de saúde nos rastreios, tendo sido encaminhados para o Centro de Saúde, para protocolo com a Optika ou para outras respostas da comunidade.

Projeto "Poupar +, desperdiçar-"

Ao longo dos tempos, constatou-se junto dos beneficiários, inúmeras dificuldades relacionadas com uma correta utilização e armazenamento dos alimentos, assim como o consumo de produtos com alto teor de açúcar, com consequências ao nível do desperdício alimentar e ao nível físico e de saúde. Simultaneamente, verificou-se ainda que os agregados acompanhados apresentavam bastantes dificuldades na organização e gestão diária dos seus recursos económicos, solicitando recorrentemente apoios económicos e apresentando dívidas diversas, justificadas com a insuficiência de rendimentos.

Por forma a trabalhar um grupo de 8 famílias, a equipa juntamente com uma estagiária de Serviço Social integrada na equipa dinamizou o projeto "Poupar +, desperdiçar -", direcionado às famílias beneficiárias do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC).

O projeto foi dividido em 4 sessões de (in)formação, com a duração média de 1h30 e abordaram as seguintes temáticas:

TEMA	ASSUNTO ABORDADO
Organização e gestão orçamental	Esta sessão contou com a presença de 52 beneficiários RSI que recebiam o apoio alimentar do POAPMC. O objetivo foi transmitir conhecimentos para potenciar uma otimização dos recursos familiares ao nível da gestão orçamental. Após esta sessão, a equipa selecionou, juntamente com a estagiária, **8 agregados** com maior dificuldade de organização, sobre os quais incidiram as restantes atividades deste projeto. No âmbito da avaliação das necessidades. Após esta sessão foram efetuadas visitas domiciliárias com o objetivo de aferir práticas relativamente à conservação, higiene, armazenamento e confeção dos alimentos recebidos no cabaz.
Reflexão sobre a poupança realizada	Nesta sessão as 8 beneficiárias comprovaram aritmeticamente a poupança mensal permitida pelo apoio do POAPMC. Cada agregado atribuiu aos alimentos que recebia gratuitamente o devido valor comercial, calculando assim a real poupança mensal. O objetivo desta sessão foi consciencializar as beneficiárias para a poupança que o apoio lhes permite fazer, estimulando assim a capacidade de gestão dos agregados e alertando para a possibilidade de canalizar o valor poupado para uma eventualidade inesperada.
Ementas saudáveis e rentáveis	Com esta sessão pretendeu-se dar a conhecer às beneficiárias algumas receitas simples e económicas, que pudessem ser confecionadas com os produtos recebidos no cabaz. O objetivo da sessão foi analisar de que forma as beneficiárias confecionavam os alimentos, evitando o desperdício alimentar e promovendo uma alimentação saudável. Foi um momento de partilha por parte das mesmas acerca das receitas confecionadas nas suas casas.
Confeção de receitas	A sessão coletiva final do projeto teve um caráter mais prático e consistiu na confeção de refeições com alimentos doados pelo POAPMC. Foram confecionados 2 pratos principais e 1 sobremesa, sendo o feedback fornecido pelas beneficiárias bastante positivo, na medida em que referiram que poderiam inovar na cozinha.

Banco de Bens Doados

O Banco de Bens Doados foi uma resposta criada pela ALPM para apoiar indivíduos/famílias na aquisição de bens essenciais como vestuário e mobiliário. Para as duas equipas da área sociocomunitária este recurso tem-se revelado, ao longo dos anos, uma grande e importante mais-valia. Assim, em 2019, foi possível dar resposta a 170 solicitações.

Internamente, este recurso conseguiu satisfazer as necessidades de outras respostas sociais da ALPM como da área da infância, área de idosos, ATL e Casa da Palmeira. Tendo respondido positivamente a 43 solicitações.

Resta apenas salientar que ao longo do ano foram ainda satisfeitos alguns pedidos de apoio a colaboradores da ALPM.

BENS/PRODUTOS	QUANTIDADES
Vestuário, calçado, malas/carteiras…	109
Produtos de higiene, fraldas	8
Mobiliário/Eletrodomésticos	10
Artigos de casa - Roupa de cama, toalhas, cortinas, loiça	15
Brinquedos/livros	5
Material Escolar	13
Puericultura (Cadeira bebé, carrinho, cadeira auto, proteção cama grades)	10

POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Em funcionamento desde Fevereiro de 2018, o POAPMC continuou a apoiar 247 indivíduos até novembro de 2019, altura em que teve fim a primeira fase do POAPMC.

Assim, ao longo do ano a ALPM efetuou, mensalmente a atribuição de bens alimentares a 247 pessoas. Indivíduos encaminhados quer pelos técnicos internos da ALPM (ao abrigo dos 2 protocolos com o ISS) como pelos técnicos da própria Segurança Social e pelos técnicos das freguesias de Santo Antão, São Julião do Tojal e Bucelas.

Conforme se pode observar no quadro, em 2019, a ALPM distribuiu grandes quantidades de produtos às famílias, lembra-se que as quantidades e tipo de produtos foram definidos pela Direção Geral de Saúde.

PRODUTOS	QUANTIDADES
Leite	13.148
Queijo	3.364
Arroz	3.687
Massa	7.619
Cereais	6.841
Feijão	4.304
Grão-de-bico	4.347
Frango	2.665
Pescada	3.444
Atum	25.532
Sardinha	23.418
Tomate pelado	1.227
Mistura de vegetais	4.442
Brócolos	1.307
Espinafres	2.212
Azeite	390
Creme vegetal	1.546
Marmelada	1.303

A operacionalização deste apoio requereu uma grande logística e contou com a colaboração interna dos trabalhadores da ALPM, dos voluntários, bem como dos colaboradores dispensados para o efeito por parte da Junta de Freguesia de Loures e Junta de Freguesia de São Antão e São Julião do Tojal.

O POAPMC exige por parte das entidades mediadoras a realização de medidas de acompanhamento – sessões de formação e visitas domiciliárias. Assim, ao longo do ano a ALPM realizou 1 sessão de esclarecimento/formação cujo tema foi "Gestão orçamental e desperdício

alimentar", contando com a participação de 62 utentes. Relativamente às visitas, ao longo de 2019 realizaram-se e foi aplicada a grelha de observação em 49 situações.

Banco Alimentar

Em parceria com o Banco Alimentar de Lisboa, a ALPM continuou em 2019 a dar apoio alimentar a 40 famílias – 20 famílias acompanhadas no âmbito do RSI e 20 famílias apoiadas pelo SAASI, alternamente. No final de 2019, o Banco Alimentar apoiava um total de 173 pessoas – 120 adultos e 53 menores.

Verificou-se em 2019, a saída e respetiva entrada de 27 famílias. Os motivos para estas ocorrências prendem-se com o incumprimento do regulamento interno, transferência para outro tipo de apoio alimentar ou ainda por deixarem de necessitar do apoio.

O incumprimento por faltas ao levantamento do cabaz permitiu o apoio de forma extraordinária e pontual a 77 situações.

Apoio económico da ALPM

Há alguns anos a esta parte que a área sociocomunitária dispõe de uma verba para atribuição de apoio económicos pontuais, de baixos valores. Em 2019, essa verba foi utilizada apenas uma vez e a título de empréstimo.

Trabalho comunitário

Em 2019 a ALPM integrou a pedido da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais 14 indivíduos para cumprimento da medida de trabalho comunitário. Ao longo desse ano, 6 indivíduos concluíram positivamente a medida (1 integrado em 2018), 1 indivíduo não concluiu, 1 indivíduo foi recusado e 7 indivíduos transitaram para 2020 com as horas por concluir.

Voluntariado

Mantendo a dinâmica de acolhimento e integração de voluntários na ALPM, em 2019, contou-se com a colaboração de 92 voluntários. Espalhados pelas várias respostas sociais da instituição, como já vem sendo habitual, foi a Casa da Palmeira (37) que reuniu mais voluntários, seguido do CAI ou área de idosos de Loures onde os ateliers foram dinamizados por voluntários (18) e POAPMC com os voluntários a colaborarem na composição dos cabazes alimentares (11).

VOLUNTÁRIOS POR RESPOSTA SOCIAL	
Alfabetização	2
Infância	3
Banco Alimentar/POAPMC	11
Cafetaria	0
CAI Apelação	4
CAI Loures	18
Casa da Palmeira	37
Secretaria	1
Voluntariado de Proximidade	2
Cozinha	6
Outros	2
Costura criativa	2
ATL	4

Salienta-se que, ao longo dos anos o número de voluntários tem vindo gradualmente a aumentar, mostrando a disponibilidade e vontade que a comunidade em geral vai apresentando em ajudar e apoiar novas causas.

Conforme ocorre há já 4 anos, em dezembro comemorou-se o dia Internacional do Voluntariado. Este ano presenteámos os 32 voluntários que aceitaram o desafio com um jantar partilhado na ALPM, seguindo de uma ida ao teatro para assistir à peça "Os vizinhos de cima" no teatro Villaret.

Projeto "Desfazemos Nós, Criando Laços"

Ainda numa vertente de voluntariado o projeto "Desfazemos Nós, Criando Laços" – voluntariado de proximidade, manteve a sua intervenção ao longo do ano. Mantendo o espírito de prestar apoio de uma forma muito diferenciada aos idosos de Loures, visou combater e minimizar os impactos da solidão e do envelhecimento.

Foram 6 as idosas que, semanalmente, receberam a visita de 2 voluntárias. Este ano não se verificou nenhuma entrada nem saída de utentes/idosas.

No sentido de revitalizar este projeto, no final do ano estabeleceu-se uma nova parceria com a Irmandade de Nossa Senhora do Cabo Espichel da Paróquia de Santa Maria de Loures, tendo sido assinado protocolo de parceira em Novembro de 2019.

O objetivo desta parceria visou a rentabilização de esforço no sentido de revitalizar o projeto e no sentido de apoiar mais pessoas em situação de isolamento. Assim, o projeto passou a denominar-se de (Entre)Laços e iniciou-se uma nova investida na divulgação do projeto junto da população em geral, bem como junto das entidades da comunidade.

Centro de Acolhimento Temporário para Crianças em Risco "Casa da Palmeira"

A Casa da Palmeira destina-se ao acolhimento de crianças e jovens que se encontram em situação de risco (art. 3º, da Lei 147/99 de 1 de Setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo - LPCJP). Tem capacidade para 16 crianças/ jovens e tem como missão garantir os cuidados adequados às necessidades das crianças/jovens acolhidas, a par da educação, bem-estar e desenvolvimento integral, direitos que se encontram na Convenção dos Direitos da Criança.

Anualmente é realizado um plano de atividades, o qual tem como objetivo promover o contacto com diferentes realidades, garantindo o seu bem-estar e qualidade de vida. Este plano é elaborado tendo em consideração as diversas idades das crianças que se encontram na Casa da Palmeira, bem como o interesse manifestados por estas, envolvendo-as no quotidiano institucional.

De forma a garantir uma intervenção mais especializada e de acordo com as reais necessidades de cada criança/jovem, foi elaborado um plano individual de intervenção (PII), de acordo com o seu projeto de vida. Os PII's foram realizados pela equipa da Casa da Palmeira e a equipa responsável pela execução da medida, como por exemplo a EMAT, CPCJ ou EATTL. Os PII's são reajustados sempre que se verifique uma alteração ao projeto de vida da criança/jovem, salvaguardando os seus direitos constitucionais. Ficam também salvaguardados os apoios educativos adequados às necessidades de cada criança /jovem, assim como um estreito acompanhamento na área da saúde, procurando prevenir, diagnosticar e intervir de forma a promover um desenvolvimento saudável.

Como pilares para o desenvolvimento e bem-estar destas crianças/jovens, apostámos no equilíbrio psicológico e afetivo, no treino e aquisição de competências pessoais e sociais, no investimento na área escolar e de saúde, enquadrando cada perfil ao seu projeto de vida. Com o aumento da faixa etária de jovens acolhidos, o treino de competências ao nível da autonomia torna-se um dos principais desafios na dinâmica atual da Casa da Palmeira.

Como forma de garantir uma resposta eficaz a todos estes fatores, contámos com o apoio de espaços educativos e lúdicos da ALPM, assim como com o estabelecimento de parcerias existentes na comunidade.

Com a mudança da legislação para todas as instituições, que prevê a integração de crianças até aos 6 anos em famílias de acolhimento e a institucionalização de crianças a partir dos 6 anos de idade até à idade adulta em Casas de Acolhimento, o conceito de "Casa de Acolhimento Temporário – CAT" deixou de ser utilizado, passando a estar definido unicamente como *Casa de Acolhimento ou Centro de Acolhimento (CA).*

Caracterização da População

No ano de 2019, a Casa da Palmeira apresentou uma média mensal de acolhimento de 14 crianças/jovens, com idades compreendidas entre os 0 e os 15 anos de idade. Esta média, deveu-se ao acolhimento de uma criança com paralisia cerebral profunda, a realizar alimentação através de sonda nasogástrica, necessitando de uma vigilância permanente por parte da equipa. Assim, foi definido em articulação com a Segurança Social a suspensão de entradas de menores durante o tempo de permanência desta criança na Casa da Palmeira, de forma a garantir uma resposta mais eficaz a todas as crianças acolhidas.

Em 2019, foram realizadas 12 admissões e a saída de 7 utentes (3 integrações na família alargada; 2 adoções; 2 transferências para um centro de acolhimento próximo da área de residência da família nuclear).

Foram realizadas reuniões com as equipas da EMAT, EATL, CPCJ e equipa de adoções, de acordo com a definição e implementação dos planos de intervenção individual (PII) para cada criança/jovem. De forma a dar resposta às especificidades de cada PII, procedeu-se ainda à articulação com entidades parceiras da comunidade, como a Associação Passo a Passo, MDV, CLDS ou o CAFAP, garantindo assim uma avaliação mais eficaz e um suporte mais efetivo em meio natural de vida.

Realizaram-se ainda outras ações inerentes aos PII's, como por exemplo:

- Visitas domiciliárias para avaliação e definição de projetos de vida;
- Definição, implementação, monotorização e avaliação de planos para o treino de competências parentais;
- Presença da equipa técnica em audiências de Tribunal.

Rotina diária das crianças no CAT

Com a diversidade de faixas etárias existentes da Casa da Palmeira, houve a necessidade de se adaptar as rotinas diárias da Casa de acordo com a população existente, garantindo uma resposta direcionada às reais necessidades de todas as crianças/jovens.

Semanalmente, foram atribuídas a cada criança/jovem tarefas que deviam realizar na Casa, com recurso a uma escala fixa. Essas tarefas passaram por lavar a louça, limpar mesas, cadeiras e chão, pôr e levantar a mesa e varrer o chão.

Os jovens assumem ainda a responsabilidade sobre a higiene da sua roupa individual (lavar, secar, arrumar).

Os sábados foram destinados à limpeza e organização dos quartos, tarefa que é realizada pelas crianças/jovens com o apoio/supervisão do adulto (colaboradores ou voluntários).

Mensalmente foi realizada a reunião com as crianças/jovens, denominada "Agora Falo Eu", onde as crianças/jovens expõem as suas dúvidas, sugestões e fazem o balanço dos seus comportamentos e dos acontecimentos vivenciados na Casa. É ainda nestas reuniões que é escolhida a ementa para o jantar mensal.

O jantar mensal foi realizado com o apoio das crianças/jovens. As mesmas definiram a ementa e elaboraram a lista de ingredientes necessários para a refeição, sendo os mesmos que posteriormente foram comprar os ingredientes e confecionaram a refeição. Desta forma, procurámos promover conceitos associados à cidadania, o conhecimento de serviços na comunidade (supermercado, frutaria, padaria, peixaria, talho, etc), promover a capacidade de pequenas transações económicas, organização e planificação e, por fim, a autonomia.

Como forma de aprofundar o processo de autonomia, os jovens realizam diversas funções sem o apoio dos adultos, como o processo de organização dos quartos e das suas roupas, compra de alguns produtos no comércio local e deslocação para os equipamentos escolares e atividades Extracurriculares. Foram ainda responsáveis pela reciclagem e pela compra de pão na padaria local aos fins de semana. Os jovens a partir dos 12 anos, tiveram ainda direito a uma mesada que utilizaram, desde que devidamente justificado, de modo à sua responsabilização com vista a uma gestão económica adequada.

Para além do acompanhamento da equipa técnica, cada criança/jovem contou ainda com o acompanhamento dos Educadores de Referência (E.R), procurando garantir um acompanhamento mais próximo na sua rotina diária. Mensalmente, o E.R. preenche uma grelha de registo individual onde constam informações detalhadas sobre o seu educando: área educacional; área da saúde; comportamentos a destacar na Casa da Palmeira; pontos fortes e pontos a melhorar (o que está a ser trabalhado e como). Esta grelha de registo fica disponível a toda a equipa, envolvendo todos num acompanhamento mais focado às necessidades de cada criança e à sua fase de desenvolvimento.

Mensalmente realizou-se uma Reunião Geral com a presença da equipa de ajudantes de ação direta, equipa técnica e diretora técnica da Associação, sendo abordados os seguintes pontos:

- Datas festivas e Eventos;
- Acontecimentos na Casa durante esse mês;
- Balanço dos responsáveis das diversas áreas da Casa (identificação de dificuldades na rotina diária e apresentação de propostas de melhoria);
- Sugestões de melhoria ao funcionamento do CAT;
- Sinalização e identificação de comportamentos das crianças de difícil resolução e apresentação de estratégias de intervenção;
- Ponto de situação do projeto de vida de cada criança e sinalização de situações de possíveis fragilidades com alterações de comportamento.

Todas as reuniões foram registadas em ata.

Atividades

À semelhança dos anos anteriores, as crianças/jovens tiveram oportunidade de frequentar as atividades desportivas de acordo com a sua preferência.

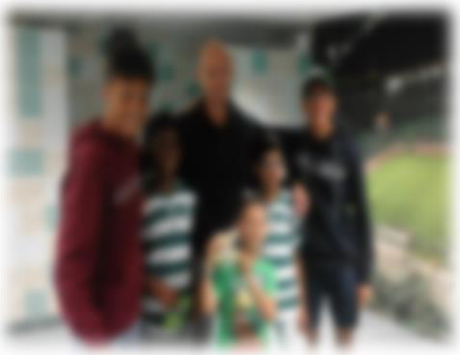
Em 2019, 3 crianças/jovens praticaram futebol, 1 frequentou aulas de artes circenses e 1 praticou basquete. Todas as crianças a partir dos 6 anos frequentam o ATL como forma de promover e trabalhar as suas competências sociais e pessoais.

Para além das atividades desportivas incluídas no programa curricular e extracurricular, as crianças da C.P. tiveram ainda oportunidade de participar num concerto no cineteatro de Loures; Desfiles de carnaval de Loures; Corrida mini campeões EDP; Gala "Singh the world"; atividades organizadas pelo Sporting Clube de Portugal; Festas de aniversários de amigos dos respetivos agrupamentos escolares; Participação em torneios de futsal, futebol e basquete; Km's solidários; Status Crucial- Ringue; Corrida solidária da Hovione; Festa final de ano da ALPM; Atividades do Clube de Veteranos Leões de Camarate; Festival O'pera Rock; Festival panda; Jantares de futebol, basquete e do Clube de Veteranos de Camarate; Grupo de fantaços; Idas ao circo.

Procurando promover momentos lúdico-pedagógicos diversificados, as crianças do CA frequentaram ainda o OTL da CML assim como participaram nos programas de Férias do ATL /ALPM.

Durante o fim de semana e feriados, foi ainda possível realizar os seguintes passeios:

- Passeios pelos parques (Parque da Cidade; Montachique, Parque da Venda do Pinheiro);
- Idas à praia;
-Idas ao LoureShoping;
-Idas ao cinema;
- Atividades no exterior desenvolvidas com o apoio do Grupo de Catequese de Loures;
- Lanche na CP com o Grupo dos escuteiros;
- Teatro na biblioteca José Saramago - Sábados em cheio;
- Festas do Concelho de Loures;



Em Julho de 2019, com o apoio do donativo monetário recebido pela corrida voluntária da Hovione e, com a venda de rifas, foi possível realizar uma viagem de uma semana à Caranguejeira - Leiria. Nessa viagem, ficámos hospedados na sede dos Escuteiros. Foi possível que as crianças e jovens conhecessem o Mosteiro da Batalha, usufruíssem de momentos de lazer em diversas praias dos arredores e ainda participar em atividades diferentes como o jogo do laserquest, de forma gratuita. Foi ainda possível realizar gratuitamente refeições no MacDonalds e no restaurante 100 Montaditos, provendo a diversidade de experiencias.

No dia 1 de Junho comemorámos o 11º Aniversário da Casa da Palmeira. Nesta data, foi realizado um jantar com uma ementa escolhida pelas crianças/jovens, e posteriormente a criação de uma "discoteca" no sótão. No jantar de aniversário, foi possível contar com a presença de um convidado especial, um Rapper.

Voluntariado

No ano de 2019, a Casa da Palmeira, contou com o apoio de 19 voluntários (com frequência variável), o que permitiu às nossas crianças uma atenção redobrada e mais individualizada na sua rotina, promovendo mais momentos de afeto e atenção.

Os voluntários da CP, por diversas vezes, promoveram momentos lúdicos com as crianças/jovens da Casa, como atividades de culinária, passeios no exterior, atividades em parques infantis e momentos de lazer como o visionamento de filmes educativos e infantis.

Os voluntários tiveram ainda um papel fundamental em diversas áreas, como por exemplo no reforço da equipa para acompanhamento a consultas com várias crianças em simultâneo ou ainda em situações de internamento hospitalar.

Saúde

A saúde é uma área de grande fragilidade das crianças/ jovens que se encontram institucionalizadas.

Em 2019, as problemáticas ao nível de saúde das crianças e jovens da Casa da Palmeira foram diversas, contemplando os seguintes diagnósticos: Síndrome de Kolen de Vries; Sindrome de Pitt Hopkins; problema ligeiro de paralisia cerebral, défice cognitivo moderado e estrabismo convergente; problemas cardíacos e problemas de obesidade. É ainda importante referir que, durante 5 meses, a Casa da Palmeira, acolheu uma criança com paralisia cerebral profunda, alimentada através de sonda nasógastrica, sendo recorrente as deslocações às urgências Hospitalares.

Assim sendo, no decorrer do ano de 2019 realizaram-se 254 consultas médicas, verificando-se uma média de 21,16 consultas por mês, obrigando a uma grande disponibilidade, tanto da equipa como de meios de transporte.

Sempre que necessário, as crianças/jovens foram ainda referenciadas para acompanhamento psicológico no Centro de Saúde de Loures, tendo existido em 2019, o acompanhamento de 4 crianças em consultas de Psicologia, sendo uma acompanhada no Centro de Saúde de São João da Talha desde 2017.

No Centro de Saúde – USF Loures, foi possível dar resposta a consultas de rotina, consultas de Psicologia, Vacinação e consultas de Enfermagem.

A Casa da Palmeira manteve em 2019 as visitas quinzenais do Pediatra, de forma a garantir um estreito acompanhamento na área da saúde de todas as crianças, assim como o esclarecimento direto de questões clínicas apresentadas pela equipa.

Parcerias

Ao longo do ano de 2019 mantivemos a parceria com o **Centro de Estudos Saber Infinito** onde as crianças têm explicações semanalmente de forma gratuita.

Todas as crianças mantêm tratamento dentário gratuito, através da parceria com a **Clinica Sorrir Sempre**.

A **Pastelaria Rebuçado** mantém a oferta dos bolos de aniversário a todas as crianças institucionalizadas.

O **Novo Oculista de Loures** faculta todos os óculos e reparações dos mesmos.

Os cortes de cabelo são feitos através da parceria com o **Cabeleireiro Elsa** e da **Barbearia 44**.

O futebol federado é resultado do protocolo efetuado com o **Grupo Sportivo de Loures**.

Temos ainda a parceria com o **Núcleo de Basket** de Loures onde se pratica a modalidade do basquete.

Pudemos ainda contar com o **Gato Ruim** – Artes Circenses para a frequência de uma criança nas suas atividades.

Contámos ainda com outros parceiros como o **Clube Motard do Infantado e o Grupo de Catequese de Loures** que se têm disponibilizado para participar em todas as datas festivas da Casa da Palmeira, assim como com a **Portilavauto**, que efetua, pontualmente, donativos alimentares ou de vestuário à CP.

Ao longo do ano de 2019 recebemos ainda um donativo da **Hovione**, referente à corrida solidária, que nos possibilitou a realização das férias de verão das nossas crianças/jovens. Com o valor monetário sobrante das férias de Verão, foi ainda possível oferecer a uma das nossas crianças, com o apoio da **ALPM**, um bilhete de avião para a concretização do seu projeto de vida, prevendo a integração numa família no Brasil.

Reforça-se que o funcionamento da Casa da Palmeira durante o ano 2019 foi pautado pelo esforço e dedicação tanto da equipa que a compõe, como pela colaboração e disponibilidade dos voluntários e parceiros.

O ano de 2019 terminou com a **Festa de Natal**, a qual foi realizada uma peça de teatro **"A Rena Rodolfo"**, a qual foi elaborada com a participação direta de todas as crianças e jovens, com o suporte indispensável dos voluntários para a realização da peça e respetivos ensaios, assim como com o apoio da equipa educativa que garantiu a construção do cenário, figurinos e adereços.

Contámos ainda com a presença do Clube Motard do Infantado para entrega dos presentes doados pelo BPI, assim como com a participação de todas as famílias e voluntários.

Área da Infância e Juventude

Creche Familiar e Creche

As famílias e as estruturas sociodemográficas têm vindo a alterar-se, substancialmente, assistindo-se a uma quebra na rede de apoio familiar e de vizinhança e ao predomínio das famílias nucleares em detrimento das famílias alargadas.

Estes fenómenos sociais têm provocado mudanças no exercício das funções familiares, levando à procura de soluções complementares para os cuidados de crianças fora do espaço familiar.

Deste modo, a creche e a creche familiar, assumem um papel determinante para a efetiva conciliação entre a vida familiar e profissional das famílias, proporcionando à criança um espaço de socialização e de desenvolvimento integral, com base num projeto pedagógico adequado à sua idade e potenciador do seu desenvolvimento, no respeito pela sua singularidade.

Rotinas

A creche e a creche familiar, numa fusão constante de cuidados e educação, podem promover experiências na vida da criança, desenvolvendo e facilitando a sua aprendizagem através das interações com o mundo físico e social.

Na verdade, na creche e creche familiar, o principal não são as atividades planeadas, ainda que adequadas, mas sim as rotinas e os tempos de atividades livres. As crianças muito pequenas não se desenvolvem bem em ambientes "escolarizados", onde realizam atividades em grupo dirigidas por um adulto, mas em contextos calorosos e atentos às suas necessidades individuais.

Os bebés e as crianças muito pequenas precisam de atenção às suas necessidades físicas e psicológicas; uma relação com alguém em quem confiem; um ambiente seguro, saudável e adequado ao desenvolvimento; oportunidades para interagirem com outras crianças; liberdade para explorarem utilizando todos os seus sentidos.

Ou seja, o tempo educativo contempla de forma equilibrada diversos tipos de atividade, em diferentes situações e com diversos ritmos. Isto acontece individualmente, em pequeno grupo, em grande grupo,… Permitindo, assim, oportunidades de aprendizagem diversificadas, tendo em conta as diferentes áreas de conteúdo. Deste modo, torna-se de extrema importância a existência de uma rotina diária que contempla a entrada (acolhimento da criança) a higiene (mudança da fralda), a refeição, o repouso (sesta) e a saída.

O planeamento e tipologia das atividades deve ser adequado à especificidade de cada grupo.

Ou seja, "este processo fundamentado e partilhado de desenvolvimento do currículo é fundamentado para compreender, interpretar e atribuir significado à aprendizagem das crianças e apoiar a reflexão do educador sobre a sua prática pedagógica e o modo como concretiza a sua intencionalidade" (Orientações Curriculares, 2016).

Projetos da Creche Familiar e Creche

O projeto pedagógico, e o plano semanal de cada sala são elaborados tendo em conta a faixa etária das crianças e as características do grupo. Os registos de observação, os planos individuais, os recursos de verificação e avaliação, permitem o desenvolvimento e reformulação de práticas, sempre que necessário.

Estes registos são dados a conhecer aos Encarregados de Educação no sentido destes tomarem conhecimento das finalidades educativas e desenvolvimento dos seus educandos.

Projetos temáticos:

"Todos no Sofá" e "Viva o Peixinho" – livros do Plano Nacional de Leitura, que nos permitiram explorar noções matemáticas, como "muitos e poucos", "grande e pequeno". Descobriram as famílias dos animais, bem como algumas características dos animais: onde vivem, o que comem, os sons que fazem,… Percebemos que existem peixes com características diferentes (com pintas, riscas, amarelos, azuis,…), assim como nós (cabelo castanho, preto ou olhos azuis, verdes,…).

"Semana das Experiências" - durante uma semana exploraram a área de conhecimento do mundo. Aprenderam a observar e "apurar" a curiosidade. Realizaram algumas experiências: a flor em corante alimentar, o vulcão, leite com corante e detergente, da neve, da chuva,…

"Primavera" - semearam e plantaram: pimentos, alfaces, girassóis, coentros, tomates,… Observaram e registaram as etapas do seu crescimento. Pintaram borboletas e flores. Descobriram o vestuário desta estação e saborearam novos sabores.

"Exploração de elementos da Natureza" - sentiram as texturas de diferentes elementos da natureza: paus, pinhas, pedras,… Fizeram desenhos em madeiras, pintura de pedras, construção com paus,…

"Semana sensorial" - durante essa semana, o objetivo era realizar atividades que estimulassem o tato (tão importante nesta faixa etária): sacos sensoriais, esparguete colorido, frascos sensoriais, massa de cores,…

"Dia da Poesia" – exploraram diferentes poesias/lengalengas/quadras, descobriram novas palavras e diferentes sons. Os trabalhos foram expostos por toda a instituição.

Pré-escolar

O Pré-escolar da ALPM destina-se a crianças dos 3 aos 6 anos, é composto por 8 salas com capacidade para 25 crianças, 8 salas de atividades partilhadas, 2 salas onde são desenvolvidas as atividades extracurriculares e o ginásio, além das áreas cobertas, as crianças contam também com 3 espaços exteriores de recreio.

A brincadeira é, talvez, a atividade mais importante das crianças pequenas. Este é o seu 'trabalho', a sua principal ocupação e um fator importante de aprendizagem. Embora este processo nem sempre seja evidente, as crianças pequenas aprendem constantemente através das suas brincadeiras quotidianas: explorando o mundo que as rodeia, relacionando-se com as pessoas que conhecem e experimentando as coisas que encontram dia a dia.

As crianças aprendem com os seus companheiros
As crianças aprendem as coisas fazendo-as
As crianças aprendem com os adultos o que se passa nas suas vidas…

(Jeanne Lepper, M.A)

Projetos

"Dia de Reis" – No sentido de perceber o sentido simbólico da história, foi feita a dramatização da história " Os três reis Magos", em conjunto com as educadoras e encarregados de educação, efetuaram pesquisa de musicas tradicionais e cantaram as janeiras junto da Câmara Municipal de Loures.

" Tudo sobre mim" - Apropriação da identidade de cada um através da construção de autorretratos e realização de uma exposição, com os trabalhos já concluídos.

" As árvores" - Conhecer o ciclo de vida das árvores, que diferenças existem entre as mesmas e que diferenças existem ao longo do ciclo. O resultado do trabalho foi apresentado numa exposição, as áreas de conteúdo que foram trabalhadas foi a da educação artística e da área do conhecimento do mundo

" O meu mundo tem cores" – Visou promover o conhecimento da terminologia das cores, bem como relacioná-las aos elementos que nos circundam, animais, frutos…ausência e junções de cores. Dividiram os frutos pelas suas cores, descobriram que alguns animais só têm uma côr e outos são bastantes

coloridos (e que muitas vezes é o próprio habitat que influencia estas mudanças), fizeram experiências e descobriram, que, por exemplo ao juntar azul e amarelo obtemos verde.

"Os Bombeiros" – Elaboração dos carros de Bombeiros, bem como do quartel com material de desperdício. Registo do que os Bombeiros fazem e da função do número 112. Fizeram chapéus de bombeiros e visitaram os Bombeiros de Loures.

Desfile carnaval – Participação do Pré-escolar no desfile do Carnaval infantil de Loures, a Creche e a Creche Familiar efetuaram um Baile de Carnaval no ginásio da ALPM.

"A escola na horta" – foi criada uma pequena horta onde as crianças plantaram diversos vegetais e ervas aromáticas e acompanharam o ciclo de desenvolvimento das plantas.

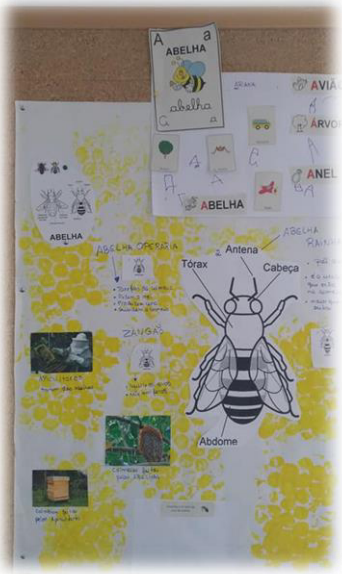
"Dia do pai" – Visou fortalecer laços afetivos com a figura representativa, consistiu na elaboração de uma lembrança por parte da criança, para os pais.

"Construção de um brinquedo" - Envolvimento e participação das famílias - Atividades das áreas das expressões

"A brincar… com os livros" - Alargar as parcerias em rede. Desenvolvimento do imaginário e do espirito crítico visando trabalhar a área da educação literária, através da Identificação das histórias e personagens que mais gostaram, leitura, exploração e dramatização de diversas histórias e livros do plano nacional de leitura. O projeto culminou com a realização de uma feira do livro, encontro com um autor ilustrador, dramatização de uma história para ATL e troca de livros.

"De onde vem o açúcar, algodão, papel…" - Investigar e identificar a origem dos mais diversos produtos que fazem parte do seu dia-a-dia.

"O mundo dos insetos" – Visou diferenciar várias espécies de insetos e a descoberta das diferentes características, através de registos escritos e fotográficos.



"Dia da Mãe" – Visou fortalecer laços afetivos com a figura representativa, consistiu na elaboração de uma lembrança por parte da criança, para as mães.

Dia Mundial da Criança – Foram realizados ateliers, jogos tradicionais e foi montada uma sala sensorial e as crianças iam passando pelos diversos espaços.

"Leitura vai e vem" – cada criança trouxe um livro para a sala, de 15 em 15 dias, cada criança leva um livro para casa, para contarem a história em família. Noutra sala, a educadora lança um desafio para os encarregados de educação, de 15 em 15 dias, de acordo com os projetos a serem desenvolvidos em sala, pode ser contar uma história, fazerem um jogo, uma visita a um museu,…

"O porquê de tantas caixas…" – Projeto em que com simples caixas de cartão se deu largas à imaginação e se pode "criar tudo". Consolidação da consciência ecológica.

Dia Mundial da música – Não foi possível a realização do miniconcerto com a participação dos encarregados de educação, contudo o referido dia foi celebrado, através da elaboração de instrumentos musicais, execução de miniconcertos, audição de diferentes estilos musicais e realização de desenho e pinturas ao som da música.

"Os camelos" – Fomos descobrir onde vivem os camelos, o que comem e porque é que têm as bossas,… Fizemos uma maquete do deserto, com areia, catos, camelos. Descobrimos as informações e partilhámos com os encarregados de educação e com outras salas do pré-escolar e da creche.

Dia Mundial dos Correios - Dar a conhecer um meio de comunicação em desuso - Envio de cartas aos encarregados de educação, troca de cartas entre salas, troca de cartas entre amas. Esta atividade, teve como objetivo estimular o gosto pela escrita e promover a comunicação.

Comemoração Festiva S. Martinho - Vivenciar tradições populares – Magusto, Halloween, Pão-por-Deus. Fizeram-se lanches partilhados nas salas, algumas crianças mascararam-se, decorámos os corredores, fizemos um São Martinho em conjunto (um na creche e outro no pré escolar), pedimos o Pão por Deus dentro da instituição e à volta da instituição ou da casa das amas e houve o intercâmbio entre uma sala do pré-escolar com uma ama.

Direitos da criança – Visou apelar aos direitos da criança – através da campanha "estendais dos direitos" promovida pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.

Fizeram-se alguns passeios, entre os quais Cantar as Janeiras, Bombeiros de Loures, Cabeço de Montachique, ao jardim da Igreja de Loures, Biblioteca José Saramago, Cooperativa Agrícola de Loures, Escola de Prevenção Segura, Bombeiros de Caneças, Festival Internacional de Cinema Infantil, Aldeia de José Franco,…

Atividades desenvolvidas (internas e externas)

Ao longo do ano desenvolveram-se atividades com as outras respostas sociais da instituição – CAI, Casa de Santa Tecla e ATL - desde sessões de culinária, dramatizações de histórias, S. Martinho, Pão-por-Deus, festa de Natal, venda de iguarias, feira do Livro, comemoração do Dia da Família, festa de encerramento de atividades e semana da praia. Todas estas atividades tiveram como objetivo principal a partilha entre diferentes gerações, trabalho cooperativo e promoção da cidadania.

Parcerias

Estabeleceram-se parcerias com a Câmara Municipal de Loures e Junta de Freguesia de Loures (cantar janeirinhas, participação no desfile infantil de carnaval), Centro de Saúde de Loures (sessões de esclarecimento às crianças), Iptrans (curso de Técnico de Apoio à Infância da Escola Profissional de Loures), ISCE (protocolo de estágios de Educadores de Infância), Proteção Civil de Loures (sessões de educação cívica), Escola segura (ações de sensibilização às crianças), Eli de Loures (intervenção precoce), Laboratório da Fala (intervenção de terapeutas com as crianças previamente sinalizadas) e Junta de Freguesia de Sacavém e Portela (formação de colaboradores).

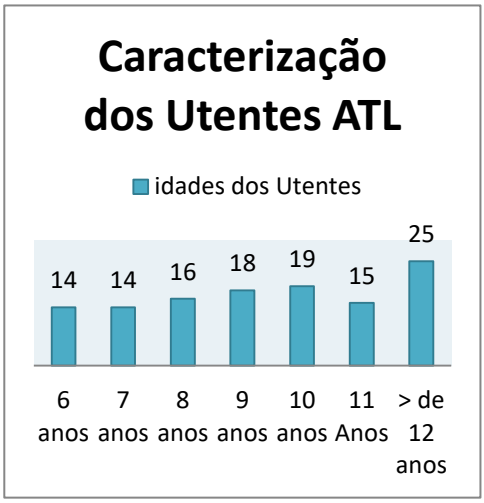
Conclusão

A concretização de todos os projetos, vivências e princípios educativos do dia- a dia da creche, creche familiar e pré-escolar exigiram por parte de todos os profissionais, uma participação ativa, uma atitude reflexiva atenta aos contextos e desenvolvimento de cada criança, um interesse contínuo em melhorar a qualidade da resposta educativa.

No decorrer do ano, realizaram-se quinzenalmente reuniões pedagógicas com o corpo docente. E uma vez por mês com as auxiliares de ação educativa, bem como com toda a equipa educativa. Foram planeadas atividades e reformulados procedimentos.

Foram realizadas diversas reuniões (formais e informais) com encarregados de educação ao longo do ano letivo, atendimentos, adequação dos planos individuais de cada criança, elaboração dos registos de observação e reformulação dos projetos pedagógicos e curriculares.

Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)



O Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL) da ALPM é um espaço destinado a crianças / jovens em idade escolar obrigatória. Esta é a faixa etária onde se adquire ou **reforça conhecimentos** do domínio cognitivo. Através de um conjunto de atividades, registadas no plano de atividades da ALPM, **trabalharam-se competências** das diferentes áreas do desenvolvimento, criando situações de interação e socialização, dando-se real significado a valores como a **solidariedade, amizade, respeito, tolerância e responsabilidade**. É também um espaço onde a estimulação da imaginação é fundamental.

Os bons resultados escolares foram também um fator determinante para um eficaz **desenvolvimento global** e uma boa integração na sociedade, e também por esse motivo o CATL da ALPM **apoiou nas aquisições escolares**, nomeadamente na realização de trabalhos de casa e preparação para os testes e exames de **avaliação escolar** e estimulou a inter-relação família/escola/comunidade/estabelecimento e criou formas de cooperação, aproveitamento e rentabilização de todos os recursos.

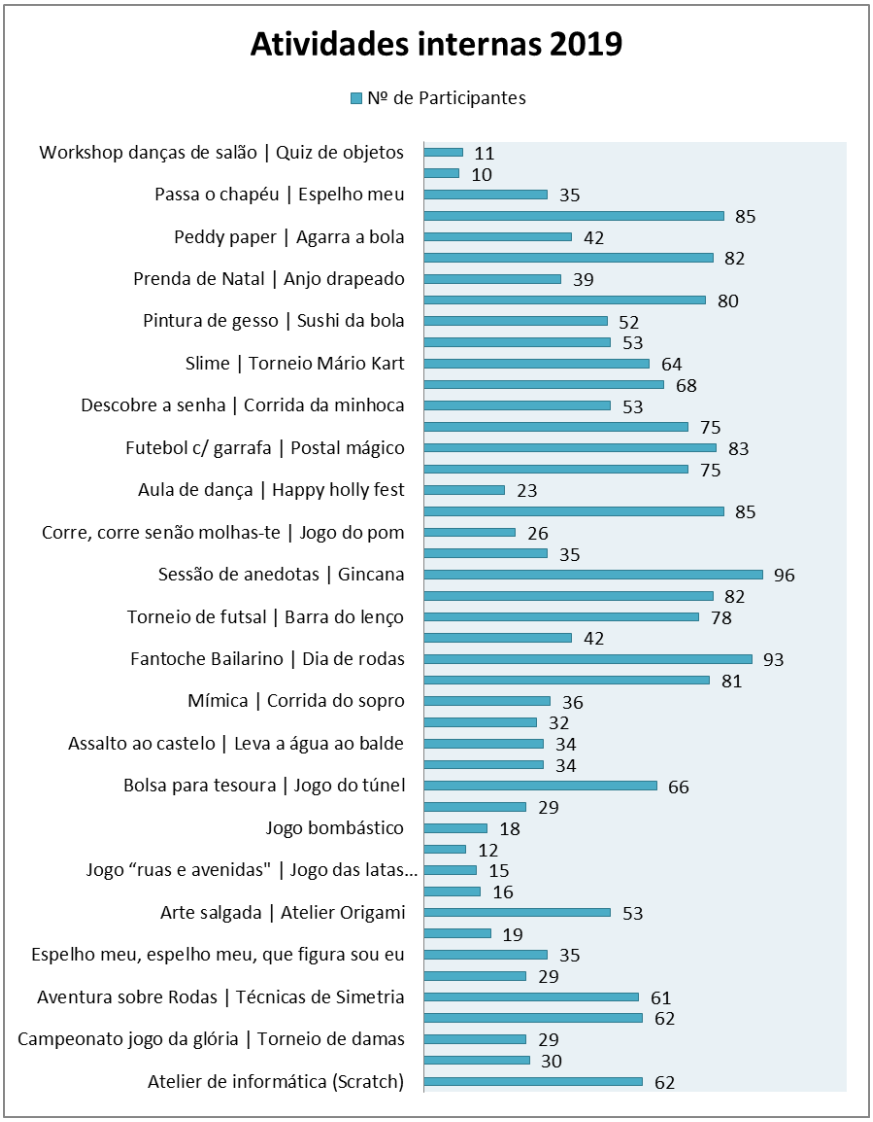
Durante o ano de 2019 foi garantido pela Associação Luiz Pereira Motta, um espaço físico **adequado**, em perfeitas condições de higiene e conforto, proporcionando um clima agradável e acolhedor, tanto para **atividades lúdicas**, como para **atividades de estudo**, equipa com preparação técnica e cívica adequada ao bom funcionamento do CATL.

No ano letivo de 2018/2019 tivemos uma média de 121 utentes, o esforço feito pela equipa e professores no que diz respeito ao apoio a estudo, fizeram com que todos os nossos utentes transitassem de ano letivo, tendo assim o apoio ao estudo atingido uma **taxa de sucesso de 100%, como tal parabéns a todos**. Houve **113 inscrições** de utentes externos nos Programas de Férias, um crescimento de 22% relativamente ao ano anterior e **32 utentes no Acantonamento**, número máximo de inscrições permitidas.

Atividades desenvolvidas (internas e externas)

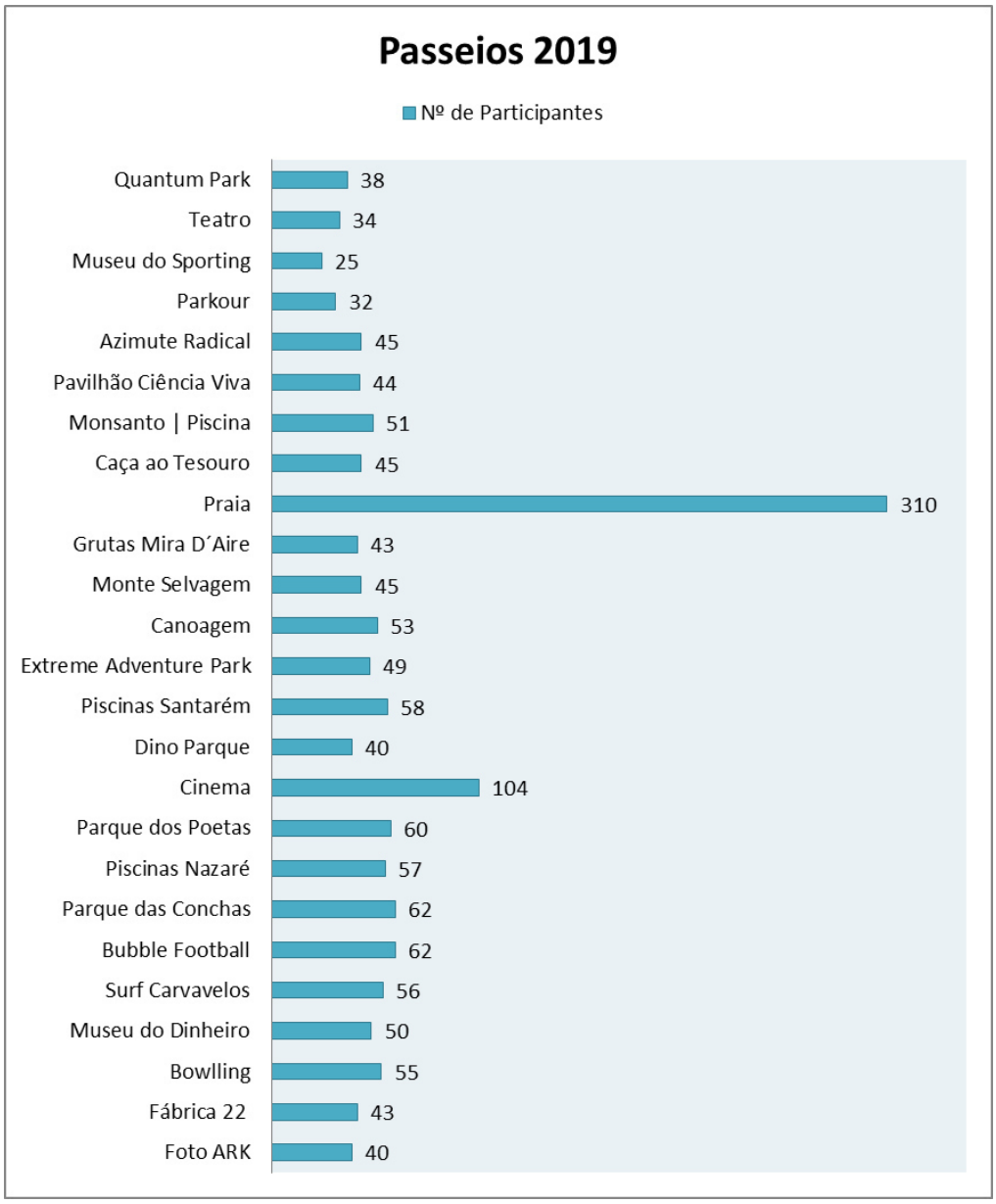
Atividades internas

Durante os programas de férias do CATL do ano de 2019 foram realizadas **317 atividades**, radicais, expressão plástica, estimulação da criatividade e cognitiva, atividades de culinária, na área do desporto e muito mais, o próximo gráfico mostra apenas alguns exemplos das **atividades realizadas**.



Atividades externas

O ano letivo terminou da melhor maneira com um passeio ao **Cabeço de Montachique** onde foram realizadas diversas atividades radicais. Já durante os períodos de interrupção letiva, programas de férias da **Páscoa** e de **Verão**, foram realizados **26 passeios** e tivemos como principais atividades de exterior, **2 semanas de praia** na Costa da Caparica (Praia da Mata), Quantum Park, Azimute Radical, Extreme Adventure Park, Fabrica 22 (**desportos radicais**), parques aquáticos de Santarém, da Nazaré e de Mira D´Aire, foram ao teatro, cinema e visualizaram **filmes**, visitaram **parques**, **museus**, **exposições e parques temáticos**, percorrendo aproximadamente **2390 Km´s**, durante **3 meses** bem passados.



Nos **períodos de interrupção letiva** tentámos, sempre que possível, dar resposta também às pessoas que apesar de não contratualizarem os serviços do ATL em período letivo, não o dispensam em períodos de férias. Desta forma os programas de férias são abertos a participantes externos.

Parcerias

E porque o trabalho em parceria é essencial, durante o ano de 2019 contámos mais uma vez com a **colaboração do IPDJ**, através do **programa Férias em Movimento**, para o reforço da equipa de ATL durante os programas de férias; a todos os que colaboraram um muito obrigado.

Conclusão

No ano de 2019, tal como nos anos anteriores, foi demonstrado por parte de toda a **equipa do CATL** um enorme empenho nas suas tarefas e atividades. Foram concretizadas todas as atividades contantes no **plano de atividades**, entre placards comemorativos, aulas de ginástica, zumba, teatro e várias iguarias gastronómicas tradicionais. Ao longo de todo o ano foram realizados cerca de 15700 transportes escolares, uma colaboração da equipa de CATL e os motoristas, sem que existisse **nenhum incidente** de trânsito relevante.

Para o ano letivo de 2019/2020, pretendemos fazer ainda mais e melhor, alargar a oferta de atividades, com a realização de **ateliers temáticos**, a criação de um jornalinho **"Tasse Bem"**, seminários e **conferências**, tanto para os nossos utentes como para as famílias. A nossa meta é ser uma resposta social de referência, não só no Concelho de Loures, mas também a nível **nacional**, sendo que atualmente os utentes dos **campos de férias** que são de fora do **Concelho de Loures** já representam 15% da população e é com esse objetivo que trabalhamos todos os dias.

Área de Idosos (Apelação e Loures)

Com o presente documento pretendemos dar conta das principais atividades desenvolvidas durante o ano de 2019 nas duas áreas de idosos da ALPM, em Loures, no Centro de Apoio Integrado, e na Apelação, na Casa de Santa Tecla. Consideraremos os pontos que nos parecem de maior relevância no funcionamento das respostas sociais e o plano de atividades. A explanação do trabalho desenvolvido procura ainda, considerar as particularidades de cada equipamento bem como, as dimensões de realce em cada área e resposta social e as características próprias de cada polo.

CAI – Centro de Apoio Integrado

Casa de Santa Tecla

Casa de Santa Tecla

Serviço Social

A Estrutura Residencial para pessoas Idosas (ERPI) é a resposta social de maior dimensão e impacto no funcionamento da Casa de Santa Tecla, uma vez que é um equipamento com acordo e capacidade para 131 residentes.

De acordo com o previsto no funcionamento desta ERPI foram asseguradas durante o ano as diligências necessárias à integração de 40 novos utentes. Destes, 21 correspondem a pedidos de integração apresentados pela Segurança Social para as vagas destinadas a este organismo, tendo sido dada resposta a 9 situações encaminhadas pela Linha Nacional de Emergência Social - 144. As restantes 19 admissões correspondem às vagas geridas pela ALPM. De referir que os utentes integrados ao abrigo da LNES têm permanecido por maior período

de tempo, comparativamente a anos anteriores, até que se consiga a transferência para vaga de carater permanente, nesta ou noutra instituição. Se por um lado, diminui a rotatividade de utentes nestas 4 camas/vagas, por outro as exigências de cada situação têm-se revelado mais complexas e de difícil resposta. Foram ainda asseguradas as diligências inerentes ao encerramento de 37 processos decorrentes de óbitos e transferências para outras instituições, nomeadamente no contexto de encaminhamento para vaga permanente utentes acolhidos em emergência social.

Na resposta de **Serviço de Apoio Domiciliário**, que neste equipamento tem menor expressão dado o acordo para 18 utentes, procedemos, ainda assim, à integração de 8 novos utentes. Continuamos a registar significativo constrangimento na ocupação de vagas dada a rigidez da sua tipologia, fruto da legislação que regula esta resposta social. Registámos 7 saídas, 4 por encaminhamento para ERPI, 3 dos quais na Casa de Santa Tecla. Os restantes decorreram de saídas por extinção da necessidade do serviço.

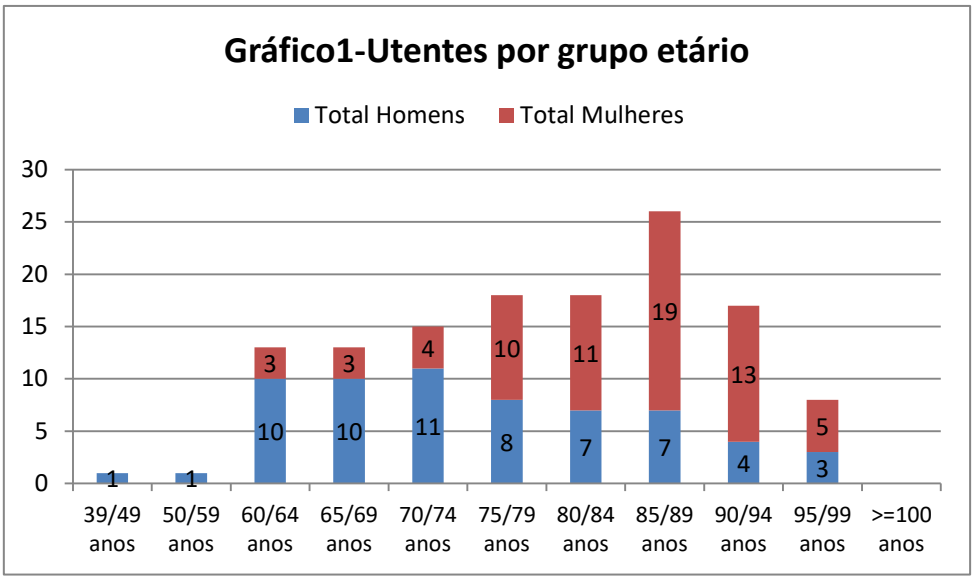
Naturalmente, foram assegurados todos os procedimentos e diligências inerentes ao normal funcionamento das respostas sociais, designadamente atendimentos ao utente, família e efectuadas visitas domiciliárias, quer na fase de seleção, admissão, integração e posterior acampamento. Da mesma foram assegurados todos os registos inerentes a estas diligências e à atualização no plano de cuidados e processo individual dos utentes, nas suas diversas componentes.

Tal como se tem vindo a acentuar nos últimos anos continuamos a verificar as exigências que o nível de dependência coloca sobre as várias equipas de intervenção. Não só pela fragilidade e complexidades dos quadros clínicos mas também das situações sociais.

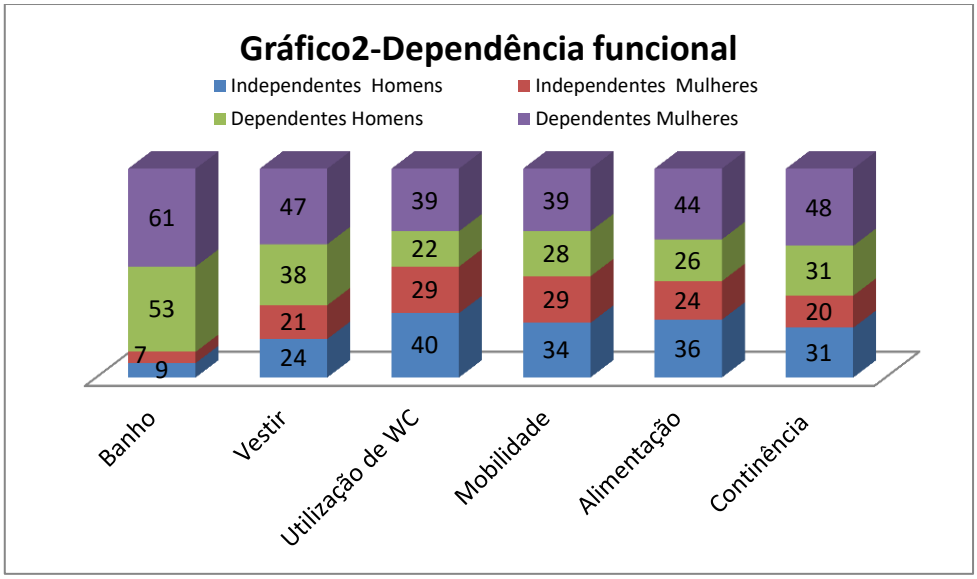
Destacamos ainda a realização de reuniões mensais quer com os utentes quer com as equipas de forma a assegurar uma boa articulação e comunicação das várias equipas de trabalho.

Caracterização dos Utentes em ERPI

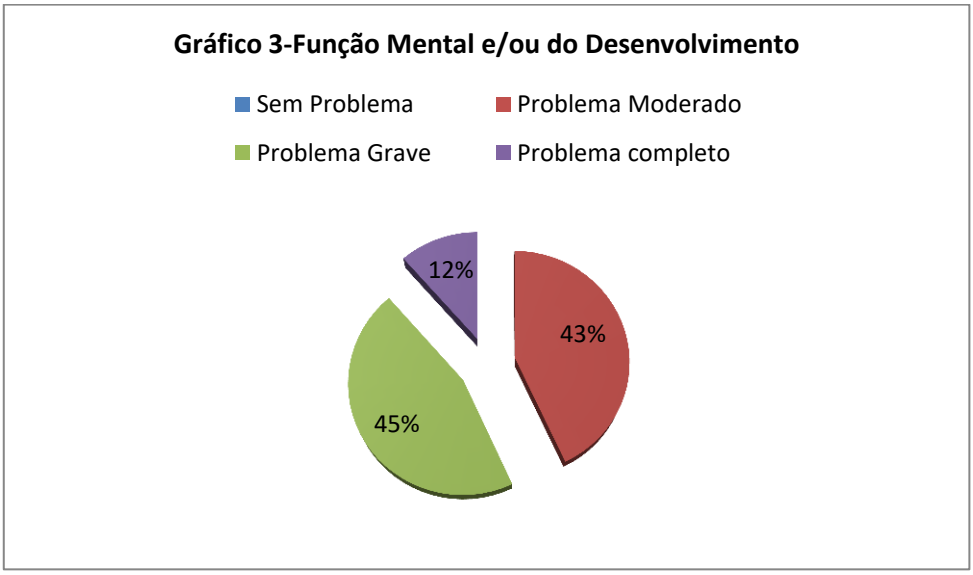
Tendo por referência a população em ERPI a 31 de dezembro, 130 residentes, verificamos que relativamente ao género, as mulheres são as que ocupam faixas etárias mais altas, ao contrário dos homens que continuam a ser o género com maior expressão nas faixas etárias mais baixas. Verifica-se também um número mais elevado de mulheres, ao contrário do habitual equilíbrio de géneros que se tem verificado em anos anteriores. De facto, os pedidos de integração para mulheres são atualmente em maior número e para candidatas portadoras de demências em fases muito avançadas, conforme se verifica no gráfico 1:



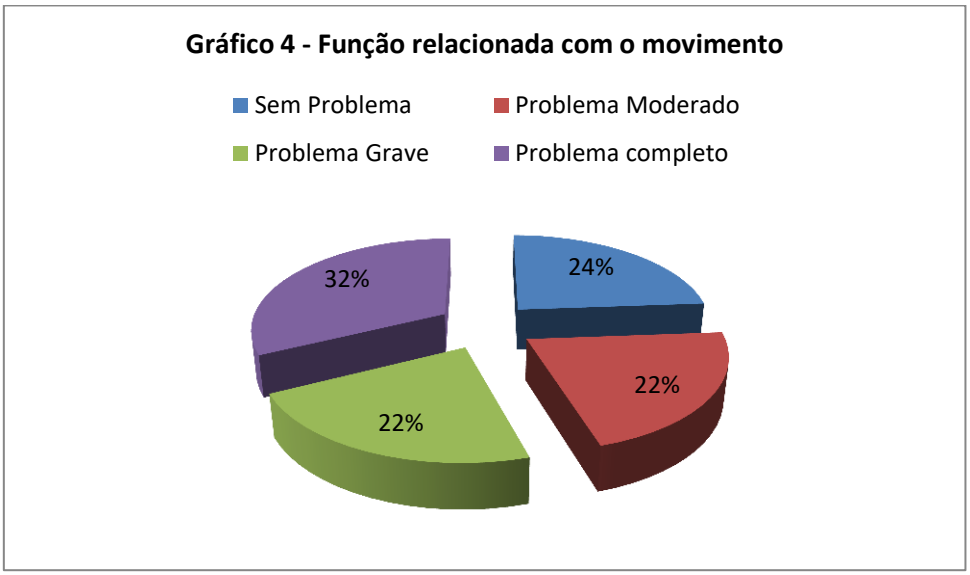
Continuamos a verificar um elevado nível de dependência em todas atividades de vida diária, tendo o número de dependentes aumentado em todas as categorias que avaliamos e que está patente no gráfico 2:



Ao nível da saúde mental, gráfico 3, continuamos também a registar um agravamento dos quadros clínicos dos nossos residentes. Sem exceção, todos os utentes de ERPI apresentam algum comprometimento ao nível das funções mentais ou do desenvolvimento:



Na leitura do gráfico 4, nos parâmetros relacionados com a mobilidade, também se destaca um significativo e crescente nº de utentes dependentes. Sendo o mais significativo o aumento do nº de utentes com problema grave, de 24% em 2018 para 32% em 2019. Em termos absolutos, num universo de 130 utentes, 99 apresentavam limitações na mobilidade, dependendo de terceiros e/ou de ajuda técnica para se deslocarem e\ou movimentarem.



Centro de Apoio Integrado

A Estrutura Residencial do Centro de apoio Integrado da ALPM assume uma capacidade máxima de 68 camas e proporcionou ao longo do ano de 2019 serviços de alojamento, cuidados de higiene e imagem, tratamento de roupa, alimentação, serviços clínicos, serviços de enfermagem, fisioterapia, animação sociocultural, acompanhamento a consultas e diversas diligências.

Em 2019 este equipamento realizou um total de **20 admissões**, todas de carácter permanente, com a exceção de **2 integrações temporárias** para reabilitação psico-motora.

A relação de admissões registadas ao longo deste ano, comparativamente ao número de candidatos em lista de espera a 31 de dezembro de 2019, demonstra uma realidade há muito constatada de efetiva carência de respostas na comunidade, sobretudo no distrito de Lisboa, ao nível de Estruturas Residenciais geridas por Instituições Particulares de Solidariedade Social.

A insuficiência de respostas na comunidade traduz-se numa procura crescente e urgente por respostas e a Estrutura Residencial do CAI da ALPM não foi exceção. No final do ano de 2019 a Instituição contava com **157 inscrições ativas** em lista de espera, muito aquém das vagas que no decorrer deste ano estiveram disponíveis.

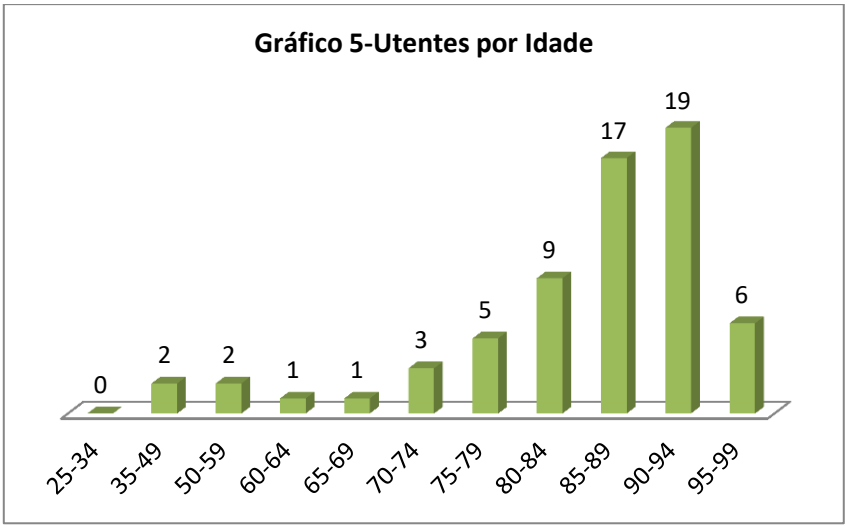
A gestão das expectativas e necessidades dos candidatos em lista de espera requer semanalmente uma disponibilidade significativa de tempo para atendimento presencial, telefónico ou via e-mail com vista ao esclarecimento de dúvidas relacionadas com o funcionamento da resposta de ERPI, atualização de dados clínicos e sociais sobre o candidato e encaminhamento para serviços alterativos na comunidade.

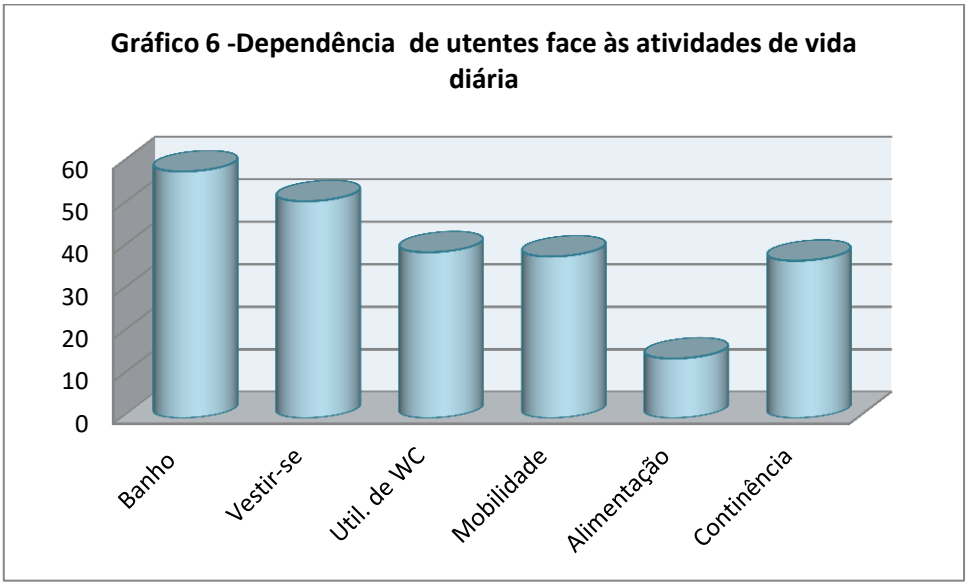
Diariamente são efetuadas inúmeras diligências (atendimentos presenciais, contactos telefónicos, e-mails, reuniões formais ou informais, relatórios) de forma a proceder ao acompanhamento dos utentes e seus familiares, no apoio às diversas diligências destes e de todas as equipas que intervêm com os utentes e/ou que são decorrentes do normal funcionamento da resposta social.

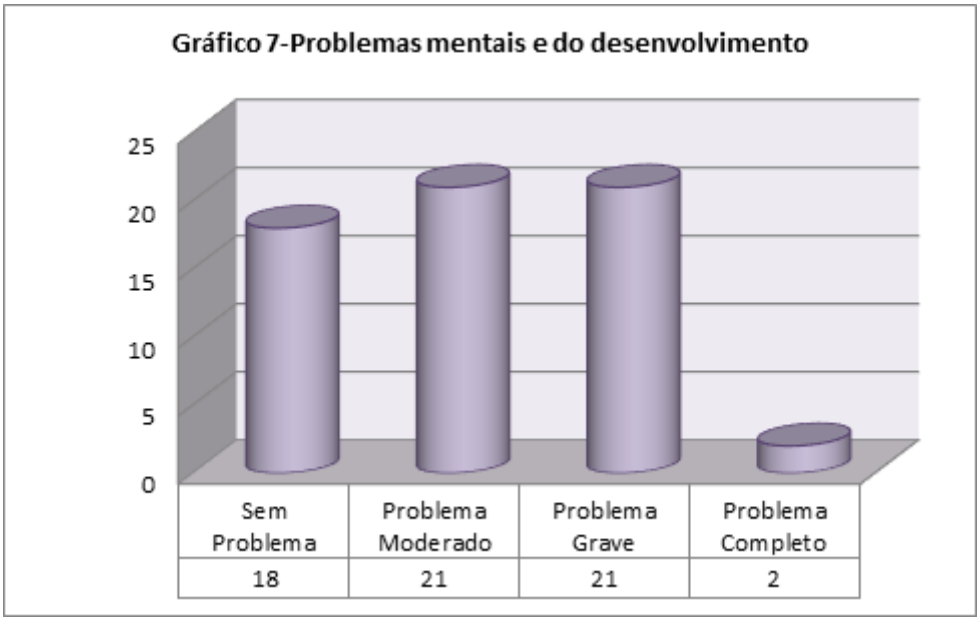
Caracterização dos Utentes

No ano de 2019 registou-se um aumento significativo do nível de dependência face às atividades de vida diária dos utentes, desencadeado, de uma forma geral, pelo agravamento de síndromes clínicos, decorrentes da evolução normal desses quadros e do aumento progressivo da idade. Podemos constatar também que este aumento é extensível ao nível das funções mentais e de desenvolvimento. Este agravamento resulta naturalmente no aumento da necessidade de apoio profissional na concretização das atividades de vida diária, nomeadamente no vestir, na utilização do WC, na higiene pessoal, na continência, na alimentação e na mobilidade.

Na medida do aumento da dependência dos utentes, o serviço terá de encontrar formas de funcionamento e soluções de modo a acompanhar as necessidades atuais dos utentes, tarefa que tem sido um grande desafio para toda a equipa e nos anos seguintes será certamente um dos grandes focos da intervenção desta área.







Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma das respostas da ALPM na área dos idosos com capacidade para 100 utentes.

No ano de 2019 foram **admitidas em SAD 46 pessoas** e cerca de **47 pessoas cessaram** o contrato, por falecimento, integração em ERPI, integração em Unidade de Cuidados Continuados Integrados e uma minoria por recuperação do estado clínico. Sendo a média mensal de **82 utentes**, não havendo grandes alterações relativamente ao ano transato.

À semelhança dos anos anteriores a procura deste serviço prende-se com a incapacidade dos principais cuidadores e/ou em algumas situações dos próprios utentes na realização dos cuidados de higiene pessoal. Este serviço

continua a ser o mais procurado, seguido do serviço de alimentação e tratamento de roupa. Perante esta realidade, um dos constrangimentos à realização deste serviço, à semelhança dos anos anteriores continua a ser a legislação que enquadra o SAD e o acordo de cooperação estabelecido com o Instituto de Segurança Social. Esta estabelece um determinado número de vagas por pacotes de serviços, o que nem sempre se adequa às necessidades dos utentes. Em alguns casos os utentes iniciam o SAD com um determinado número de serviços e quando surge uma vaga com menor número de serviços é feita essa alteração. Outro fator que causa constrangimento é o facto de haver obrigatoriedade de prestar no mínimo 2 serviços, deixando de fora os utentes que apenas necessitam, por exemplo, só de higiene pessoal ou só de alimentação.

Mais uma vez esta realidade vai ao encontro de algumas das sinalizações que foram feitas ao longo do ano transato. Foram admitidos utentes com uma grande debilidade física, a precisar de cuidados paliativos ou continuados, que por falta de respostas nesta área, recorreram ao nosso serviço. Embora não seja a resposta mais adequada, visto precisarem de um apoio permanente e específico, não deixaram de o ter.

Neste contexto e à semelhança dos anos anteriores as sinalizações para o SAD foram realizadas pelo Serviço Social do Hospital Beatriz Ângelo e do ACES Loures- Odivelas, pelas colegas da Ação Social da ALPM e/ou pelos próprios utentes, familiares e amigos. Durante o ano de 2019 realizaram-se cerca de **200 atendimentos** (incluindo primeiras vezes e seguimentos) e **135 visitas domiciliárias**. Das visitas domiciliárias realizadas 14 foram em articulação com as colegas da Ação Social/RSI da ALPM, 12 com a fisioterapeuta da ERPI (sempre que é necessário fazer uma avaliação da condição física do utente e necessidades de posicionamentos e transferências) as restantes foram anteriores aos utentes iniciaram o SAD por não terem ninguém e/ou não se conseguirem deslocar ao serviço e no inicio do serviço e/ou de acompanhamento ao utentes que já usufruem do mesmo. As visitas de acompanhamento são de extrema importância porque permitem uma proximidade entre os utentes e a responsável do serviço (facto que é mencionado pelos utentes) e permite também realizar o acompanhamento/avaliação das equipas do serviço de apoio domiciliário. Foram ainda realizadas 5 visitas domiciliárias, no âmbito do estágio de desenvolvido no SAD "Escutar o Ser - Prevenir a solidão e promover a integração nos mais velhos", onde foi apresentada a estagiária aos utentes e o respetivo projeto.

Ao longo do ano foram ainda realizadas cerca de **40 reuniões de equipa**, que foram de extrema importância para o bom funcionamento do serviço. Estas reuniões tiveram com objetivo, a partilha de informação dos novos utentes, assim como, a discussão dos casos já existentes. Sempre que necessário também foram abordadas as relações de equipa; relações entre equipa/instituição e as questões laborais (férias, pontes, compensações, horários, questões contratuais).

Após um breve enquadramento do SAD, apresentamos alguns dados referentes ao ano transato e as alterações verificadas em relação aos anos anteriores.

No final do ano 2019 dos 81 utentes, 49 eram mulheres e 32 homens. Sendo que a média de idades estava compreendida entre os 80 e 89 anos. Quanto aos serviços contratualizados a 31 de dezembro de 2019, 63 utentes usufruíam de higiene pessoal, pelo menos uma vez por dia, 61 de alimentação, 52 de tratamento de roupa, 15 do serviço de animação e socialização, 5 da assistência medicamentosa, 7 de acompanhamento a consultas e 3 de higiene habitacional.

Comparativamente ao ano anterior, mais uma vez não se verificaram alterações relativamente aos serviços prestados, continuando o serviço de higiene pessoal, seguido da alimentação e do tratamento de roupa a ser os mais solicitados, como já foi anteriormente mencionado.

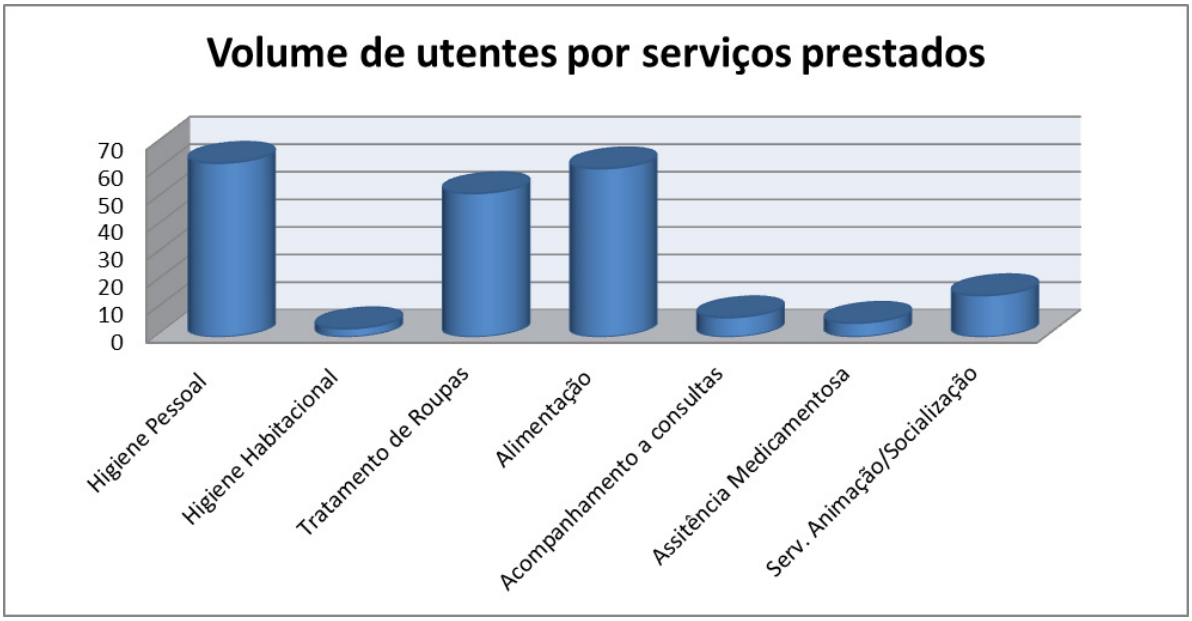
No entanto, uma das inovações foi a realização do estágio "Escutar o Ser - Prevenir a solidão e promover a integração nos mais velhos" realizado pela estagiária Carolina Brito. Este estágio tem como objetivo geral reduzir o impacto de situações de isolamento e solidão nos mais velhos e assim contribuir para a melhoria da sua

qualidade de vida. Tem como público-alvo cinco utentes que usufruem do serviço de SAD, que foram selecionadas tendo em conta três critérios, nomeadamente, viverem em isolamento social, quererem participar das sessões e sentirem-se tristes, com um discurso negativo e sem sentido para a vida.

Sendo a interação e a quebra do isolamento dos utentes um dos focos do nosso trabalho, incentivou-se a participação destes em algumas das atividades desenvolvidas no Centro de Apoio Integrado. Exemplo disso, foi a presença de 11 utentes na festa de São Martinho e 24 utentes com alguns familiares na festa de Natal, verificando-se uma maior adesão relativamente a 2018.

Depois desta breve apresentação do trabalho desenvolvido no SAD ao longo do ano transato, importa referir que todo este trabalho só foi possível devido ao trabalho em equipa. É de realçar o agradecer às Ajudantes de Ação Direta que estão diariamente com os utentes sendo para muitos deles o único contacto diário e a todos os outros serviços da ALPM que estão implicados neste trabalho, nomeadamente cozinha, lavandaria e serviços administrativos.

Gráfico 8 – Utentes por serviço em SAD



Centro de Dia

O **Centro de Dia** do Centro de Apoio Integrado, com capacidade máxima para 40 utentes, promoveu ao longo do ano de 2019 serviços de alimentação, cuidados de higiene e imagem, transporte, fisioterapia, animação sociocultural, acompanhamento a diversas diligências e cuidados de enfermagem, de segunda a sexta, das 9h00 às 18h00.

O Centro de dia emerge como uma resposta de excelência enquanto área promotora da autonomia do utente: a combinação da frequência em Centro de Dia e o apoio dos familiares e/ou cuidadores permitem a prevalência destes utentes no seu domicílio, evitando a institucionalização, e contribuindo assim para o seu bem-estar psicossocial.

Ao longo do ano transato foram efetuadas **16 admissões** na resposta social de Centro de Dia, com uma capacidade de resposta célere, maioritariamente **inferior a 3 meses**. O tempo de espera diminui substancialmente se o candidato considerar o serviço de transporte como dispensável à sua integração.

Para que a intervenção da Instituição promova o bem-estar dos seus utentes é indispensável a articulação contínua com os familiares ou cuidadores, procurando reavaliar as necessidades dos idosos e assim garantir a

satisfação das suas necessidades. Desta forma, a relação estabelece-se diariamente com a realização de diligências diversas, sobretudo com contactos telefónicos, atendimentos presenciais e articulação direta com a equipa de ajudantes de ação direta, equipa de animação, fisioterapia, enfermagem e coordenação.

Caracterização dos Utentes

A resposta de Centro de Dia proporciona a frequência semanal de cerca de **40 utentes** cujas disparidades de idades acentuam a heterogeneidade do grupo, que combinadas com as distintas patologias, constituem um desafio diário ao nível do planeamento e execução das atividades de animação e restantes serviços: a 31 de dezembro de 2019 o utente mais novo tinha menos de 43 anos e o mais velho, idade acima dos 92 anos.

O Centro de Dia tem sido um dos grandes desafios da intervenção da área de idosos do CAI no ano de 2019 e prevê-se que continue a impor-se durante os anos seguintes. A sua estrutura, funcionamento, limitações protocolares e o agravamento do estado clínico dos utentes, têm colocado entraves e grandes desafios à intervenção de todas as equipas que acompanham estes utentes. É notório o aumento da dependência dos utentes relativamente às atividades de vida diária, nomeadamente na utilização do WC, no vestir, no banho e principalmente na mobilidade, resultante do agravamento das funções mentais, da visão, audição e locomotoras, que podemos classificar entre o moderado a grave em mais de metade dos utentes de Centro de Dia. Quanto mais dependentes os utentes se encontram, maior é a necessidade de acompanhamento por parte das equipas, bem como toda a intervenção e atividades têm de ser constantemente revistas e adequadas às limitações físicas e mentais que acompanham os utentes. No final do ano de 2019 avaliámos que alguns utentes estão perto de perder os critérios de frequência do Centro de Dia e os restantes exigem um acompanhamento diário, o qual não tem sido fácil corresponder. Nesse sentido, o ano de 2020, será um ano de grande reflexão e de propostas de resoluções para todas estas questões e desafios, procurando sempre ajustar a intervenção às necessidades reais e atuais dos utentes.

Perante esta realidade é importante ressalvar o excelente empenho e dedicação que as equipas demonstram em toda a intervenção com os utentes: a equipa de ajudantes de ação direta, equipa de animação, enfermagem e fisioterapia, bem como os serviços de apoio administrativo e sector da cozinha.

Clube Sénior

O **Clube Sénior** do Centro de Apoio Integrado da ALPM tem **34 utentes** inscritos e tem como objetivo responder às necessidades do idoso que ainda mantém uma vida ativa. Oferece um leque de atividades bastante diversificadas: informática, artes decorativas, desenho e pintura, história de Portugal, medicina chinesa, costura, grupo coral, grupo de teatro, grupo de cavaquinhos, ginástica, pilatos e yoga. As atividades são lecionadas por um grupo de voluntários.

O grupo de teatro e o grupo coral são constituídos por utentes do Clube Sénior, Centro de Dia e ERPI, que atuaram em várias instituições ao longo do ano, mostrando o trabalho que realizam diariamente e proporcionando tardes bastante animadas.

As aulas de Clube Sénior funcionam de segunda a sexta-feira, das 9.00 às 17.00, têm como objetivo desenvolverem as capacidades físicas, intelectuais e artísticas dos nossos seniores.

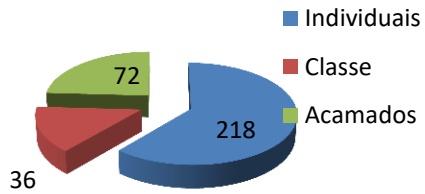
É bastante interessante constatar que a participação do Clube Sénior traz sempre uma energia muito positiva a esta área de intervenção enquanto espaço impulsionador da interação entre os idosos. Desta interação, entre o Clube Sénior e os idosos do Centro de Dia e da Estrutura Residencial, nascem sempre relações afetivas entre os mesmos e que potenciam os resultados na melhoria da qualidade de vida dos utentes.

Fisioterapia

Casa de Santa Tecla

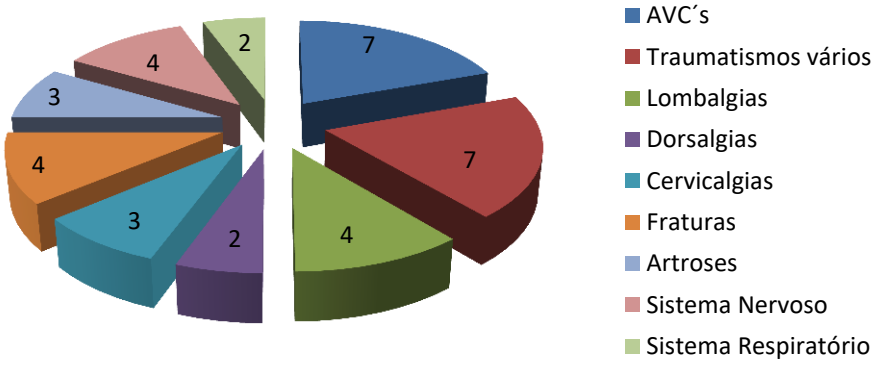
Apesar dos tratamentos de Fisioterapia poderem ser necessários em qualquer fase da vida, no contexto de ERPI adquire uma importância especialmente relevante, tanto no tratamento como na prevenção. Procura-se a manutenção das capacidades para além dos planos de recuperação, de forma a preservar e promover a melhoria da qualidade de vida dos utentes.

Gráfico 9 -Nº de Tratamentos



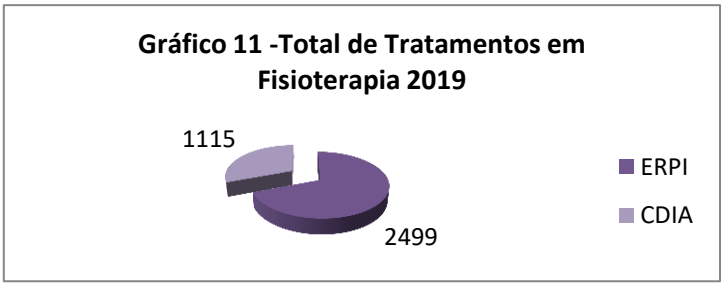
De acordo com os três programas específicos de intervenção, acamados, tratamentos individuais e tratamentos em classe, o funcionamento do gabinete de fisioterapia continuou a funcionar de 2ª a 6ªfeira, das 9 às 13h, com o apoio de um profissional nesta área. Durante este ano verificámos um crescente nº de tratamentos individualizados com redução dos tratamentos em classe. Tal como nas restantes áreas, também aqui a necessidade de individualização se torna mais premente, fruto do elevado grau de dependência dos residentes o que requer uma abordagem mais personalizada. Durante este ano foram integrados 19 novos utentes em tratamentos individuais. Apresentamos ainda o mapa de patologias em tratamento.

Gráfico 10- Nº de Patologias (casos) em tratamento



Centro de Apoio Integrado

Ao longo do ano 2019 o setor de Fisioterapia do CAI visou sobretudo a promoção e manutenção das capacidades motoras dos utentes, adequando a intervenção de forma a personalizar cada tratamento, respeitando o quadro clínico do utente, as suas capacidades, limites e metas.



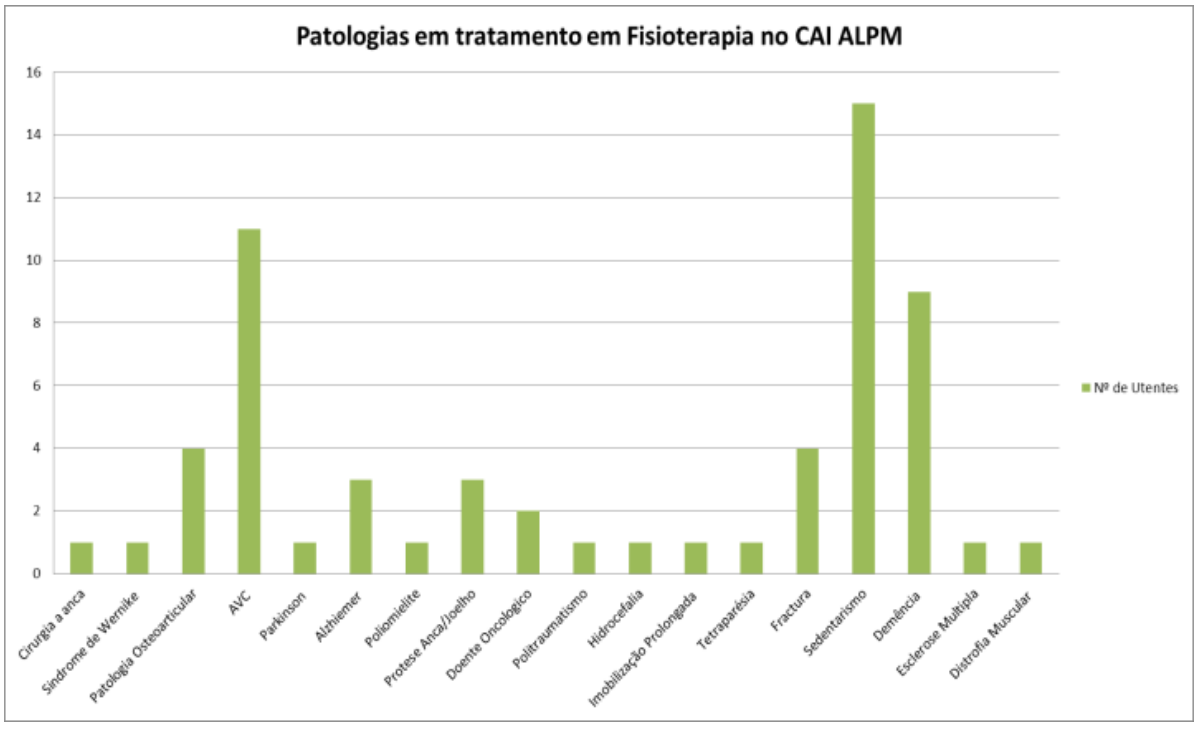
Foram realizados ao longo do último ano, um total de **3614 tratamentos**, com maior prevalência de tratamentos em Estrutura Residencial, tal como evidenciado no gráfico aqui representado.

A fisioterapia durante e 4 meses, o serviço esteve apenas assegurado pela auxiliar de fisioterapia devido ao período de licença de maternidade da fisioterapeuta. É de assinalar que foi feito um enorme esforço pela auxiliar para manter todos os tratamentos que já estavam previstos para os utentes, bem como a disponibilidade da Fisioterapeuta para vir efetuar as avaliações dos novos utentes e reavaliações dos que se encontravam em tratamento (**17 avaliações anuais**).

Foi necessário que o serviço de fisioterapia se tenha transformado num serviço cada vez mais individualizado, pois os utentes estão menos colaborantes e com as suas capacidades físicas e cognitivas cada vez mais débeis, o que também implicou um trabalho muito grande ao nível da motivação e de estratégias para continuar a manter os utentes em tratamento. Contudo, este ano ainda tivemos utentes que recusaram em determinados momentos fazer os tratamentos, mas que depois acabam por voltar, outros que recusaram permanecer e desistiram definitivamente do serviço.

Relativamente às altas clínicas em Fisioterapia, **14 utentes de Estrutura Residencial** e **4 utentes de Centro de Dia** tiveram alta.

Gráfico 12 – patologias em tratamento



O quadro de patologias em tratamento não sofreu alteração em relação ao ano anterior, pois os utentes continuam muito sedentários e cada vez menos proactivos, como tal, têm sido enquadrados no serviço de fisioterapia, não por patologia propriamente dita, mas sim como forma de prevenção das limitações físicas e para manutenção das suas capacidades. É importante salientar que este ano tivemos um aumento significativo das síndromes demenciais, reflexo da evolução natural dos quadros clínicos de fase avançada de idade e que naturalmente acabam por interferir nas faculdades motoras desses utentes.

A fisioterapia tem também um papel ativo na avaliação dos posicionamentos e transferências de todos os utentes em ERPI que se encontrem em estado mais debilitado, permanecendo muitas horas do dia numa cama ou numa cadeira, bem como realiza formação contínua à equipa de AAD sobre esta matéria.

Animação Sociocultural

Casa de Santa Tecla

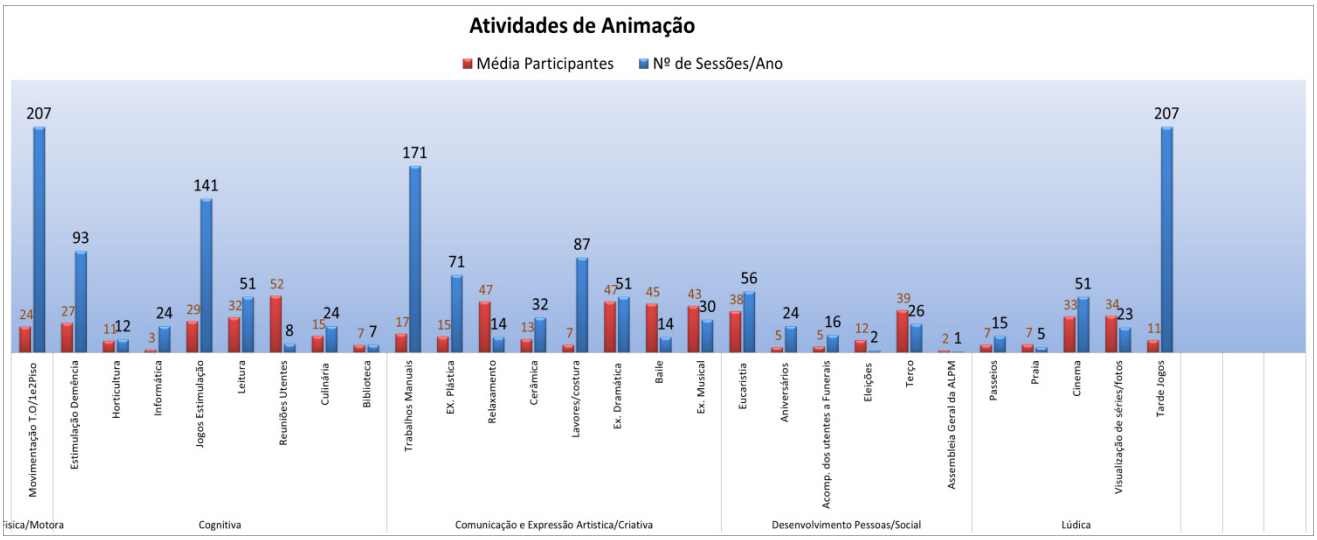
Este relatório constitui um instrumento de reflexão e avaliação das diversas ações organizadas ao longo do ano na área de animação. O plano de intervenção concebido para o efeito visa sobretudo preservar a autonomia, autoeficácia, autoestima e o bem-estar físico e psicológico atuando em particular para um envelhecimento mais ativo. Foram elaboradas diversas atividades e dinâmicas físicas e motoras, cognitivas, de expressão plástica e criativa, culturais e sociais que espelham as necessidades, competências e limitações desta população.

O plano foi concretizado a partir dos princípios seguintes da animação:

Animação física e motora	As atividades físicas e motoras incluem, essencialmente, exercícios de motricidade, coordenação e de mobilidade. Estas dinâmicas permitem ao nível físico incrementar a coordenação, a atividade motora global, a agilidade e força muscular e por outro lado, explorar o corpo e as suas limitações. Ao nível mental atua na estimulação e aplicação das funções mentais e na consciencialização das sensações e perceções. Impulsiona, ainda, o convívio entre os idosos, o seu relacionamento e a boa disposição quando analisadas a nível emocional.
Animação cognitiva e sensorial	Estas dinâmicas envolvem jogos e atividades de estimulação cognitiva e sensorial em grande grupo ou em grupos selecionados. Permitem a prevenção do declínio do funcionamento cognitivo, a manutenção das capacidades sensório percetivas e funções psicomotoras, incidindo na memória, atenção, linguagem, praxias, funções executivas e gnosias. Trabalhando também a nível emocional no sentido de compreender, aceitar e contornar os seus défices.
Comunicação e Expressão Artística e Criativa	Promove o desempenho artístico e criativo através de vários exercícios de imaginação, comunicação e expressão emocional. Pretende estimular a motricidade fina e a coordenação. Por outro lado, fomentamos a nível social os momentos de partilha, troca de experiências e participação ativa do idoso.
Desenvolvimento Pessoal e Social	Destacamos a estimulação do autoconhecimento, da interação entre o indivíduo e o grupo reforçando o desenvolvimento das capacidades pessoais e sociais através da manifestação de emoções, memórias e experiências de vida.
Animação Lúdica e Recreativa	Tem por objetivo divertir as pessoas e o grupo, ocupar o tempo, promover o convívio e o bem estar físico e psicológico. Proporciona lazer, brincadeira e entretenimento permite a confraternização e comunicação entre pares e com a comunidade.
Animação Comunitária	Promovemos a interação e a abertura à comunidade e com o intuito de amenizar o isolamento que a institucionalização impõe.

Apresentamos as atividades realizadas no grafico que se segue:

Gráfico 13 – Atividades de Animação Santa Tecla



Na abertura e relação com a comunidade evidenciamos o trabalho em rede com a realização de diversas iniciativas com as Instituições da Comissão Inter Freguesias Camarate/Unhos/Apelação e Sacavém /Prior Velho, e a ERPI do CAI de forma a manter com os seus pares vínculos emocionais e sociais, (ver quadro de atividades).

INSTITUIÇÕES	ATIVIDADES
REDE SOCIAL (AURPIC, Associação Cantinho das Crianças, Centro Social Sacavém, ACRPIS, Associação Vida Cristã Filadélfia, Casa Repouso Motoristas de Portugal, Centro Convívio Bairro Santiago, Associação do Centro Dia da 3ª Idade de Unhos)	Filme: "Amor de perdição" Desfile "Primavera" Dia da saúde (rastreios, ação de sensibilização-prevenção de quedas) Dia da família (Jogos, grupos de cantares) Piquenique –Cabeço Montachique Praia do Lizandro Teatro "Selva com elas" Jogos tradicionais e couratos Feira social Cuidar da Imagem Sessão de sensibilização "diabetes" Festa do outono-construção de painel Circo Festa de Natal- apresentação do "natal" de Charles Dickens
CAI-ALPM	Baile carnaval Festa da primavera –desfile fatos de jornal Torneio dominó Fátima Buda eden Praia Outão Grupo de teatro Cabeço Montachique Participação festa santos populares Participação festa S. Martinho

Ainda neste âmbito, desenvolvemos, também, algumas parcerias com Instituições do concelho fomentando o envelhecimento ativo, a qualidade de vida e a vivência em comunidade (ver quadro).

INSTITUIÇÕES	ATIVIDADES
ACES e PSP	Ações de informação e sensibilização- violência no idoso
CML	Passeio sénior Concertos de música clássica
JF Camarate/Unhos/Apelação	Passeio e almoço sénior a Salvaterra de Magos
Paróquia da Apelação	Missa dos doentes e missa com a comunidade

A interação com crianças e jovens aumenta a socialização, o apoio emocional e promove o discernimento, por isso fomentamos também estas parcerias, nomeadamente com o ATL da ALPM.

Ao nível do voluntariado este ano contámos com o apoio de três voluntárias que ao longo do ano nos disponibilizaram algum do seu tempo e dedicação. A sua participação foi dirigida aos vários momentos religiosos, à visita aos doentes, ao acompanhamento das refeições, promoção de atividades lúdicas e até possibilitando um espaço de cuidados de imagem.

O plano de animação foi ajustado tendo em conta os meios humanos e físicos disponíveis a cada momento. Sofreu ainda, algumas adaptações nas suas atividades, face às características e limitações que os residentes apresentam, designadamente, a perda de capacidade funcional, perda da capacidade cognitiva e elevado grau de dependência resultando numa menor qualidade de vida. Consequentemente, a nossa atuação é cada vez mais diferenciadora e valorativa das capacidades e não dos défices, mais reabilitativa e de maior preservação. Uma das inovações introduzidas, com estes objetivos, foram os programas de estimulação cognitiva específicos com aplicação interdisciplinar. Outra alteração concebida foi ao nível das reuniões de utentes onde, para além do espaço habitual de comunicação e participação na dinâmica de funcionamento do equipamento, introduzimos temáticas relevantes para a vida diária dos residentes. Contámos com a presença de diversos oradores (fisioterapeuta, enfermeiro, cozinheiro…) que trouxeram ao diálogo temas como a prevenção de quedas, a alimentação, a toma da medicação a hidratação entre outros. Continuámos a proporcionar aos utentes espaços de criação e divulgação do seu trabalho, para que quem os visita, participa e acompanha a vivência Institucional, possa valorizar e apreciar os resultados da participação dos utentes nos diversos ateliers e atividades e festas realizadas.

Continuamos a apostar na melhoria das competências técnicas e pessoais da equipa da animação através da sua valorização pessoal e profissional.

Centro de Apoio Integrado

A **Animação sociocultural** tem como principal preocupação os interesses e aspirações dos indivíduos, levando a cabo um conjunto de ações que potenciam o seu próprio desenvolvimento e contribuem para a sua autonomia a vários níveis.

O planeamento de atividades na área da animação de idosos no CAI – ALPM, ao longo do ano de 2019, foi delineado tendo em conta as características físicas e psíquicas dos utentes de Centro de Dia e Estrutura Residencial.

A equipa, constituída por uma animadora sociocultural, uma monitora e uma auxiliar realizou atividades motoras, intelectuais, artísticas, lúdicas, culturais e pedagógicas com os utentes, no sentido de lhes proporcionar momentos e experiências diferentes, bem como contribuir para uma melhor qualidade de vida dos mesmos, mantendo ou potenciando as suas competências.

Foram vários os voluntários que asseguraram atividades artísticas, motoras e intelectuais, tais como: artes decorativas, costura, yoga, informática, medicina chinesa, história de Portugal, hora do conto, grupo coral, grupo de cavaquinhos, grupo de teatro, desenho e pintura.

Ao longo do ano, estagiaram também nesta área dois alunos da licenciatura em animação sociocultural do Instituto de Ciências Educativas, acompanhando e dinamizando algumas atividades.

Sendo um dos objetivos desta área promover o relacionamento intergeracional, foram desenvolvidas atividades envolvendo idosos e crianças do CAI - ALPM, tais como: passeios, culinária, jogos, aulas de ginástica, expressão musical e festas temáticas. Foram também várias as atividades que envolveram a participação dos familiares dos utentes, nomeadamente a noite de fados, a festa de Natal, o Dia mundial da família e o aniversário do CAI – ALPM.

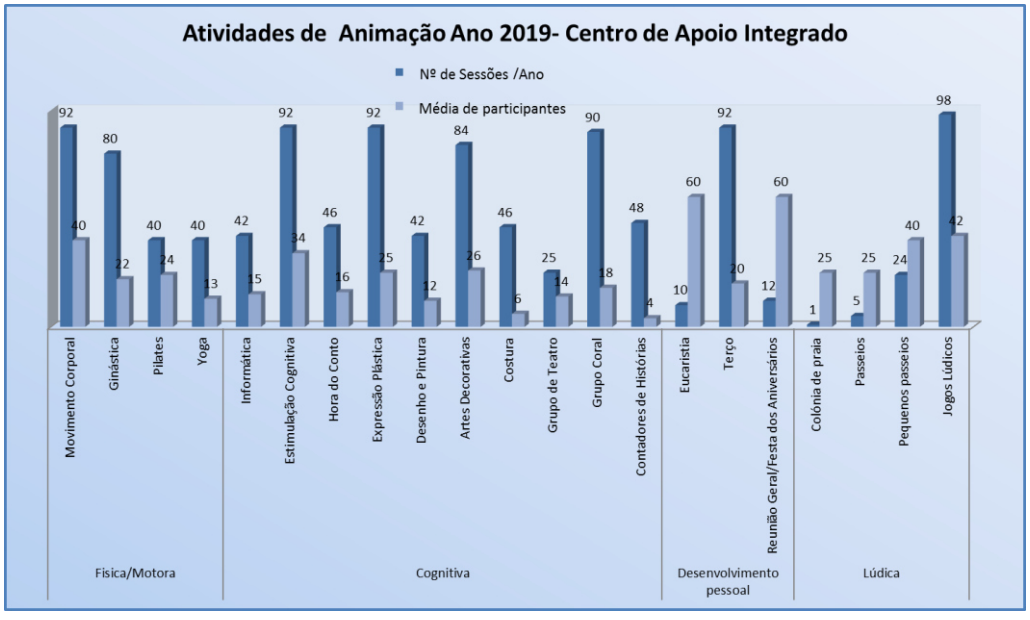
Tivemos pela primeira vez a celebração do 100º Aniversário de uma utente de Estrutura Residencial, a 16 de novembro e que contou com um lanche, uma apresentação de fotos da vida da utente, fazendo uma retrospetiva de uma vida cheia de boas recordações, com a atuação de um grupo de fadistas e onde a família e os utentes também tiveram a oportunidade partilhar esta comemoração, parabenizado a aniversariante por este grande marco na sua vida.

Sendo também importante a participação do CAI em programas interinstitucionais, foram realizadas diversas atividades com os parceiros da rede social (Lar Encosta da Saúde, Lar Cristão, Lar Infanta Dª Mafalda, Centro de Dia de Lousa e Centro de Dia de Fanhões).

Todas as atividades programadas foram desenvolvidas com sucesso, envolvendo a participação e empenho de todas as valências do CAI – ALPM, familiares e parceiros da rede social.

Importa referir que ao longo deste ano foram notórias grandes alterações do estado físico e mental dos utentes de Centro de Dia e da Estrutura Residencial, o que nos leva a uma reflexão sobre o trabalho que desenvolvemos e o funcionamento dos próprios serviços. Com o crescente número de demências e com a pouca autonomia física que a grande maioria dos utentes apresenta, obriga-nos a implementar formas de atuar completamente diferentes das que temos até a data apresentado. Por esse motivo, o início do próximo ano será um momento de construção de metodologias e soluções para que os utentes possam continuar a ter os cuidados imprescindíveis e atividades que vão ao encontro das suas atuais necessidades.

Gráfico 14 – Atividades de Animação CAI



Centro de Apoio Integrado	
INSTITUIÇÕES	**ATIVIDADES**
REDE SOCIAL (CSIFLLFB - Lar Infanta Dª Mafalda, Lar Encosta da Saúde, Lar Cristão, Centro Social e Paroquial de Lousa, Centro Social e Paroquial de Fanhões)	Tarde de fados Jogo de cultura geral Dia mundial do idoso Aula de zumba Ida ao circo
Instituições (Centro Social e Paroquial de Moscavide, Lar Motoristas de camarate, Centro de Dia de Sacavém, Centro de Dia de S. João da Talha, Centro de Dia de Vale Figueira, Centro de Dia da Portela, Centro de Dia da Póvoa de Santa Iria).	Teatro «Agora é que ela vai boa» pelo grupo teatro sénior do CAI - ALPM Atuação grupo coral da ALPM; Atuação do grupo coral do CAI-ALPM

Centro de Apoio Integrado	
INSTITUIÇÕES	**ATIVIDADES**
CATL - ALPM	Jogo do bingo Jogos tradicionais Aula de costura
Creche/pré-escolar da ALPM	Carnaval; Contadores de histórias; Culinária; Gerações em movimento; Jogos
CML	Encontro de poesia Passeio sénior Arte sénior Arraial sénior Baile da liberdade Baile de outono
JFLoures	Ida ao Circo Luísa Cardinalli
PSP	Comemoração do Dia mundial da pessoa com deficiência
Paróquia de Loures	Missa do doente

Cuidados médicos e de enfermagem

Casa de Santa Tecla

Os cuidados de enfermagem no contexto de ERPI e o seu exercício profissional de uma forma geral, centra-se na relação interpessoal entre o enfermeiro e o utente, considerando as relações de parceria que se estabelecem quer com a equipa multidisciplinar, quer com a família. Procura-se a promoção da saúde e dos processos de readaptação após a doença e a satisfação das necessidades humanas fundamentais e a máxima independência na realização das atividades da vida diária.

Com o aumento da esperança média de vida, as pessoas vivem mais, mas nem sempre isto significa viver melhor. As patologias, muitas vezes associadas, vão diminuindo a qualidade de vida, o que se revela um constante desafio. Assim, é realizado um acompanhamento diário por parte da equipa de enfermagem, com o objetivo de

permitir descortinar precocemente qualquer alteração, seja ela física, cognitiva, emocional ou de outra natureza, para que seja dada uma resposta adequada que possa corrigir e/ou minorar essa mesma variação. Há que ter em conta dois aspetos importantes, por um lado os recursos materiais existentes na instituição e por outro lado, se depende apenas da intervenção da equipa de enfermagem ou se a intervenção carece de articulação com mais algum técnico da equipa multidisciplinar. Neste caso, procede-se ao respetivo encaminhamento, de acordo com a necessidade concreta, seja o encaminhamento para a médica assistente, a assistente social, a psicóloga ou até mesmo o serviço de urgência do hospital da área.

O acompanhamento clínico (consulta de medicina geral e familiar e consulta de psiquiatria) realizado internamente aos nossos residentes tem sido essencial na sua qualidade de vida e no acompanhamento e controle dos quadros clínicos cada vez mais delicados e complexos. São intervenções que se pretendem ajustadas, em complemento com os restantes serviços de saúde da comunidade, especialmente ao nível das consultas externas de especialidade.

Assim, durante este ano **foram realizadas no equipamento 1238 consultas de medicina geral e familiar.** Estas consultas derivam do encaminhamento e triagem realizados pela equipa de enfermagem. Apesar de não contabilizadas resultam do acompanhamento diário que cada enfermeiro de serviço assegura junto dos utentes. Tal como toda a articulação presencial e não presencial que é realizada com as médicas, para esclarecimento e encaminhamento das diversas situações**.**

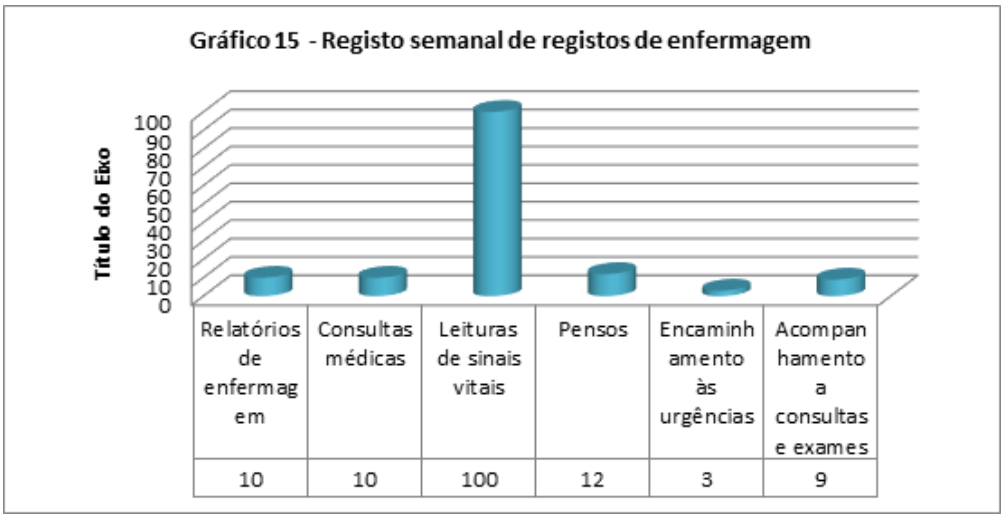
Registámos ainda **108 consultas de psiquiatria** de acordo com o encaminhamento realizado quer pelas médicas e enfermeiros, quer pela psicóloga e técnica de serviço social.

Foram ainda asseguradas cerca de 400 deslocações e acompanhamento a serviços da comunidade para consultas externas, tratamentos e realização de meios complementares de diagnóstico clínico.

Centro de Apoio Integrado

O setor de enfermagem constitui-se como um serviço fulcral e indispensável ao funcionamento de todas as respostas sociais da Área de Idosos do CAI.

O acompanhamento permanente dos utentes assume um papel fundamental no diagnóstico clínico do utente - com uma média de 10 **consultas médicas** semanais (cerca de 1200 consultas anuais) que visam promover o atempado tratamento ou, sempre que necessário, o respetivo encaminhamento para consulta de especialidade - ao longo deste ano os encaminhamentos concentraram-se sobretudo ao nível da consulta de cardiologia, neurologia e psiquiatria. Desta forma a Equipa de saúde elabora semanalmente diversos **relatórios clínicos e de enfermagem** para acompanhamento hospitalar ou consulta de ambulatório.



Paralelamente às consultas realizadas semanalmente, decorrem diariamente inúmeros **momentos de observação de utentes** cujo seu registo não é exequível, que se concretizam quer por iniciativa dos utentes que se dirigem à enfermaria, quer por indicação da equipa de ajudantes de Ação Direta (AAD) que sinalização a ocorrência. A comunicação entre as equipas é fundamental ao bom funcionamento dos serviços, desta forma, a passagem de serviço ocorre diariamente com a passagem de turno diária à AAD responsável pela Medicação no turno da tarde.

A aposta na capacitação das equipas de AAD assume-se como parte integrante da prestação de serviços da equipa de enfermagem que assume um papel ativo na **formação profissional** reconhecida das equipas, em especial atenção às AAD que integram pela primeira vez o serviço de ERPI e na reciclagem de informação às AAD que já estão há largos anos no serviço e que necessitam de aprender novas metodologias.

O progressivo aumento da dependência e agudização do estado clínico dos residentes de Estrutura Residencial, do Centro de Dia e SAD tem-se refletido muito na sobrecarga de trabalho do serviço de enfermagem, não só na quantidade de caixas de medicação preparadas, nos momentos de observação de utentes, nas leituras vitais mas também no número de pensos realizados semanalmente pela equipa. O número de **pensos** não aumentou relativamente ao ano anterior, mas a gravidade das situações foi consideravelmente superior ao ano anterior, o que implica toda uma gestão diferente na abordagem, terapêutica e inevitavelmente no tempo despendido para esse ato de enfermagem. Portanto, ter na equipa de enfermagem uma enfermeira especializada em úlceras de pressão e outras, foi sem dúvida uma mais-valia para o serviço.

Com o aumento da necessidade de **assistência medicamentosa** verificada nas respostas sociais de Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário, o volume de caixas terapêuticas semanais a preparar fixou-se nas **89 caixas** em dezembro de 2019, número que aumentou ligeiramente em relação ao ano anterior e que veio comprovar a necessidade de ter uma enfermeira exclusivamente para a preparação semanal de medicação, verificação do stock terapêutico de cada utente e pedido de medicação a familiares e/ou pessoa significativa.

Voluntariado

Não podemos deixar de referir o contributo que os voluntários trazem para o alcance dos objetivos desta área e têm um papel muito valioso na prestação dos nossos cuidados aos utentes. No CAI, os 12 voluntários asseguraram sobretudo atividades em ateliers e algum acompanhamento em atividades relacionadas com o funcionamento dos serviços, designadamente na copa, na administração da alimentação, no acompanhamento a passeios culturais, bem como na realização de atividades lúdicas.

Psicologia

Casa de Santa Tecla

O trabalho efetuado pela psicóloga da ERPI Casa de Santa Tecla contribuiu para responder adequadamente aos desafios desta etapa do ciclo de vida fazendo face aos aspetos cognitivos do envelhecimento e ao impacto psicológico e social deste processo. Focou-se na manutenção do envelhecimento ativo através da maximização do potencial de cada um, promovendo uma visão realista, ativa e positiva. Por outro lado, trabalhou os aspetos emocionais inerentes aos problemas de solidão, isolamento e perda, demência, saúde mental, saúde física e fim de vida, atuando de uma forma diretamente interventiva nestes processos e nos comportamentos, promovendo a adaptação e a validação da mudança. Centrou-se, igualmente na comunicação, foco fundamental na interação com os idosos, sobretudo quando se procura estabelecer uma relação de ajuda e confiança, o que se estende também à família e equipas de trabalho.

As intervenções foram orientadas para a avaliação e análise das necessidades, estabelecendo objetivos realistas e ajustados situação a situação. Na integração do utente foram **avaliadas** as necessidades e expectativas, de forma a minorar o impacto da institucionalização. Durante o internamento, os momentos avaliativos sucederam-se através da observação do comportamento, do funcionamento mental e cognitivo, das capacidades funcionais, de tomada de decisão e do impacto destas mudanças no estado emocional dos residentes (21casos). Esta avaliação permitiu elaborar planos de intervenção adequados, identificar a presença de perturbação psicológica e o comprometimento de funções cognitivas, bem como, situações de avaliação de risco. De salientar, que verificámos um aumento gradual de ideação suicida face à co-morbilidade das doenças físicas e sofrimento psicológico.

Ao nível da **Intervenção psicológica** utilizou-se a psicoterapia individual/acompanhamento psicológico e a prevenção e promoção da saúde psicológica dos utentes de ERPI. Na primeira abordagem, a intervenção pautou-se por diversas práticas nomeadamente, psicoeducação, treino de competências sociais e emocionais, aquisição e implementação de estratégias de coping e resolução de problemas e conflitos (29 utentes). No segundo caso, destacamos a conceção, avaliação e aplicação interdisciplinar de 6 programas de estimulação específicos (34 participantes) nos quais foram trabalhadas as funções executivas, memória, linguagem, atenção, praxias e gnosias.

Foram, ainda, utilizadas **competências consultivas** através de apoio informativo e suporte emocional a 20 famílias e equipas de trabalho promovendo espaços de diálogo/partilha e orientação. Neste contexto, agimos, fundamentalmente nos processos demenciais, de perda e luto (11casos) e gestão de conflitos. E ainda, na promoção de formação a outros profissionais e colaboração com as diversas equipas.

Outras Atividades

Estágios

Em continuidade com o que tem acontecido em anos anteriores acolhemos na Casa de Santa Tecla 4 estagiários da Escola Secundária de Camarate do Curso de Técnicos Auxiliares de Saúde.

Protocolos/Parcerias

Continuamos a assegurar a nossa participação nas Reuniões **da Comissão Social Inter-freguesias Camarate, Unhos e Apelação da Rede Social.**

Da mesma forma continuámos a assegurar o atendimento à comunidade na gestão do **Banco de Ajudas Técnicas**.

Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração (CLDS 3G)

REDE EM MOVIMENTO
CLDS 3G -LOURES

O Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração, para a Freguesia de Loures, União de Freguesia de Santo Antão e São Julião do Tojal e Freguesia de Santo António dos Cavalheiros, foi aprovado em agosto de 2016, tendo sido definida como data de início da operação o dia 05 de setembro de 2016.

A referida candidatura foi apresentada pela ALPM - Associação Luiz Pereira Motta (Entidade Coordenadora), a AEPTL – Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística, entidade titular

do IPTRANS - Instituto Profissional de Transportes / Escola Profissional de Loures (Entidade Executora), a Associação O Saltarico (Entidade Executora) e a Casa do Gaiato de Lisboa (Entidade Executora), tendo com objetivo principal, promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza.

O presente projeto CLDS 3G – Rede em Movimento, propõe-se dar resposta às necessidades identificadas pela rede social em Loures, às preocupações apresentadas pelos técnicos que trabalham no terreno, assim como corresponder às ações obrigatórias contempladas na portaria que o regulamenta (Portaria nº 179 – B/2015 de 17 de junho).

Tem como destinatários

- Beneficiários de RSI
- Desempregados
- Desempregados de longa duração
- Jovens à procura do 1.º emprego
- Pessoas com deficiência e incapacidade
- Crianças/Jovens que frequentam, abandonaram ou concluíram o seu trajeto no Sistema Educativo
- Empresários
- Entidades empregadoras locais
- Instituições
- Famílias
- População residente das Freguesias de Loures, União de Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal e União de Freguesias de Santo António dos Cavaleiros.

E os seus Objetivos Gerais são:

Emprego, Formação e Qualificação:

- Promover a empregabilidade através de uma estreita articulação com as entidades de emprego locais, de Ensino/Formação;
- Apoio e encaminhamento para a criação da própria empresa;
- Melhorar competências de públicos menos qualificados ou com qualificações desajustadas face ao mercado de trabalho;
- Melhorar as competências básicas e o nível de escolaridade;
- Prevenir o abandono escolar;
- Promoção do espírito empreendedor dos jovens;
- Dar a conhecer às entidades da área social e outros públicos as medidas de favorecimento dos processos de integração profissional, social e pessoal, dos desempregados;
- Sensibilizar os empresários, das instituições e entidades empregadoras locais para a responsabilidade social, criação de emprego e apoio a projetos de empreendedorismo para jovens;

Capacitação das Famílias

- Dotar as famílias de competências na área da parentalidade;

- Promover junto das crianças / jovens estilos de vida saudável, a prática de desporto, de cidadania e igualdade;
- Informar e sensibilizar as famílias para os seus direitos e deveres sociais; dar competências nomeadamente de gestão do orçamento familiar e sob endividamento;
- Estimular competências a crianças / jovens ao nível da aprendizagem e métodos de estudo;

Apoio à Auto-Organização da População

- Reavivar a tradição do pão-de-ló típico de Loures e incentivar a produção local e a valorização das identidades culturais;
- Promover a cultura e o associativismo;
- Apoiar as associações locais na constituição, legalização, candidaturas a programas e trabalho em parceria;
- Disponibilizar apoio logístico às associações através da identificação e adequação de espaços para a guarda de material de apoio e desgaste;
- Apoiar a auto-organização dos habitantes e sensibilizar para a importância do associativismo e trabalho em parceria

Atividade transversais

Tal como já foi referido anteriormente a Equipa do CLDS 3G – Rede em Movimento iniciou a sua atividade a 05 de setembro de 2016, em instalações próprias sitas na Rua Cesário Verde nº 6 B, 2670-527 Loures.

Além das atividades previstas em plano de ação verificou-se a necessidade do desenvolvimento de atividades transversais a todo o projeto.

Destacamos as seguintes:

- Manutenção de uma página de Facebook (com 418 gostos e 428 seguidores), de um blogue e de um site oficial (com 6000 visualizações), com o objetivo de promover as atividades do CLDS 3G e as ofertas de emprego;

- Execução de reuniões com as Juntas de Freguesia / Uniões de Freguesia, com vários departamentos da Câmara Municipal de Loures, Agrupamentos de Escolas, CPCJ, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Empresas, Associações, Clubes Recreativos e Culturais, Clubes Desportivos, IPSS do Concelho, Entidades Formativas e Entidades Empregadoras.

Conclusão

O Projeto **CLDS 3G – Rede em Movimento**, terminou a sua atividade no dia 5 de setembro de 2019, **após 3 anos de intervenção**.

Durante este período de tempo, desenvolvemos um conjunto de atividades, dando resposta a **32 ações** do plano de ação, estas ações passam por:

Durante o referido período de tempo, contámos com **1692 participantes**, nas nossas atividades num total de **3637 participações**, promovemos um total de:

- **Unidade móvel**, que percorreu o território abrangido indo a 4 localiidades (1 por semana) e contou com **1029 participações;**

- Apoio à **Criação da Própria Empresa**, onde foram feitos **3 encaminhamentos**, que culminaram na criação da mesma.
- Curso **competências pessoais** e capacitação para uma procura ativa de emprego - **57 pessoas;**

- A criação de 3 **Grupos de Entreajuda**, com a participação de **45 pessoas;**
- **37 Encaminhamentos** para **Cursos EFA;**
- 3 **Cursos de Desenvolvimento do Potencial Humano e Empreendedorismo**, com a participação de **20 pessoas;**
- 6 **Visitas de Estudo** a 6 Empresas, com a participação de **80 pessoas;**
- 3 **Concursos de Ideias**, com a participação de **57 pessoas;**
- **Conceção de 2 cursos:**
  - Curso de mecânica e motorista de passageiros;
- Encaminhamento para **curso QIA** no total de **17 pessoas;**
- 3 Festivais de produtos regionais para **a promoção do Pão-de-ló tradicional de Loures**, onde contámos com a participação de **87 instituições** do concelho;
- Workshops com Entidades Empregadoras;
- Foram estabelecidos **24 protocolos** Formais de Parceria, com diversas entidades locais;
- 17 cursos de **Formação Parental**, com o total de **173 participações**:
  - 2 cursos de **Primeiros Socorros**, com a participação de **17 pessoas;**
  - 5 cursos de **Birras e Limites**, com a participação de **90 pessoas;**
  - 7 cursos sobre **Alimentação Saudável**, com a participação de **104 pessoas;**
  - 3 cursos sobre **Parentalidade Positiva**, com a participação de **46 pessoas;**
- 27 cursos de **Promoção da Saúde e Estilos de Vida Saudáveis**, com o total de **318 participantes:**
  - 4 cursos sobre **Prevenção do Bullying**, com a participação de **43 pessoas;**
  - 1 curso sobre **Prevenção do abuso sexual**, com a participação de **12 pessoas;**
  - 7 cursos sobre **Higiene Pessoal**, com a participação de **64 pessoas;**
  - 3 cursos sobre **Gestão das Emoções**, com a participação de **41 pessoas;**
  - 3 cursos sobre **Estimulação Cognitiva**, com a participação de **42 pessoas;**
  - **6 Workshops** sobre saúde, com a participação de **32 pessoas.**
- Melhoramento Espaços Desportivos;
- **3 Torneios de Futsal**, onde tivemos a participação de **402 Crianças/jovens;**
- **3 Espetáculos de Ópera/Rock**, com um total de **121 participantes** entre as quais 72 crianças/jovens e 49 adultos;
- **Estúdio Som**, com cedências para 11 bandas e conjuntos musicais envolvendo **41 participantes;**
- **3 Semanas de Cinema ao ar livre** com a projeção de **15 filmes em 7 localizações** diferentes no território abrangido;
- A **Criação de um grupo de Teatro**, com a participação de **26 pessoas** e com **7 representações** durante o período do Projeto;

- **8 Cursos de Educação Financeira**, para 72 crianças/jovens e 67 Adultos, com um total de **139 participações**:
  - **4 Cursos** sobre como gerir o meu dinheiro, com a participação de **72 crianças**;

- **1 Curso** sobre finanças pessoais, serviços bancários e contratos de créditos, com a participação de **24 adultos**;
- **1 Curso** sobre educação financeira para crianças, com a participação de **13 crianças;**
- **2 Cursos** sobre dicas para poupar no dia-a-dia, com a participação de **30 adultos.**

– **9 Cursos** de formação de **Competências Pessoais e Sociais**

- Vamos falar de Emoções;
- Inteligência emocional;
- Kid Fun;
- Rescur – currículo europeu para a resiliência;

– **11 Formações de Métodos de Estudo**, com a participação de **189 crianças/jovens;**

– Identificação de **3 Espaços de Apoio logístico às Instituições.**

– Apoiamos a **Criação/Revitalização de 22 Associações**, através de apoio à dinamização do tecido associativo e capacitação das associações locais, nomeadamente no apoio à criação de associações, apoio às atividades regulares, fomentação de canais de comunicação e marketing, apoio logístico, formação, cedência de recursos materiais e humanos

– Promovemos a **Formação de 59 Dirigentes Associativos;**

– Promovemos 4 **sessões de Sensibilização** para Criação de Associações a **48 jovens;**

– **Rede Juvenil** – capacitação, interação e trabalho em rede que envolveu **96 jovens** no apoio ao movimento associativo juvenis, formação e concretização de espetáculos, nomeadamente de música, teatro e artes circenses.

– Transporte solidário.

O momento em que se termina qualquer projeto é também o momento em que se deve refletir sobre os resultados do mesmo, e é com essa base que podemos dizer que o objetivo inicial foi cumprido e superado. Desde início que tínhamos como objetivo principal o estabelecimento de uma rede de parceria entre as várias instituições do concelho assim como uma forte aposta na prevenção e capacitação das crianças e jovens do território abrangido.

Nunca é demais referir que nada do que foi feito teria sido possível sem a colaboração de todos os que connosco aceitaram este desafio e que ao nosso lado com grande profissionalismo e dedicação fizeram este caminho, como tal a todos os nossos parceiros um grande bem-haja, esta vitória também é vossa.

Por ultimo não seria possível também deixar de agradecer todo o empenho e dedicação dos elementos da equipa do CLDS 3G – Rede em Movimento, um projeto desta envergadura que desde o primeiro momento não se avizinhou fácil, e foi pelo vosso empenho e dedicação que tudo se tornou possível, a toda a equipa um muito obrigado. Esta é a nossa verdadeira missão, este é o nosso objetivo, foi para mim uma honra e um privilégio ter trabalhado convosco.

Novas Respostas Sociais

Área da Deficiência

Ao longo do ano de 2019, tendo em conta os recursos financeiros limitados ao dispor da Associação Luiz Pereira Motta (financiamento bancário de 400,000€ para o CAO e para o Lar Residencial) fomos executando as obras de adaptação do antigo espaço Sócio Comunitário das Urmeiras com recurso a contratação de trabalhadores para o efeito e com a equipa de manutenção interna, sempre por administração direta.

Assim, as obras de construção civil (demolição, adaptação do espaço de acordo com o projeto aprovado, redes de esgotos, etc., foram executadas pela nossa equipa (2 pedreiros, 1 pintor e um encarregado de manutenção).

Com recurso a fornecimentos externos foram substituídas as caixilharias, remodelada a instalação elétrica, a rede de águas e aquecimento central, a rede de gás natural, estuques e tetos falsos.

Dada a degradação do telheiro existente, também pela nossa equipa, foi feita a sua substituição.

Lamentamos que tendo em conta a importância deste projeto, até agora nem Entidades Oficiais, nem Autarquias, nem associados, nem a comunidade tenha apoiado este projeto, equipamento fundamental para o apoio a deficientes no nosso Concelho.

Exceção à regra foi o apoio dado pela União de Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação.

Esperamos que o ano de 2020 seja diferente, esperamos que aquando da inauguração, em Outubro de 2020, possamos publicamente dizer que estávamos errados e que todas estas Entidades e pessoas participaram ativamente para a criação de um equipamento que fará com certeza a diferença na vida de muitas famílias.

Lar Residencial

O Lar Residencial destinado a pessoas com deficiência ficará instalado na Quinta das Laranjeiras, Pai Joanes.

Antigo edifício, onde funcionou a Comunidade Terapêutica, dará resposta a jovem e adultos portadores de deficiência.

Espaço rural, uma quinta composta por casa senhorial, disporá de 24 camas e todos os serviços de apoio, bem como um grande espaço de jardim/horta que será, com certeza, uma mais valia no bem estar daqueles que ali vão residir.

As obras iniciaram-se em 2019 e irão continuar, também por administração direta, cuja execução é da responsabilidade da nossa equipa.

Também para este projeto não existiu nenhum apoio, nem do Estado, nem das Autarquias, nem dos Associados, nem da Comunidade, o que lamentamos, dada a sua importância para a nossa Comunidade.

Tal como relativamente ao CAO, esperamos que 2020 seja diferente e também quando da sua inauguração, em Outubro, possamos publicamente afirmar que afinal estamos num Concelho onde a solidariedade não é palavra vã.

Manutenção/Reparações/Aquisições de equipamentos

Em 2019 foram feitas várias intervenções das quais destacamos:

Casa de Santa Tecla

- Manutenção e reparações diversas dos 2 elevadores.
- Substituição de filtros de exaustão da cozinha de rede em aço inox.
- Reparação geral de armário frigorifico.
- Aquisição de ferro de engomar industrial.
- Aquisição de 1 nova viatura de 9 lugares que substituiu a que se encontrava com custos levados de manutenção e de obsolescência.
- Manutenção dos sistemas de aquecimento de águas sanitárias e do aquecimento ambiental.
- Adaptação de gabinete com melhorias de condições para a nova responsável da cozinha.
- Prevenção e controlo da bactéria legionella nos sistemas de águas quentes.
- Manutenção do sistema de incêndio.

Centro de Apoio Integrado

- Fornecimento e instalação de plataforma elétrica em viatura para transporte de pessoas com mobilidade reduzida.
- Compra de 2 viaturas ligeiras de mercadorias para o serviço de apoio domiciliário de Loures.
- Manutenção dos elevadores NSU 597, 598,599, 600, 603 e NSV 697 pela empresa Otis.
- Manutenção e reparação do sistema AVAC, assim como substituição dos elementos filtrantes.
- Reparação dos pavimentos de segurança nos pátios da creche.
- Instalação de estrutura para sombreamento nos pátios da creche.
- Pinturas e reparações várias.
- Reparações várias nos equipamentos de cozinha e lavandaria.
- Manutenção da central de incêndios e reparação do grupo gerador de emergência.
- Prevenção da bactéria legionella, efetuada desinfeção térmica conjugada com análise pelo laboratório dos Simar.

CAI e Casa de Santa Tecla

- Consulta ao mercado da qual resultou um novo contrato com a GALP, pelo período de um ano, para o fornecimento de energia elétrica à Sede e Santa Tecla.
- Renovação do contrato de voz e dados com a Vodafone.
- Conservação e manutenção dos postos de transformação na Sede e Santa Tecla
- Continuação da política de substituição de lâmpadas por lâmpadas Leds, tendo em vista a poupança de energia.

Novo Centro de Atividades Ocupacionais e novo Lar para pessoas portadoras de deficiência.

- Obras de adaptação e melhoramento nestes dois espaços – situados nas Urmeiras e em Pai Joanes.

Conclusão

Terminado mais um ano de atividade e a elaboração do relatório que espelha a intervenção efetuada ao longo deste período, compete à direção referir o quanto tem sido gratificante gerir todo este potencial humano que são os trabalhadores da Associação Luiz Pereira Motta.

Com eles e com os voluntários que no dia-a-dia, de forma altruísta, têm dado muito de si sem olharem para si próprios, fomos percorrendo o caminho da solidariedade que foi começado há 104 anos.

Vamos, em 2020, comemorar os 105 anos desta instituição – nada melhor para comemorar esta data do que a entrada em funcionamento de dois novos equipamentos – O Centro de Atividades Ocupacionais e o Lar Residencial que vão, com certeza, proporcionar condições para um apoio mais eficaz às famílias que no dia a dia lutam para que os seus filhos tenham um espaço digno de ocupação e até realização pessoal e profissional. Lembrando um casal na casa dos seus 75/80 anos que dizia: "não sei o que será do meu filho quando nós morrermos", nós podemos referir que quando isso acontecer, de certeza que poderão morrer em paz, conscientes que o futuro do seu filho está assegurado.

Compete a todos garantir que esta preocupação no futuro não terá razão de existir.

Embora vivendo num mundo onde o futuro se apresenta com muitas incertezas, compete-nos, a nós todos, também, lutar para que as desigualdades e a injustiça social sejam cada vez mais banidas do nosso quotidiano.

Vamos continuar a trabalhar com os nossos parceiros institucionais e os parceiros formais.

Vamos continuar a contar com todos os que no dia-a-dia connosco percorrem este caminho, nomeadamente:

- Os corpos sociais;
- Os colaboradores;
- Os voluntários;
- Os utentes e familiares;
- Os Associados;
- O Ministério do Trabalho e Solidariedade, o Ministério da Educação, as Autarquias Locais, as Coletividades e Associações, as Empresas, os Benfeitores, as Universidades e todos aqueles que no presente e no futuro queiram estar connosco.

Loures, 12 de março de 2020

A Direção

Presidente

_____

José Maria Silva Lourenço

Vice – Presidente

_____

Jorge Manuel Firmino Baptista

Secretário

_____

Carla Maria Plácido Batista

Tesoureiro

_____

Luís Patrício da Silva

Vogais

_____

João Pedro Florindo Lourenço

_____

Ana Sofia Mil Homens

_____

José Manuel Ferreira

Suplentes

_____

Telma Sofia Mendes Delgado

_____

Manuel Fialho Forjaz Rodrigues

_____

Fundada em 1915

associação
luiz pereira motta

Contas de Gerência

Análise Económica e Financeira

O ano de 2019, tal como se previa, não foi tão bom como nos anteriores, mas mesmo assim manteve e apresenta uma posição económica e financeira favorável, tanto em termos de volume de rendimentos como de resultados. Seguidamente, apresentamos a análise de alguns indicadores económicos e financeiros.

Análise financeira

A situação financeira da ALPM apresenta-se perfeitamente equilibrada, tanto em termos de tesouraria de curto prazo, como de longo prazo.
As atividades operacionais geraram um fluxo de caixa positivo de 245.031,29€ contra 187.170,80€ no ano anterior que nos permitiu solver os compromissos bancários correntes de amortização de capital e juros dos empréstimos.
Os fundos patrimoniais (5.879.552,30€) superam o passivo total (4.076.758,18€) em 1.802.794,12€ o que indica a ótima capacidade de solvência.
A autonomia financeira e a solvabilidade tiveram evolução positiva.

Seguidamente apresenta-se um quadro com alguns indicadores financeiros:

Indicadores		2019	2018
Solvabilidade		144,23%	146.23%
Autonomia financeira		59,06%	59.40%

Análise Económica

Rendimentos

Os rendimentos totais de 2019 atingiram o valor de 6.422.005,18€ contra 6.164.194,50€, em 2018, **apresentando um acréscimo de 257.810,68€** correspondendo a um crescimento de 5.43%.
Deste valor global, os **utentes contribuíram** com 2.523.935,52€ em 2019, contra 2.400.097,50€ em 2018, correspondendo a um **aumento de 123.838,02€**.
A segurança social, através dos protocolos assinados com a ALPM, atribuiu 3.325.571,05€ em 2019, contra 3.142.515,38€ em 2018, **mais 183.055,67€**. Os donativos/doações, que assumem uma grande importância no equilíbrio financeiro da ALPM, atingiram o valor de 165.772,20.€ em 2019, contra 213.507.54€ em 2018, **menos 47.735,34€**.

Gastos

Os gastos totais atingiram o valor global de 6.350.186,64€ em 2019, contra 6.031.187.72 € em 2018, **mais 318.999,12€** representando um crescimento de 5.3%.
Deste valor global, assumem grande importância os gastos com pessoal que atingiram o montante de 4.036.567,44€ em 2019, contra 3.782.802,62€ em 2018, correspondendo a um **aumento percentual de 6,7% e em valor absoluto de 253.764,82€.**

Relativamente às outras duas rubricas de gastos, com bastante peso na estrutura de custos, como sejam; os géneros alimentares e os fornecimentos e serviços externos, foram maiores neste ano, atingindo o valor de 1.892.718.48€ em 2019, contra 1.835.758,77€ em 2018, **mais 56.959,71€.**

Os resultados líquidos do período, atingiram o valor de 71.818,34€ contra 133.006.78€ do ano anterior.

Conclusão

A posição económico-financeira da ALPM no final de 2019, apresenta-se equilibrada, com um fluxo de caixa operacional positivo de 245.031,29€ e um cash-flow de 212.321,42€ que nos permitiu fazer face, atempadamente, a todos os nossos compromissos financeiros (pessoal, estado, banca e fornecedores).

A rentabilidade da ALPM apresenta-se adequada ás necessidades financeiras da instituição.

A Direção

Associação Luiz Pereira Motta

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 ***EURO***

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	9 259 247,37	9 310 383,17
Investimentos financeiros		32 010,30	22 960,56
		9 291 257,67	9 333 343,73
Ativo corrente			
Inventários	6	12 139,93	9 050,78
Créditos a receber	7	372 064,94	421 602,63
Estado e outros entes públicos	12	14 564,96	32 059,31
Fundadores / Associados		22 927,50	18 481,00
Diferimentos	8	6 119,34	20 699,74
Caixa e depósitos bancários	4	237 236,14	183 177,20
		665 052,81	685 070,66
Total do ativo		9 956 310,48	10 018 414,39
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	149 875,98	149 875,98
Resultados transitados	9	863 983,78	743 846,64
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9 e 14	4 793 874,20	4 922 976,60
		5 807 733,96	5 816 699,22
Resultado líquido do período	9	71 818,34	133 006,78
Total dos fundos patrimoniais		5 879 552,30	5 949 706,00
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10	2 221 002,23	2 249 629,56
		2 221 002,23	2 249 629,56
Passivo corrente			
Fornecedores	11	222 450,38	216 116,02
Estado e outros entes públicos	12	187 562,08	173 942,25
Financiamentos obtidos	10	555 552,19	447 162,81
Diferimentos	8	0,00	83 050,96
Outros passivos correntes	11	890 191,30	898 806,79
		1 855 755,95	1 819 078,83
Total do passivo		4 076 758,18	4 068 708,39
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9 956 310,48	10 018 414,39

O Contabilista Certificado **A Direção**

Associação Luiz Pereira Motta

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 ***EURO***

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	13	2 660 611,85	2 528 070,58
Subsídios, doações e legados à exploração	14	3 491 343,25	3 356 022,92
Trabalhos para a própria entidade		39 570,77	28 579,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-645 848,52	-632 192,59
Fornecimentos e serviços externos	15	-1 246 869,96	-1 203 566,18
Gastos com o pessoal	16	-4 036 567,44	-3 782 802,62
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	-16 924,65	0,00
Outros rendimentos	13	230 477,59	251 518,88
Outros gastos	17	-47 614,60	-57 758,67
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		428 178,29	487 871,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-252 837,09	-242 826,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		175 341,20	245 045,36
Juros e rendimentos similares obtidos	13	1,72	2,51
Juros e gastos similares suportados	10 e 17	-103 524,58	-112 041,09
Resultado antes de impostos		71 818,34	133 006,78
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		71 818,34	133 006,78

O Contabilista Certificado **A Direção**

Associação Luiz Pereira Motta

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2018

EURO

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período 2018	**1**	9	149 875,98	646 220,83	5 058 396,24	108 112,72	5 962 605,77	5 962 605,77
Alterações no período								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				97 625,81	0,00	-108 112,72	-10 486,91	-10 486,91
	2		0,00	97 625,81	0,00	-108 112,72	-10 486,91	-10 486,91
Resultado líquido do período	**3**					133 006,78	133 006,78	133 006,78
RESULTADO INTEGRAL	**4=2+3**					133 006,78	133 006,78	133 006,78
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações					-135 419,64	0,00	-135 419,64	-135 419,64
	5		0,00	0,00	-135 419,64	0,00	-135 419,64	-135 419,64
Posição no fim do período 2018	**6=1+2+3+5**	9	149 875,98	743 846,64	4 922 976,60	133 006,78	5 949 706,00	5 949 706,00

O Contabilista Certificado **A Direcão**

Associação Luiz Pereira Motta

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2019

EURO

DESCRIÇÃO		NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe					Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período 2019	**6**	9	149 875,98	743 846,64	4 922 976,60	133 006,78	5 949 706,00	5 949 706,00
Alterações no período								
Primeira adoção de novo referencial contabilístico								
Alterações de políticas contabilísticas								
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras								
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis								
Ajustamentos por impostos diferidos								
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				120 137,14		-133 006,78	-12 869,64	-12 869,64
	7		0,00	120 137,14	0,00	-133 006,78	-12 869,64	-12 869,64
Resultado líquido do período	**8**					71 818,34	71 818,34	71 818,34
RESULTADO INTEGRAL	**9=7+8**					71 818,34	71 818,34	71 818,34
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								
Subsídios, doações e legados								
Outras operações					-129 102,40	0,00	-129 102,40	-129 102,40
	10		0,00	0,00	-129 102,40	0,00	-129 102,40	-129 102,40
Posição no fim do período 2019	**11=6+7+8+10**	9	149 875,98	863 983,78	4 793 874,20	71 818,34	5 879 552,30	5 879 552,30

O Contabilista Certificado **A Direcão**

Associação Luiz Pereira Motta

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		2 671 503,56	2 565 626,79
Recebimentos de subsídios		3 491 343,25	3 356 022,92
Pagamento a fornecedores		-1 852 424,90	-1 849 634,00
Pagamentos ao pessoal		-3 992 755,40	-3 740 521,77
Caixa gerada pelas operações		317 666,51	331 493,94
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-72 635,22	-144 323,14
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		245 031,29	187 170,80
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-129 353,30	-43 830,94
Ativos intangíveis	4		
Outros ativos		-9 049,74	-6 505,13
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		12 718,00	52 250,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-125 685,04	1 913,93
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		76 722,87	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	-51 457,92
Juros e gastos similares		-103 524,58	-112 041,09
Outras operações de financiamento		-29 898,04	-21 551,12
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-56 699,75	-185 050,13
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		62 646,50	4 034,60
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	174 589,64	170 555,04
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	237 236,14	174 589,64

O Contabilista Certificado **A Direção**

ANEXO

Exercício de 2019

1. Identificação da entidade:

1 – Designação da entidade: Associação Luiz Pereira Motta

2 – Sede: Praceta António Francisco da Silva Penetra nº 6, Loures

3 – Natureza da atividade: A Associação Luiz Pereira Motta (ALPM) assume como missão colocar práticas de qualidade e inovadoras ao serviço do desenvolvimento da comunidade, promovendo a autonomia e o bem-estar das pessoas em todas as fases da sua vida, envolvendo e valorizando simultaneamente todos os colaboradores, associados, fornecedores, parceiros e membros numa perspetiva de melhoria contínua e satisfação pessoal

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2019.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portarias n.ºs 105/2011 de 14 de março e 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

2.4 – Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL – divulgação transitória:

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social - POCIPSS) para este normativo é 1 de janeiro de 2012.

Salientamos que as demonstrações financeiras do ano de 2012 foram as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com as NCRF-ESNL.

3. <u>Principais políticas contabilísticas</u>:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

a) A natureza da reclassificação;
b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
c) Razão para a reclassificação.

A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. De ressalvar que o custo histórico não inclui o respetivo valor do IVA nos casos em que foi solicitada a restituição deste imposto ao abrigo do Decreto-Lei n.º 20/90, de 13 de janeiro.

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Edifícios e outras construções	25-50 anos
Equipamento básico	8-12 anos
Equipamento de transporte	4-5 anos
Equipamento administrativo	3-5 anos

Associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objetiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor, ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

Assim, a ALPM encontra-se isenta de IRC ao abrigo do atrás descrito.

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário dos Órgãos Sociais sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2019	2018
Numerário	5.091,41	4.164,21
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	232.144,73	170.425,43
Outras disponibilidades	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes	**237.236,14**	**174.589,64**
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	**237.236,14**	**183.177,20**
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	**0,00**	**8.587,56**

5. Ativos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis:

Exercício de 2019

Movimentos	Rubricas							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
Saldo inicial:								
Valor de aquisição	1.716.277,69	8.623.243,42	813.562,20	736.424,51	221.963,89	78.271,62	50.040,58	12.239.783,91
Depreciação acumulada	0,00	-1.370.535,96	-658.679,99	-646.083,14	-174.314,21	-79.787,44	0,00	-2.929.400,74
Valor líquido inicial	**1.716.277,69**	**7.252.707,46**	**154.882,21**	**90.341,37**	**47.649,68**	**-1.515,82**	**50.040,58**	**9.310.383,17**
Movimentos do ano:								
Aquisições	156,26	9.454,99	18.393,38	53.686,54	5.016,45	2.158,65	122.631,36	211.497,63
Alienações	-156,26	0,00	0,00	-61.635,45	0,00	0,00	0,00	-61.791,71
Transferências	0,00	30.881,18	0,00	0,00	0,00	-2.158,65	-30.881,18	-2.158,65
Restituição IVA	0,00	-878,38	-246,00	0,00	-192,05	0,00	-6.165,00	-7.481,43
Depreciação do exercício	0,00	-172.431,52	-34.752,42	-33.176,26	-5.474,89	-7.002,00	0,00	-252.837,09
Reg. da depr. das alienações	0,00	0,00	0,00	61.635,45	0,00	0,00	0,00	61.635,45
Total de movimentos	**0,00**	**-132.973,73**	**-16.605,04**	**20.510,28**	**-650,49**	**-7.002,00**	**85.585,18**	**-51.135,80**
Saldo final:								
Valor de aquisição	1.716.277,69	8.662.701,21	831.709,58	728.475,60	226.788,29	78.271,62	135.625,76	12.379.849,75
Depreciação acumulada	0,00	-1.542.967,48	-693.432,41	-617.623,95	-179.789,10	-86.789,44	0,00	-3.120.602,38
Valor líquido final	**1.716.277,69**	**7.119.733,73**	**138.277,17**	**110.851,65**	**46.999,19**	**-8.517,82**	**135.625,76**	**9.259.247,37**

Exercício de 2018

Movimentos	Rubricas							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Saldo inicial:								
Valor de aquisição	1.730.563,58	8.677.984,76	797.065,98	736.424,51	213.599,45	70.283,49	26.222,16	12.252.143,93
Depreciação acumulada	0,00	-1.246.410,85	-621.286,36	-622.393,48	-171.116,65	-71.892,20	0,00	-2.733.099,54
Valor líquido inicial	**1.730.563,58**	**7.431.573,91**	**175.779,62**	**114.031,03**	**42.482,80**	**-1.608,71**	**26.222,16**	**9.519.044,39**
Movimentos do ano:								
Aquisições	0,00	2.402,19	16.496,22	0,00	8.364,44	7.988,13	23.818,42	59.069,40
Alienações	-14.285,89	-57.143,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-71.429,42
Depreciação do exercício	0,00	-170.650,48	-37.393,63	-23.689,66	-3.197,56	-7.895,24	0,00	-242.826,57
Reg. da depr. das alienações	0,00	46.525,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	46.525,37
Total de movimentos	**-14.285,89**	**-178.866,45**	**-20.897,41**	**-23.689,66**	**5.166,88**	**92,89**	**23.818,42**	**-208.661,22**
Saldo final:								
Valor de aquisição	1.716.277,69	8.623.243,42	813.562,20	736.424,51	221.963,89	78.271,62	50.040,58	12.239.783,91
Depreciação acumulada	0,00	-1.370.535,96	-658.679,99	-646.083,14	-174.314,21	-79.787,44	0,00	-2.929.400,74
Valor líquido final	**1.716.277,69**	**7.252.707,46**	**154.882,21**	**90.341,37**	**47.649,68**	**-1.515,82**	**50.040,58**	**9.310.383,17**

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos, conforme descrito na Nota 3.2.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Existem ativos, edifícios e outras construções, dados como garantia de passivos, financeiros.

5.3 – Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período:

A depreciação reconhecida no ano é de 252.837,09 euros.

5.4 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural:

Não existem bens desta natureza.

6. Inventários:

6.1 – Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local atual e na sua condição. Subsequentemente, são mensurados e apresentados pelo mais baixo entre o custo histórico e o valor realizável líquido.

6.2 – Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Categoria de Inventários	2019	2018
Matérias-primas	12.139,93	9.050,78

6.3 – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Natureza	2019	2018
Inventário inicial	9.050,78	6.757,72
Compras	648.937,67	634.485,65
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00
Inventário final	12.139,93	9.050,78
Gasto dos inventários vendidos e consumidos	**632.192,59**	**632.192,59**

7. Créditos a receber:

7.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de créditos a receber apresenta-se como segue:

Natureza	2018	2017
Adiantamentos operações com outro pessoal	0,00	5,10
Clientes/utentes conta corrente	57.758,40	44.458,57
Outros devedores	363.844,23	397.278,47
Total líquido	**421.602,63**	**441.742,14**

A exposição da Entidade ao risco de crédito é atribuível às contas a receber da sua atividade normal. Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pela Entidade de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolvente económica.

A Entidade entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor. A 31 de dezembro de 2019 não temos indicações de que não serão cumpridos os prazos normais de recebimento dos valores incluídos em clientes não vencidos e em clientes vencidos para os quais não existe imparidade registada.

8. Diferimentos:

Os diferimentos apresentam-se como segue:

Natureza	Ativo	Passivo
Seguros	6.119,34	0,00

9. Fundos Patrimoniais:

A variação ocorrida, nos anos de 2018 e 2019, nos Fundos Patrimoniais encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais.

10. Financiamentos obtidos:

Os financiamentos obtidos respeitam às seguintes dívidas:

Tipo de financiamento obtido	Passivo não corrente	Passivo corrente	Total
Empréstimos bancários	2.195.071,22	529.131,94	2.724.203,16
Locações financeiras	25.931,01	26.420,25	52.351,26
	2.221.002,23	**555.552,19**	**2.776.554,42**

10.1 – Informação a prestar referente a locações financeiras (locatários):

Categoria de ativo	Valor Líquido	Divisão temporal		
		Inferior a 1 ano	Superior a 1 ano e inferior a 5 anos	Superior a 5 anos
Iveco Daily (85-PB-62)	42.171,44	15.431,19	0,00	0,00
Citroen Berlingo Van (08-QJ-50)	2.658,00	1.607,40	0,00	0,00
Citroen Berlingo Van (08-QJ-51)	2.658,00	1.595,59	0,00	0,00
Forno Combimaster Plus Elétrico Tipo 102	13.759,20	3.063,51	9.516,33	0,00
Renault Kangoo Express Fase II Diesel (95-XC-07)	11.690,62	2.361,28	8.207,34	0,00
Renault Kangoo Express Fase II Diesel (95-XC-28)	11.690,62	2.361,28	8.207,34	0,00
Total	**84.627,88**	**26.420,25**	**25.931,01**	**0,00**

De salientar que não existem rendas contingentes reconhecidas.

10.2 – Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos:

Os custos de empréstimos obtidos foram reconhecidos como um gasto no período, no valor de 103.524,58 euros.

11. Fornecedores e outros passivos correntes:

11.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Natureza	2019	2018
Fornecedores conta corrente	222.450,38	216.116,02

Os outros passivos correntes apresentam-se como segue:

Natureza	2019	2018
Pessoal	985,19	3.707,36
Remunerações a liquidar	568.878,66	535.077,92
Adiantamentos de clientes - Cauções	104.416,46	106.691,97
Outros credores	215.910,99	253.329,54
Total	**890.191,30**	**898.806,79**

12. Estado e outros entes públicos:

A rubrica do Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Natureza	2019		2018	
	Ativo corrente	Passivo corrente	Ativo corrente	Passivo corrente
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	32.768,65	337,50	33.199,79
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	14.564,96	2.006,36	31.721,81	898,60
Contribuições para a Segurança Social	0,00	151.850,01	0,00	139.022,90
Outras tributações	0,00	937,06	0,00	820,96
Total	**14.564,96**	**187.562,08**	**32.059,31**	**173.942,25**

13. Rédito:

13.1 – Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

13.2 – Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Natureza	2019	2018
Prestações de serviços:		
Quotas e mensalidades	2.497.611,46	2.369.116,70
Quotizações e inscrições	73.766,00	65.642,50
Receitas bar	62.910,33	21.956,40
Comparticipação de utentes	26.324,06	71.354,88
Total de prestações de serviços	**2.660.611,85**	**2.528.070,48**
Outros rendimentos:		
Rendimentos suplementares	9.663,83	12.354,14
Imputação de subsídios para investimentos	129.258,66	135.419,64
Reembolsos	44.410,44	37.818,41
Outros	47.144,66	65.926,79
Total de outros rendimentos	**230.477,59**	**251.518,98**
Juros e rendimentos similares obtidos:		
Juros obtidos	1,72	2,51
Total de juros e rendimentos obtidos	**1,72**	**2,51**

No Apêndice I apresentamos a prestação de contas por tipologia de valências.

14. Subsídios, doações e legados à exploração:

14.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização:

Os subsídios do Governo relacionados com resultados serão registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

Os subsídios do Governo relacionados com ativos são inicialmente contabilizados nos Fundos patrimoniais e, subsequentemente, imputados a rendimentos durante a vida útil do ativo caso sejam ativos depreciáveis ou amortizáveis, ou, mantidos nos Fundos patrimoniais, caso esses ativos não sejam depreciáveis ou não amortizáveis.

14.2 — Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Os **rendimentos 2019 provenientes dos Subsídios e doações** decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Estado e outros entes públicos	3 325 571,05	3 142 515,38
Doações e heranças	165 772,20	213 507,54
Total	**3 491 343,20**	**3 356 022,92**

As outras **variações nos fundos patrimoniais** respeitam a subsídios e doações, conforme segue:

Descrição	2019	2018
<u>Subsídios ao Investimento</u>		
Autarquias	1.716.602,67	1.765.635,13
Instituto Segurança Social - PARES	1.026.982,62	1.049.921,22
DREL	368.988,13	377.619,49
Casa da Palmeira	235.502,96	240.070,40
Junta Freguesia Loures	175.666,79	179.666,75
Ministério da Saúde	11.380,74	34.839,36
Sec. Est. Habit./Renov. Urbana	91.105,75	96.977,25
Outros	87.415,76	98.174,48
<u>Doações ao Investimento</u>		
Heranças	945.820,86	945.664,60
Salvador Caetano	37.409,84	37.409,84
Câmara Municipal de Loures	24.939,89	24.939,89
CCAM - Loures	15.562,41	15.562,41
Secretaria Estado Ins. Social	12.469,96	12.469,96
Outros	44.025,82	44.025,82
Total	**4.793.874,20**	**4.922.976,60**

No Apêndice II pode ser verificado o mapa de controlo dos subsídios para investimentos.

14.3 — Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas.

Não aplicável.

A ALPM tem obtido diversos apoios referentes a géneros alimentares, nomeadamente, através do Banco Alimentar, Continente e MARL.

14.5 — Principais doadores/fontes de fundos

Os principais doadores de fundos têm sido a Segurança Social e o Município de Loures.

15. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se da seguinte forma, por ordem de grandeza:

Natureza	2019	2018
Honorários	242.607,99	211.388,95
Trabalhos especializados	149.364,43	204.085,81
Produtos de limpeza	133.940,04	133.297,73
Eletricidade	123.691,14	114.101,90
Outros fluídos	104.983,80	94.976,73
Conservação e reparação	90.381,06	100.632,53
Meios de correção e compensação	47.042,64	42.616,00
Água	44.513,04	44.872,07
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	37.960,68	41.240,95
Combustíveis	36.028,32	37.168,80
Diversos	236.356,82	179.184,71
Total	**1.246.869,96**	**1.203.566,18**

16. Gastos com pessoal:

Os gastos com pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Natureza	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	28.000,00	28.000,00
Remunerações do pessoal	3.199.332,32	3.028.691,95
Encargos sobre remunerações	712.515,55	676.124,04
Seguros de acidentes de trabalho	28.324,60	36.736,29
Outros gastos com o pessoal	68.394,97	13.250,34
Total	**4.036.567,44**	**3.782.802,62**

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de 281.

No Apêndice III apresentamos um resumo do n.º de colaboradores e de utentes por tipologia de valências.

17. Outros gastos e os juros e gastos similares suportados:

Os outros gastos e os juros e gastos similares suportados decompõem-se da seguinte forma:

Natureza	2019	2018
Outros gastos:		
Impostos	9.666,10	8.613,13
Correções relativas a períodos anteriores	117,23	1.549,00
Donativos em géneros pela comunidade	37.676,03	45.921,56
Outros não especificados	155,24	1.674,98
Total de outros gastos:	**47.614,60**	**57.758,67**
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados	103.524,58	112.041,09
Total de gastos e perdas de financiamento	**103.524,58**	**112.041,09**

18. Acontecimentos após a data do balanço:

18.1 — Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da Direção.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

18.2 — Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

O Contabilista Certificado **A Direção**

APÊNDICE I

Associação Luiz Pereira Motta

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Total					TOTAL
	1ª e 2ª Infância	3ª Infância e Juventude	3ª Idade	Área Socio-Comunitária	Outros	
Vendas e serviços prestados	690 426,29	232 547,77	1 674 727,46	0,00	62 910,33	2 660 611,85
Subsídios, doações e legados à exploração	802 008,45	112 072,39	2 042 040,55	535 221,86	0,00	3 491 343,25
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	39 570,77	39 570,77
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-136 658,96	-15 141,46	-444 064,40	-18 412,64	-31 571,06	-645 848,52
Fornecimentos e serviços externos	-270 971,30	-62 953,55	-864 604,86	-48 094,63	-245,62	-1 246 869,96
Gastos com o pessoal	-995 062,07	-257 177,36	-2 276 218,11	-445 036,54	-63 073,36	-4 036 567,44
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-4 419,02	-726,07	-11 779,56	0,00	0,00	-16 924,65
Outros rendimentos e ganhos	57 043,17	25 892,42	108 447,81	18 735,53	20 358,66	230 477,59
Outros gastos e perdas	-2 490,45	-1 006,94	-4 604,54	-38 186,29	-1 326,38	-47 614,60
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	139 876,11	33 507,20	223 944,35	4 227,29	26 623,34	428 178,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-76 214,91	-39 422,71	-121 558,09	-12 489,34	-3 152,04	-252 837,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	63 661,20	-5 915,51	102 386,26	-8 262,05	23 471,30	175 341,20
Juros e rendimentos similares obtidos	1,26	0,04	0,36	0,06	0,00	1,72
Juros e gastos similares suportados	-40 840,47	-6 087,33	-48 828,45	-7 768,33	0,00	-103 524,58
Resultados antes de impostos	22 821,99	-12 002,80	53 558,17	-16 030,32	23 471,30	71 818,34
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	**22 821,99**	**-12 002,80**	**53 558,17**	**-16 030,32**	**23 471,30**	**71 818,34**

O Contabilista Certificado **A Direção**

Associação Luiz Pereira Motta

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	1ª e 2ª INFÂNCIA			TOTAL
	Creche Familiar	Creche	Pré-Escolar	
Vendas e serviços prestados	95 184,92	176 494,63	418 746,74	690 426,29
Subsídios, doações e legados à exploração	163 201,04	218 135,76	420 671,65	802 008,45
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-26 603,78	-23 704,51	-86 350,67	-136 658,96
Fornecimentos e serviços externos	-119 965,89	-32 962,21	-118 043,20	-270 971,30
Gastos com o pessoal	-103 834,44	-309 828,60	-581 399,03	-995 062,07
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-556,82	-873,31	-2 988,89	-4 419,02
Outros rendimentos e ganhos	3 116,18	11 298,57	42 628,42	57 043,17
Outros gastos e perdas	-429,48	-559,64	-1 501,33	-2 490,45
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	10 111,73	38 000,69	91 763,69	139 876,11
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7 951,84	-17 680,31	-50 582,76	-76 214,91
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 159,89	20 320,38	41 180,93	63 661,20
Juros e rendimentos similares obtidos	0,05	0,07	1,14	1,26
Juros e gastos similares suportados	-6 459,92	-10 114,35	-24 266,20	-40 840,47
Resultados antes de impostos	-4 299,98	10 206,10	16 915,87	22 821,99
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	**-4 299,98**	**10 206,10**	**16 915,87**	**22 821,99**

O Contabilista Certificado **A Direção**

Associação Luiz Pereira Motta

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	3ª INFÂNCIA E JUVENTUDE		TOTAL
	ATL Conciliação Familiar	ATL 2º e 3º Ciclos	
Vendas e serviços prestados	132 076,36	100 471,41	232 547,77
Subsídios, doações e legados à exploração	46 988,66	65 083,73	112 072,39
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-9 771,83	-5 369,63	-15 141,46
Fornecimentos e serviços externos	-39 393,70	-23 559,85	-62 953,55
Gastos com o pessoal	-129 013,57	-128 163,79	-257 177,36
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-396,04	-330,03	-726,07
Outros rendimentos e ganhos	12 362,92	13 529,50	25 892,42
Outros gastos e perdas	-835,05	-171,89	-1 006,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	12 017,75	21 489,45	33 507,20
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-18 449,99	-20 972,72	-39 422,71
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-6 432,24	516,73	-5 915,51
Juros e rendimentos similares obtidos	0,02	0,02	0,04
Juros e gastos similares suportados	-3 323,15	-2 764,18	-6 087,33
Resultados antes de impostos	-9 755,37	-2 247,43	-12 002,80
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	**(9 755,37)**	**(2 247,43)**	**(12 002,80)**

O Contabilista Certificado **A Direção**

Associação Luiz Pereira Motta

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	3ª IDADE						TOTAL
	Lar Loures	Centro de Dia L.	Clube Sénior L.	Serv. Ap. Domic. L	Lar STEC	Serv. Ap. Domic. STEC	
Vendas e serviços prestados	624 597,46	99 984,52	1 990,85	169 774,20	738 825,34	39 555,09	1 674 727,46
Subsídios, doações e legados à exploração	385 597,16	62 060,50	449,77	257 223,52	1 278 762,21	57 947,39	2 042 040,55
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-109 929,31	-10 618,03	-388,22	-30 267,66	-282 107,24	-10 753,94	-444 064,40
Fornecimentos e serviços externos	-241 150,78	-31 604,42	-880,77	-80 551,64	-490 221,01	-20 196,24	-864 604,86
Gastos com o pessoal	-571 303,38	-102 118,66	-3 086,92	-274 123,76	-1 238 059,47	-87 525,92	-2 276 218,11
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-3 332,46	-396,04	-18,62	-1 284,58	-6 524,45	-223,41	-11 779,56
Outros rendimentos e ganhos	45 784,40	6 372,37	627,73	12 963,35	42 302,25	397,71	108 447,81
Outros gastos e perdas	-1 736,75	-451,19	-13,95	-723,57	-1 623,48	-55,60	-4 604,54
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	128 526,34	23 229,05	-1 320,13	53 009,86	41 354,15	-20 854,92	223 944,35
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-71 352,80	-13 640,34	-261,85	-28 289,93	-5 908,60	-2 104,57	-121 558,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	57 173,54	9 588,71	-1 581,98	24 719,93	35 445,55	-22 959,49	102 386,26
Juros e rendimentos similares obtidos	0,21	0,04	0,00	0,11	0,00	0,00	0,36
Juros e gastos similares suportados	-30 641,79	-7 793,18	-485,95	-9 907,53	0,00	0,00	-48 828,45
Resultados antes de impostos	26 531,96	1 795,57	-2 067,93	14 812,51	35 445,55	-22 959,49	53 558,17
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	**26 531,96**	**1 795,57**	**-2 067,93**	**14 812,51**	**35 445,55**	**-22 959,49**	**53 558,17**

O Contabilista Certificado **A Direção**

Associação Luiz Pereira Motta

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	ÁREA SOCIO-COMUNITÁRIA					TOTAL
	CAT	RSI	Apoio a Famílias	POAPMC	CLDS	
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	269 902,59	85 107,23	121 389,20	10 499,00	48 323,84	535 221,86
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-17 320,17	-612,71	-332,70	0,00	-147,06	-18 412,64
Fornecimentos e serviços externos	-32 254,72	-1 758,16	-1 872,53	-5 339,72	-6 869,50	-48 094,63
Gastos com o pessoal	-239 720,79	-86 772,40	-74 826,51	-3 409,28	-40 307,56	-445 036,54
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	18 467,98	116,84	150,71	0,00	0,00	18 735,53
Outros gastos e perdas	-452,23	-35,14	-37 698,92	0,00	0,00	-38 186,29
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-1 377,34	-3 954,34	6 809,25	1 750,00	999,72	4 227,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7 072,22	-86,66	-2 580,74	-1 750,00	-999,72	-12 489,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-8 449,56	-4 041,00	4 228,51	0,00	0,00	-8 262,05
Juros e rendimentos similares obtidos	0,05	0,01	0,00	0,00	0,00	0,06
Juros e gastos similares suportados	-7 277,79	-55,71	-434,83	0,00	0,00	-7 768,33
Resultados antes de impostos	-15 727,30	-4 096,70	3 793,68	0,00	0,00	-16 030,32
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	**-15 727,30**	**-4 096,70**	**3 793,68**	**0,00**	**0,00**	**-16 030,32**

O Contabilista Certificado **A Direção**

Associação Luiz Pereira Motta

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Outros	TOTAL
Vendas e serviços prestados	62 910,33	62 910,33
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	39 570,77	39 570,77
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-31 571,06	-31 571,06
Fornecimentos e serviços externos	-245,62	-245,62
Gastos com o pessoal	-63 073,36	-63 073,36
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	20 358,66	20 358,66
Outros gastos e perdas	-1 326,38	-1 326,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	26 623,34	26 623,34
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3 152,04	-3 152,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	23 471,30	23 471,30
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	23 471,30	23 471,30
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	**23 471,30**	**23 471,30**

O Contabilista Certificado **A Direção**

APÊNDICE
II

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

INSTITUTO DA SEGURANÇA SOCIAL, I.P.

MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSIDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)
ANEXO OBRIGATÓRIO

CG
Conta de Gerência das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ANO: 2019 (1)
NISS: 20004641791
NIPC: 500962081

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.º (2)	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.º (3)	TAXA DE AMORTIZ. (4)	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES 1º AO 3º ANO (5)	4.º e 5.º ANO (6)	6.º ANO (7)	7.º ao 50º ANO (8)	SALDO VALOR LIQ. ANO N-1 (9)	MOVIMENTOS NO ANO A débito ara a 79831 (10)	Outros débi (11)	A crédito Recebimentos (12)	tros crédit (13)	SALDO VALOR LIQ. ANO N (14)
593	**SUBSÍDIOS**													
59301	**PIDDAC**		**80 666,58**		**3 252,72**	**3 252,72**	**3 252,72**	**3 252,72**	**7 600,77**	**3 252,72**				**4 348,05**
593011	Residência 3ª Idade	1991	80 666,58		3 252,72	3 252,72	3 252,72	3 252,72	7 600,77	3 252,72				4 348,05
59302	**OUTROS**													
5930201	**Sec. Estado Habit/Renov. Urbana**		**238 923,84**		**5 749,92**	**5 749,92**	**5 749,92**	**5 749,92**	**96 977,25**	**5 749,92**				**91 227,33**
593020101	Cozinha/Refeitório ALPM	1998	35 634,87		948,00	948,00	948,00	948,00	5 982,18	948,00				5 034,18
593020102	S. Sebastião Guerreiros	1999	73 601,52		1 458,96	1 458,96	1 458,96	1 458,96	40 589,92	1 458,96				39 130,96
593020103	Urmeiras - António Feliciano Bastos	1999	129 687,45		3 342,96	3 342,96	3 342,96	3 342,96	50 405,15	3 342,96				47 062,19
5930202	**Autarquias**		**2 288 561,62**		**49 154,09**	**49 154,09**	**49 154,09**	**49 154,09**	**1 765 635,07**	**49 154,09**				**1 716 480,98**
593020201	CML - S. Sebastião de Guerreiros	2000	124 699,47		1 458,96	1 458,96	1 458,96	1 458,96	87 978,21	1 458,96				86 519,25
593020202	CML - Saúde XXI - Comunidade Terapêutica	2004	55 000,00		3 646,56	3 646,56	3 646,56	3 646,56	14 887,76	3 646,56				11 241,20
593020202	CML - Saúde XXI - Comunidade Terapêutica	2004	55 000,00		3 646,56	3 646,56	3 646,56	3 646,56	14 887,76	3 646,56				11 241,20
593020204	CML - CAT	2008	50 000,00		329,64	329,64	329,64	329,64	46 374,08	329,64				46 044,44
593020205	CML - Sede Nova	2013	2 003 862,15		40 072,37	40 072,37	40 072,37	40 072,37	1 601 507,26	40 072,37				1 561 434,89
5930203	**Ministério da Saúde**		**446 737,29**		**29 619,48**	**29 619,48**	**29 619,48**	**29 619,48**	**34 839,36**	**23 458,62**				**11 380,74**
593020301	Saúde XXI - Comunidade Terapêutica	2003	55 683,82		3 691,92	3 691,92	3 691,92	3 691,92	15 072,66	3 691,92				11 380,74
593020302	IDT	2005	391 053,47		25 927,56	25 927,56	25 927,56	25 927,56	19 766,70	19 766,70				0,00
5930204	**MSSS/PLCP**		**177 265,59**		**13 373,88**	**13 373,88**	**13 373,88**	**13 373,88**	**51 577,41**	**1 945,32**				**49 632,09**
593020401	Sapateiras - Cesário Verde	1997	97 265,59		1 945,32	1 945,32	1 945,32	1 945,32	51 577,41	1 945,32				49 632,09
593020402	Scania 65-51-ZN	2005	80 000,00		11 428,56	11 428,56	11 428,56	11 428,56	0,00	0,00				0,00
5930205	**CRSS Lisboa Vale do Tejo**		**42 896,62**		**1 141,20**	**1 141,20**	**1 141,20**	**1 141,20**	**18 372,54**	**1 141,20**				**17 231,34**
593020501	Cozinha/Refeitório ALPM	2000	42 896,62		1 141,20	1 141,20	1 141,20	1 141,20	18 372,54	1 141,20				17 231,34
5930206	**Casa da Palmeira**		**290 312,20**		**4 567,44**	**4 567,44**	**4 567,44**	**4 567,44**	**240 070,40**	**4 567,44**				**235 502,96**
593020601	Instituto de Gestão Financeira Seg. Social	2008	74 471,03		490,92	490,92	490,92	490,92	69 070,99	490,92				68 580,07
593020602	SIC Esperança	2008	104 134,60		3 340,20	3 340,20	3 340,20	3 340,20	67 392,36	3 340,20				64 052,16
593020603	Feder	2008	111 706,57		736,32	736,32	736,32	736,32	103 607,05	736,32				102 870,73
5930207	**Ministério da Educação - DREL**		**431 570,68**		**8 631,41**	**8 631,41**	**8 631,41**	**8 631,41**	**377 619,43**	**8 631,41**				**368 988,02**
593020701	DREL - Pré-Escolar Sede Nova	2011	431 570,68		8 631,41	8 631,41	8 631,41	8 631,41	377 619,43	8 631,41				368 988,02
5930208	**Instituto da Seg. Social - PARES**		**1 146 931,56**		**28 194,42**	**22 938,63**	**22 938,63**	**22 938,63**	**1 049 921,19**	**22 938,63**				**1 026 982,56**
593020801	PARES - Sede Nova	2013	1 146 931,56		28 194,42	22 938,63	22 938,63	22 938,63	1 049 921,19	22 938,63				1 026 982,56
5930209	**Junta de Freguesia**		**200 000,00**		**4 000,00**	**4 000,00**	**4 000,00**	**4 000,00**	**179 666,71**	**4 000,00**				**175 666,71**
593020901	Junta de Freguesia - Sede Nova	2013	200 000,00		4 000,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00	179 666,71	4 000,00				175 666,71
5930210	**Fundação Montepio Geral**		**29 462,78**		**4 419,42**	**4 419,42**	**4 419,42**	**4 419,42**	**20 623,95**	**4 419,42**				**16 204,53**
593021001	Renault 05-TE-41 (com valor residual 25%)	2017	29 462,78		4 419,42	4 419,42	4 419,42	4 419,42	20 623,95	4 419,42				16 204,53
	TOTAL SUBSÍDIOS		**5 373 328,76**		**152 103,98**	**#######**	**146 848,20**	**146 848,20**	**3 842 904,08**	**#######**				**3 713 645,31**
43	**INVESTIMENTO**													
4332	Residência 3ª Idade	1991	**60 490,20**	2,00%	**3 024,51**	**3 024,51**	**3 024,51**	**3 024,51**	**6 852,96**					**3 828,45**
4332	Edif. Comunidade Terapêutica	2005	**592 814,41**	2,00%	**11 856,29**	**11 856,29**	**11 856,29**	**11 856,29**	**450 538,95**					**438 682,66**
4332	Casal de S. Pedro-Ampliação do Refeitório	1998	**104 455,93**	2,00%	**2 089,12**	**2 089,12**	**2 089,12**	**2 089,12**	**64 762,66**					**62 673,54**
4332	Urmeiras-Ant. Feliciano Bastos	1999	**167 147,18**	2,00%	**3 342,94**	**3 342,94**	**3 342,94**	**3 342,94**	**99 787,03**					**96 444,08**
4332	Urmeiras-Cesário Verde	1997	**97 265,59**	2,00%	**1 945,31**	**1 945,31**	**1 945,31**	**1 945,31**	**51 874,98**					**49 929,67**
4332	Guerreiros-S. Sebastião	1999	**72 949,19**	2,00%	**1 458,98**	**1 458,98**	**1 458,98**	**1 458,98**	**35 980,80**					**34 521,81**
4332	Edifício Casa da Palmeira	2008	**317 197,66**	2,00%	**6 343,95**	**6 343,95**	**6 343,95**	**6 343,95**	**260 102,08**					**253 758,12**
4333	Mobiliário Casa da Palmeira	2008	**45 179,49**	12,50%	**5 735,06**	**5 735,06**	**5 735,06**	**5 735,06**	**0,00**					**0,00**
4333	Equipamentos Casa da Palmeira	2008	**3 364,69**	14,29%	**480,67**	**480,67**	**480,67**	**480,67**	**0,00**					**0,00**
4332	Edifício Pré-Escolar	2011	**835 222,19**	2,00%	**16 704,44**	**16 704,44**	**16 704,44**	**16 704,44**	**734 995,53**					**718 291,08**
4334	Autocarro Scania 65-51-ZN	2005	**138 200,00**	14,29%	**19 742,86**	**19 742,86**	**19 742,86**	**19 742,86**	**0,00**					**0,00**
4334	Renault 05-TE-41 (com valor residual 25%)	2017	**29 463,17**	20,00%	**4 419,48**	**4 419,48**	**4 419,48**	**4 419,48**	**25 043,69**					**25 043,69**
	TOTAL INVESTIMENTO		**2 463 749,70**		**77 143,62**	**77 143,62**	**77 143,62**	**77 143,62**	**1 729 938,68**					**1 683 173,13**

APÊNDICE III

QUADRO PESSOAL ALPM 2019	
Administrativos	19
Ajudantes Acção Directa	112
Ajudantes de Cozinha	26
Ajudantes de Acção Educativa	25
Animadora Social	2
Auxiliares Serviços Sociais	24
Costureira	1
Cozinheira	7
Coordenadora Técnica	1
Director Administrativo	1
Directora Técnica	1
Coordenadora Pedagógica	1
Educadora Social	3
Educadoras de Infância	13
Empregado Balcão	1
Encarregado de Oficina	1
Encarregada Serviços Gerais	1
Encarregado Sector	4
Fiel Armazém	2
Jardineiro	1
Lavandaria / Engomadeira / Roupeira	10
Monitora de Artes Criativas	1
Monitores	5
Motoristas	2
Pedreiro	1
Professores	1
Psicólogo Clínico	5
Técnica Auxiliar de Fisioterapia	1
Fisioterapeuta	1
Técnicas de Atividades de Tempos Livres	2
Técnica de Reabilitação e Inserção social	1
Técnicas de Serviço Social	6
Total	**282**

COLABORADORES EM REGIME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	
Revisor Oficial de Contas	1
Técnica Oficial de Contas	1
Amas	10
Professor de Educação Musical	1
Professor de Inglês	1
Professor (sala de estudo)	1
Enfermeiros	15
Advogado	1
Assessor Recursos Humanos	1
Fisioterapeuta	1
Médico Pediatra	1
Médicos Clinica Geral	3
Psiquiatra	1
Total	**38**

Fundada em 1915

associação
luiz pereira motta

Certificação e Parecer do Conselho Fiscal

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Associação Luiz Pereira Motta, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 9.956.310 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.879.552 euros, incluindo um resultado líquido de 71.818 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;

- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 12 de março de 2020

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nº 181
representada por:

Paulo Dinis Delgado Chaves - ROC n.º 1085

ASSOCIAÇÃO LUIZ PEREIRA MOTTA

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos das disposições legais que regulamentam a atividade da Associação Luiz Pereira Motta, vem o Conselho Fiscal apresentar o relatório da sua atividade durante o ano de 2019 bem como o parecer sobre o relatório e contas apresentados pela Direção.

1. Ao longo do ano, o Conselho Fiscal reuniu com regularidade, tendo analisado diversa documentação e acompanhado a atividade através das informações prestadas pela Direção e pelos serviços. Foi dada especial atenção à aplicação das normas definidas pelas Entidades Oficiais que regulamentam a atribuição de apoios.

2. O Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos anexos, foram elaborados em conformidade com as normas do relato financeiro aplicáveis. Da análise efectuada, realçamos os seguintes aspectos:

    - O pleno funcionamento de todas as respostas sociais previstas;
    - Apresentar resultado líquido positivo, em linha com o previsto no orçamento;
    - Cumprimento pleno de todos os compromissos financeiros.

3. O Conselho Fiscal analisou também a "Certificação Legal das Contas" emitida pelo Revisor Oficial de Contas, o qual refere não terem sido identificadas incorreções materiais.

4. Assim, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia-geral que aprove:

    - O Relatório e Contas do exercício de 2019
    - Votos de louvor aos membros da Direção, pela sua dedicação no desempenho nas suas funções.

Loures, 12 de março de 2020

O CONSELHO FISCAL

Eugénio Carvalho

Ernesto Malvas

Domingos Capitão Esteves

António Santos